



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Secretaria dos Órgãos de Deliberação Coletiva - SODC



RESOLUÇÃO Nº 4623/2021 - CEPE, de 07 de maio de 2021.

**APROVA O RELATÓRIO INSTITUCIONAL
CONSOLIDADO DO PET/MEC, REFERENTE
AO ANO DE 2020.**

O Reitor da Universidade Estadual do Ceará – UECE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, considerando o que consta do Processo SPU Nº 03189196/2021 e a deliberação unânime dos membros do **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE**, em sessão realizada no dia 07 de maio de 2021,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o **RELATÓRIO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL – PET/MEC DA UECE**, referente ao ano de 2020.

Parágrafo único. O relatório de que trata o *caput* deste artigo é parte integrante desta resolução.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

Reitoria da Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 07 de maio de 2021.

Prof. M.e. Hidelbrando dos Santos Soares
Reitor da UECE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL – PET
COMITÊ LOCAL DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PET – UECE

Relatório Institucional Consolidado – 2020

Fortaleza – 2021

SUMÁRIO

	Pág.
1. Apresentação	03
2. Atividades desenvolvidas pelos Grupos PET da UECE	04
2.1. <i>PET de Ciências Biológicas</i>	04
2.2. <i>PET de Computação</i>	40
2.3. <i>PET de Enfermagem</i>	45
2.4. <i>PET de Geografia</i>	53
2.5. <i>PET de História</i>	62
2.6. <i>PET de Serviço Social</i>	73
2.7. <i>PET de Sociologia</i>	87
3. Análise e aprovação das atividades desenvolvidas pelos grupos PET da UECE no ano de 2019.	92
4. Anexos	

Relatório Institucional Consolidado – 2020

1. Apresentação

O presente relatório foi elaborado pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) do PET – UECE, que tem dentre suas atribuições: “elaborar o **relatório institucional consolidado** e encaminhá-lo à SESU, com prévia aprovação do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da instituição ou órgão equivalente”, conforme o que disciplina o inciso VIII do art. 11 da PORTARIA Nº 976, DE 27 DE JULHO DE 2010(*)¹ do Ministério da Educação.

Importa esclarecer ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE da UECE que compete ainda ao CLAA, segundo a referida Portaria:

I - acompanhar e avaliar o desempenho dos grupos PET e dos professores tutores; II - zelar pela qualidade e inovação acadêmica do PET e pela garantia do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; III - apoiar institucionalmente as atividades dos grupos PET; IV - receber e avaliar os planejamentos e relatórios anuais dos grupos PET; V - verificar a coerência da proposta de trabalho e dos relatórios com o Projeto Pedagógico Institucional e com as políticas e ações para redução da evasão e insucesso nas formações em nível de graduação da IES; VI - referendar os processos de seleção e de desligamento de integrantes discentes dos grupos, por proposta do professor tutor; VII - analisar e aprovar os processos de seleção e de desligamento de tutores, bem como sugerir à Comissão de Avaliação, a substituição de tutores e emitir parecer sobre a extinção de grupos; (...); IX - propor à Comissão de Avaliação critérios e procedimentos adicionais para o acompanhamento e a avaliação dos grupos PET da IES; X - propor estudos e programas para o aprimoramento das atividades dos grupos PET da IES; XI - organizar dados e informações relativas ao PET e emitir pareceres por solicitação da Comissão de Avaliação; XII - elaborar relatórios de natureza geral ou específica; XIII - coordenar o acompanhamento e a avaliação anual dos grupos, de acordo com as diretrizes do programa e seus critérios e instrumentos de avaliação definidos no Manual de Orientações Básicas; e XIV - homologar os Planos de Trabalho e os Relatórios dos Grupos PET previamente aprovados pela Pró-reitoria de Graduação ou órgão equivalente.

Para atender ao exposto acima, o CLAA do PET da UECE realiza reuniões periódicas com o intuito de contribuir para o desenvolvimento, aprimoramento e bom desempenho dos 7 (sete) grupos PET da UECE, a saber: PET de Ciências Biológicas; PET de Computação; PET de Enfermagem; PET de Geografia; PET de História; PET de Serviço Social; e PET de Sociologia. Destes, somente o PET de História está

¹ (*) Republicada em razão das alterações implementadas pela Portaria MEC nº 343, de 24 de abril de 2013.

localizado na cidade de Limoeiro do Norte, os demais estão localizados na cidade de Fortaleza.

Finalmente, cabe destacar que ao acompanhar e avaliar o desempenho dos grupos PET, dos professores tutores e bolsistas do Programa na UECE, seja através da análise dos planejamentos e relatórios anuais dos grupos PET ou das ações e atividades cotidianas realizadas anualmente por eles, o CLAA tem identificado que a troca de experiências, ideias e saberes entre os grupos PET da UECE fortalecem a execução de suas atividades, que primam pela garantia do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Tal assertiva pode ser confirmada através do presente relatório.

2. Atividades desenvolvidas pelos Grupos PET da UECE

Neste tópico, o CLAA optou por descrever em linhas gerais as atividades realizadas por cada grupo PET da UECE em 2020. No tópico 3 (três), apresentaremos uma síntese analítica. Ressaltamos, por conseguinte, que todas as atividades aqui apresentadas estão nos respectivos Relatórios de Atividades de 2020 dos grupos PET - UECE, aprovados em reunião do CLAA realizada no dia 24 de fevereiro de 2021 (veja: Anexos) e encaminhados via Sistema de Gestão do Programa de Educação Tutorial - SIGPET ao Ministério da Educação.

2.1. PET de Ciências Biológicas

Atividade: VI Simpósio Conhecendo a Caatinga

O VI Simpósio Conhecendo a Caatinga foi organizado pelo Programa de Educação Tutorial - PET Biologia em conjunto com o PET Geografia, ambos da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Esse evento, que é realizado bianualmente desde 2010, teve como objetivo levar à comunidade acadêmica um ambiente que propicie a discussão e conscientização sobre a importância da conservação da biodiversidade e de todos os outros elementos presentes no bioma e domínio morfoclimático da Caatinga. A atividade consistiu num conjunto de mesas redondas, palestras e minicursos online, através das plataformas Google Meet e YouTube, onde vários palestrantes e profissionais foram convidados a somar com o debate das diversas

temáticas englobadas. Inicialmente o evento iria ocorrer de forma presencial, mas, devido a pandemia da Covid-19, teve que ser reorganizado para ser de forma totalmente remota pelo YouTube e Google Meet.

Como forma de avaliar a atividade, foi realizado um debate de pauta na reunião do grupo juntamente com o tutor e os membros do PET Geografia da UECE, após o minicurso para saber a opinião dos participantes com relação à temática, os questionamentos levantados durante as aulas e se tudo ocorreu dentro dos conformes. Além disso, a participação efetiva dos membros da organização do evento também irá contar como método avaliativo.

Para os petianos, os resultados obtidos foram: experiência em desenvolver eventos dentro da Universidade, de forma virtual, e o aprendizado das temáticas abordadas, tendo em vista que além de participar como membro da organização também participaram assiduamente da ministração da temática e das discussões.

Atividade: Curso de Ilustração Científica

O curso foi realizado no segundo semestre de 2020, durante a XXV Semana Universitária da UECE, teve uma carga horária de aproximadamente 6 h/a, readaptado devido a pandemia do COVID-19 para ser realizado de forma remota, por meio da plataforma Google Meet. Foram preparadas aulas teóricas contemplando conceitos básicos e técnicas acerca de ilustração científica, além de serem aplicadas práticas em relação ao conteúdo prévio.

A ministrante realizou atividades práticas após cada aula teórica, complementando com exercícios, realizados individualmente pelos alunos do curso. Foi disponibilizado o E-mail da ministrante para o envio dos exercícios para que fosse avaliado e feita a devolutiva, durante a aula foram discutidas algumas produções dos inscritos.

Para os petianos os resultados obtidos foram: uma nova experiência em desenvolver um evento remotamente, para a universidade e o aprendizado adquirido das temáticas abordadas durante o curso. Além da organização, os petianos foram ouvintes do minicurso, participando das atividades e agregando as técnicas apresentadas no ambiente do PET e da graduação. Além disso, pode-se fortalecer o trabalho em equipe, porque o projeto contribuiu para a integração do grupo.

A atividade teve uma avaliação positiva do público alvo, devido a isso foi decidido que irá ser realizada novamente no ano de 2021, com uma carga horária maior, podendo

ser realizada presencialmente, dessa forma proporcionando um melhor aproveitamento por parte dos inscritos.

Atividade: I CICLO DE PALESTRAS ONLINE/ BIOLOGIA DE CAMPO (Atividade substituída pelo I primeiro Ciclo de palestras online)

O curso inicialmente seria de Biologia de Campo, como consta no planejamento 2020, mas, devido a pandemia da Covid-19 e a inviabilidade de nos reunirmos presencialmente para aulas práticas, optamos por promover o I primeiro ciclo de palestras online. Desta maneira foi possível driblar as dificuldades trazidas pela pandemia, pois substituímos atividades que precisavam necessariamente do encontro presencial para atividades que pudessem ser realizadas remotamente, a distância, de forma online como é o caso do ciclo de palestras online, no qual há a possibilidade de se realizar a formação e capacitação dos alunos da graduação através de reuniões online, o que proporciona uma maior flexibilização de horários, tanto para os inscritos como para o ministrante, que pode se encontrar em outra cidade, estado, etc.; assim como maior abrangência de público.

O curso de ciências biológicas possui algumas carências relacionadas a determinadas áreas de trabalho que não são contempladas nas disciplinas, portanto, faz-se necessária a realização de cursos e palestras que apresentem e introduzam esses ramos de trabalho, como a consultoria ambiental, a divulgação científica dentre outros.

A atividade foi realizada de forma totalmente online, utilizando-se da plataforma do Google Meet, durante o mês de junho, nos dias 8, 9, 11, 12, 15 e 18. Os dias foram espaçados para que se ajustassem aos horários disponíveis dos palestrantes. As temáticas foram das mais variadas áreas de atuação, como já citado. tivemos uma introdução básica sobre consultoria ambiental com um dos mais reconhecidos profissionais da área; compreendemos também as características e possibilidades do biólogo no continente gelado, a Antártica, com uma pesquisadora brasileira experiente que já realizou importantes investigações “*in loco*”, por diferentes instituições.

Mediamos também uma palestra sobre divulgação científica, voltada para a ornitologia, com uma profissional competente que encabeça projetos conhecidos, como “Aves de Noronha” e “Vem passarinhar”; além de uma palestra sobre ativismo ambiental em Fortaleza, pois sabe-se que as questões ambientais estão cada vez

mais em foco, ministrada por uma ativista experiente. Outro tema abordado foi a importância da utilização da água de reuso no semiárido, como forma de combater a escassez e reaproveitar aquilo que já tinha sido utilizado, evitando o desperdício, com um professor que trabalha na importante instituição INSA (Instituto Nacional do Semiárido) e por último, mas não menos importante, recebemos instrução de uma veterinária integrante da Fundação “Mamíferos Aquáticos” que trabalha diretamente com esses animais, demonstrando os procedimentos de atendimento, reabilitação e soltura.

O ciclo ocorreu de maneira proveitosa, sem maiores empecilhos, com a participação ativa dos inscitos, através do chat da plataforma; eles escreviam suas dúvidas e o palestrante posteriormente a sua apresentação, disponibiliza por volta de 30 minutos para tirar as dúvidas dos alunos; proporcionando grande aprendizado para os organizadores e participantes.

Esperamos por meio de atividades como essa, a complementação da formação acadêmica de alunos da Universidade. Além disso, que haja a promoção de experiências nas quais os participantes poderão ter a abertura de novos horizontes, novas perspectivas e áreas de trabalho, que antes não possuíam, instigando o seu interesse por mais detalhes e maior aprofundamento, trazendo-os também para a realidade, pouco comentada, do profissional biólogo.

Os petianos adquiriram experiência na organização de atividades de ensino remoto, assim como na familiarização das plataformas digitais, além de os membros participarem de forma ativa durante a atividade; tiveram também a oportunidade de convidar palestrantes de outros estados, conhecendo profissionais de áreas diferentes e fazendo contatos com possíveis futuros companheiros de trabalho, ampliando assim seus horizontes e promovendo o “*networking*”.

A atividade não estava inicialmente no planejamento, mas com as adversidades ocorridas, optamos por realizá-la; o que demonstrou aspectos positivos, pois tivemos bom número de inscitos e boa adesão dos alunos, boa diversificação de temáticas, relativo maior conforto por realizar o trabalho em casa.

Atividade: Acolhida dos Calouros do Curso de Ciências Biológicas através da Plataforma *Google Meet*

É necessário compreender que o isolamento social é essencial no cenário pandêmico em que nos encontrávamos no ano de 2020, devido ao vírus da COVID-19. O vírus é

o SARS-CoV-2 que foi identificado pela primeira vez no dia 31 de janeiro na China e desde então vem assolando os países do mundo inteiro. Tendo em vista que o vírus circula pelo ar e apesar de seu nível de letalidade ser relativamente baixo, o seu contágio é altíssimo e pode ser assintomático, mas também ter sintomas desde perda de paladar a pneumonia, por exemplo.

Portanto, foi idealizado um projeto com estudantes calouros do Curso de Ciências Biológicas da UECE em que a saúde de todos fosse preservada, logo, respeitando todos os protocolos da OMS. Neste, foi realizado um encontro online através da plataforma Google Meet.

Tendo em vista a relevância do encontro e conexão realizada entre calouros e alunos do curso de Ciências Biológicas, esta atividade faz-se necessária para mediar o primeiro contato dos alunos novatos do Curso de Ciências Biológicas e introduzi-los no ambiente universitário, mesmo que a distância.

Como o planejado, a atividade deveria ser realizada duas vezes durante o ano de 2020 com visita guiada à Reserva Natural de Sapiranga. Como o próprio nome sugere, a reserva localiza-se em um bairro de Fortaleza, chamado Sapiranga. Esta reserva possui uma longa faixa de manguezal, por onde passa um rio que, posteriormente, se junta ao rio Cocó, um importante rio localizado na região metropolitana.

Entretanto, devido a quarentena estabelecida pelo Governo Estadual do Ceará, o grupo ficou impossibilitado de realizar essa atividade como planejado inicialmente. Logo, a solução foi realizar a acolhida de forma online para que os protocolos de segurança fossem atendidos e nenhum estudante tivesse sua saúde em risco. A atividade foi realizada na primeira semana de aula dos calouros, semana essa conhecida como acolhida, e a atividade foi realizada durante o período da manhã, iniciando-se às 08:00 e finalizando às 12:00.

O encontro ocorreu pela plataforma Google Meet e foi realizado por membros do grupo PET Biologia em que foi utilizado o uso de slides contendo nossas atividades e interações, além de um momento para tirar dúvidas a respeito do curso de Ciências Biológicas.

Os participantes foram os calouros do curso de ciências biológicas. Houve a adesão de cerca de 18 alunos. Devido a essa atividade ser um convite para a nova seleção de petianos e um momento de interação, o impacto que a atividade culminou foi bastante positiva.

Para os petianos, os resultados obtidos foram: ter experiência na organização de atividades a distância, ou seja, fora da universidade, além de os membros participarem de forma ativa durante a atividade. Outro ponto, foi trabalhar a integração do grupo, fortalecendo o trabalho em equipe de forma positiva.

Atividade: Bioltinerante

Essa atividade objetiva incentivar modos de divulgação da ciência para a sociedade de forma intrínseca do grupo do PET – Biologia; desenvolvendo as habilidades de comunicação com uma comunidade ou um público que primordialmente está muito distante das universidades. Assim, tanto se aprende a lidar com modos diferentes de repassar um conteúdo como também demonstra à sociedade a proximidade que é buscada pelos pesquisados nos espaços informais.

Como planejado, a atividade foi realizada no CAPS, Centro de Atenção Psicossocial, da regional IV, em Fortaleza, onde se atendem pessoas que apresentam sofrimentos psíquicos ou transtornos mentais severos e persistentes.

Estava previsto para ocorrer as atividades no CAPS três vezes durante o ano de 2020, mais especificamente nos meses janeiro, março e setembro, no qual iríamos realizar uma horta educativa e ensinar aos pacientes do centro, em conjunto com a equipe de psicólogos, como se cuida de uma horta, como fazê-la, as técnicas para cuidá-la e mantê-la saudável.

A atividade teve início no mês de fevereiro, no qual se teve um momento de acolhida com os pacientes do centro e com os psicólogos, a apresentação do cronograma de atividades e o reconhecimento do ambiente. A segunda visita foi feita em março, no qual realizamos atividades lúdicas, como pinturas de vasos e o plantio de algumas plantas. Porém, devido a pandemia do Covid-19 e seguindo o protocolo de isolamento social, a atividade teve que ser suspensa e por esse motivo não foi possível finalizá-la.

A Avaliação da atividade foi feita por meio do próprio convívio tanto do grupo PET Biologia entre si, quanto com os pacientes e a equipe de trabalho do CAPS. E ao final de cada visita o grupo PET realizava uma roda de conversa para compartilhar as experiências.

Para os petianos, os resultados obtidos foram: ter experiência na organização de atividades de extensão, ou seja, fora da universidade, além de os membros participarem de forma ativa durante a atividade, a vivência que a atividade

proporcionou ao grupo foi bastante enriquecedora e favorável ao crescimento pessoal e profissional de cada Petiano. Outro ponto, foi trabalhar a integração do grupo, fortalecendo o trabalho em equipe de forma positiva

Atividade: Serpentes - Origem, Evolução, História Natural e Acidentes.

Existem cerca de 280 espécies de serpentes no Brasil, distribuídas em oito famílias e destas, cerca de 50 espécies são venenosas, o que corresponde a cerca de um sexto do total; portanto, em cada seis espécies de serpentes brasileiras, uma é venenosa. Estudos de história natural das espécies consistem na obtenção de informações básicas sobre a ecologia das espécies (Shine, 1995). Informações de história natural como dieta, uso do ambiente, reprodução e atividade são fundamentais para realização de estudos que busquem compreender padrões e processos gerais de comunidade e para a definição de estratégias de conservação baseadas no conhecimento das espécies que compõem cada área (Sawaya *et al.*, 2008). As serpentes, que mesmo com sua diversidade e características biológicas que encantam tantos pesquisadores, são desde algumas civilizações antigas cercadas por significados malignos onde, provavelmente, são os seres que mais mexem com a imaginação e o psicológico do ser humano (Santos-Fita *et al.*, 2010; Alves, *et al.*, 2012; Fernandes-Ferreira *et al.*, 2011).

A variabilidade de crenças e mitos que cercam as serpentes interferem no real conhecimento sobre as mesmas pela população, assim como, a forma caricata que essas são representadas por alguns filmes e por veículos midiáticos, transmitindo informações distorcidas e caracterizando-as como animais cruéis (Cosenday; Salomão, 2013). Sabendo disso, o PET Biologia da UECE decidiu organizar um minicurso, aberto para o público em geral, da área da Herpetologia, principalmente voltado para serpentes, trazendo desde a sua história natural, taxonomia, ecologia até os acidentes; visando desmitificar bastante tabus sobre esses animais, que são de extrema importância para o meio ambiente, levando em consideração o equilíbrio ecológico e cadeia alimentar, além da produção de fármacos de extrema importância, como por exemplo o Captopril, um remédio que combate a hipertensão.

A atividade foi realizada entre os membros do PET, e aberta ao público da universidade, através da plataforma virtual Google Meets, objetivando aprimorar o conhecimento obtido na disciplina de zoologia, presente na atual matriz curricular do curso de Ciências Biológicas.

O curso inicialmente seria de sistemática geral, como consta no planejamento 2020, mas, devido a pandemia da Covid-19 e pela dificuldade de encontrar um ministrante, decidimos organizar um curso de herpetologia, mais especificamente de serpentes, trazendo informações sobre sua história evolutiva, ecologia e também sobre a sistemática e taxonomia desses animais. O curso era pra ocorrer no primeiro semestre do ano, mas devido a pandemia, foi desenvolvido somente no segundo semestre, em agosto, na plataforma virtual Google Meet, com uma carga horária de 16 horas e teve a participação de pessoas de vários estados diferentes, sendo em sua maioria do Ceará, tendo então bastante adesão.

Como forma de avaliar a atividade, foi realizado um debate de pauta na reunião do grupo juntamente com o tutor, após o minicurso para saber a opinião dos participantes em relação à temática, os questionamentos levantados durante as aulas e se tudo ocorreu dentro dos conformes. Além disso, a participação efetiva dos membros da organização do evento também irá contar como método avaliativo.

Para os petianos, os resultados obtidos foram: experiência em desenvolver eventos dentro da Universidade, de forma virtual, e o aprendizado das temáticas abordadas, tendo em vista que além de ser membro da organização também participaram de forma ativa durante a atividade.

A atividade se mostrou com resultados positivos, teve uma boa aceitação por parte do público alvo, podendo até mesmo ser realizada mais vezes. Alguns dos participantes também conseguiram ter um contato maior com o ministrante, pois criamos um grupo no WhatsApp e isso fez com que tanto os inscritos tivessem acesso a materiais disponibilizados como também houve um troca de saberes entre ambos.

Atividade: Fundação Mata Atlântica Cearense

O PET se dispõe, com todos seus membros, a apoiar as atividades realizadas pela Fundação Mata Atlântica Cearense localizada no município de Maranguape. A fundação realiza diversas ações de Educação Ambiental associadas a ações de preservação como manutenção de banco de sementes e mudas, viveiro permanente, trilhas, bioconstruções etc., que são de extremo enriquecimento educacional para a região de Maranguape e cidades vizinhas, bem como de preservação da área de enclave de Mata Atlântica existente na região. Além disso, o ambiente é propício à realização de diversas pesquisas científicas. O PET propõe-se a participar, e realizar atividades e pesquisas, respeitando o planejamento da Fundação, a contribuir com a

promoção das atividades conservacionistas realizadas que são tão importantes para a preservação da Mata Úmida.

A atividade foi realizada em um fim de semana do mês de fevereiro de 2020 nas dependências da Fundação Mata Atlântica Cearense, localizada na Serra de Pirapora em Maranguape - CE. O PET deu continuidade ao trabalho sobre a temática das características climáticas do local, para isso foi feita uma coleta de dados termo higroscópicos em diferentes pontos dentro dos limites da fundação.

Os dados coletados foram: Temperatura do Solo (°C), Temperatura Mínima e Máxima do Ambiente (°C), Temperatura no momento da coleta (°C) e Umidade relativa do ar (%). Para isso foram dispostos equipamentos (Termômetro de solo, termômetro de ambiente e termo higroscópico) em três pontos com altitudes diferentes (Estação 1 - Ponto Alto, Estação 2 - Ponto Baixo e Estação 3 - Ponto Médio). As medições aconteceram a cada 3 horas, durante 48 horas, ao mesmo tempo em todas as estações. Os petianos foram divididos em três grupos de modo que, atendendo a uma escala previamente feita, todos puderam colher os dados em todas as estações e em horários variados.

Com as atividades realizadas na Fundação obtivemos resultados que auxiliam a entender melhor as características do ambiente da Mata Atlântica e com isso contribuir com o conhecimento ambiental, bem como educacional do município de Maranguape e região. De forma geral, obtivemos dados para a elaboração de um artigo que será publicado. Além de ter auxiliado a formar petianos mais conscientes de suas responsabilidades sociais.

Ao final da atividade, os integrantes do grupo PET Biologia analisaram os resultados obtidos e em uma roda de conversa discutiram que a atividade atendeu as expectativas e se foi bem-sucedida de forma parcial.

A atividade vem mostrando muitos resultados que poderão ser publicados e divulgados em eventos de cunho educacional e científico. Porém, não foi possível realizar a atividade plenamente devido a pandemia, pois a nossa segunda visita de 2020 estava prevista para o mês de agosto, no entanto, mesmo com apenas uma visita durante esse ano conseguimos bons resultados que serão utilizados para a escrita de um artigo.

Atividade: II Ciclo de Palestras Online

O II Ciclo de Palestras Online abordou e proporcionou discussões acerca de temas pouco contemplados dentro da graduação em ciências biológicas e que são de suma importância para a formação, principalmente social, dos graduandos. As temáticas presentes no ciclo foram de cunho social, ambiental e educacional. O ciclo teve como principal finalidade levantar discussões e reflexões a respeito de grupos minoritários existentes em nosso país. Além de apresentar novas metodologias de aprendizagem que sejam diferentes das normas padronizadas de ensino brasileiro. Portanto, esse evento buscou trazer maior diversidade de pensamentos, falas e acima de tudo representatividade.

Inicialmente o ciclo de palestras não tinha ido para o planejamento de atividades a serem realizadas pelo PET Biologia durante o ano de 2020. Porém com o decorrer da pandemia de Covid – 19 que está assolando o país, algumas atividades planejadas tiveram que ser canceladas, fazendo com que realizássemos outras para compensar a ausência do que já havia sido programado.

O II Ciclo de Palestras Online foi realizado do dia 14 a 18 de setembro, ocorrendo pela plataforma do Google Meet. Cada palestra teve duração de 2 horas, iniciando-se às 16 horas e finalizando às 18 horas e obtendo uma carga horária final de 10 horas. Cada ministrante abordou sobre um tema específico como racismo, feminismo, ensino em escolas indígenas, metodologias ativas e museus de biologia.

O público desse ciclo de palestras foi bem diversificado, tendo adesão de pessoas de todos os lugares do Brasil, de todas as faixas etárias e de diferentes formações. Essa foi uma experiência muito enriquecedora, pois a partir do ensino remoto pudemos ter contato com pessoas de todas as regiões do Brasil.

As palestras foram executadas havendo dois períodos, sendo o primeiro de explanação do tema pelo ministrante e o segundo para discussões e debates. Desta forma, os inscritos participaram de forma ativa do ciclo.

Como forma de avaliar a atividade, foram realizados ao fim de cada palestra debates acerca dos temas contemplados, além de haver a escuta do feedback dos inscritos a respeito do ciclo de palestras. A participação efetiva dos membros da organização da atividade também contou como método avaliativo.

Para os petianos, os resultados obtidos foram: experiência em desenvolver eventos em uma nova modalidade de ensino que é o remoto; aprendizagem das temáticas abordadas em cada dia do ciclo; além de participar como membro da organização

desta atividade, proporcionando atuação assídua nas explicações das temáticas e discussões.

Atividade: Grupo de Línguas

É demonstrada cada vez mais a necessidade do domínio de um idioma estrangeiro nos dias atuais, para realização de pesquisas e publicações de trabalhos, bem como para outras atividades; com o intuito de sanar essa problemática e auxiliar os estudantes em seu desenvolvimento pleno, criou-se o grupo de línguas que atua na aproximação e facilitação da aprendizagem de outras línguas, principalmente o inglês, dos petianos, incentivando-os a conhecer novas culturas. Os encontros foram realizados às sextas-feiras, na maior parte do ano, posteriormente, devido a questões de horário, a atividade foi transferida para as quartas-feiras. Sempre realizado durante o período da manhã na sala do PET Biologia UECE, começando às 09h00min e durando em torno de uma hora e meia. A atividade foi realizada coletivamente.

O principal idioma trabalhado era o inglês, outros idiomas poderiam ser apresentados caso os Petianos quisessem de forma lúdica e didática para despertar o interesse. Para a atividade foram criadas escalas e escolhidos três monitores fixos, que ficaram responsáveis por organizar e garantir a ocorrência da mesma. As temáticas a serem abordadas eram decididas pelos escalados da semana, responsáveis por organizar o encontro; assim, todos os petianos puderam participar da organização da atividade. Escolheram-se os temas mais variados possíveis, desde datas comemorativas, até à docência e temas biológicos. O estudo foi realizado com interpretações de texto, no qual todos deveriam ler alguma parte para assim exercitar a pronúncia e logo após puderam interpretá-la. Além de leituras, foram utilizados diversos métodos alternativos de ensino/aprendizagem, de forma a aproximar, propiciar e maximizar uma aprendizagem significativa dos petianos da língua estrangeira em questão, desde peças teatrais, tradução de músicas, karaokê, séries, filmes e até jogos de adivinhação foram aplicados. No decorrer do primeiro semestre de 2020, a atividade Grupo de Línguas demonstrou conseguir suprir a problemática de desinteresse por outros idiomas. Pôde-se observar o interesse nos participantes despertar novamente para o estudo de outros idiomas. Além disso, a mesma proporcionou um momento de interação entre culturas e costumes de diferentes regiões do mundo, uma vez que para se conhecer a língua de um país é necessário, também, conhecer os seus costumes.

Entretanto, devido a pandemia e o decreto que nos ocasionou o isolamento social, foi interrompida a atividade realizada como de costume e a mesma foi substituída por movimentação semanal das redes sociais do PET, em que toda semana duas pessoas eram responsáveis por criar postagens educacionais. A continuidade da atividade com essa alternativa foi bastante aceita pelo grupo e trouxe novos seguidores e interações com estudantes da biologia e outros cursos.

A atividade foi realizada ao longo do ano, com diferentes formas de aprendizagem, utilizando diversas temáticas, no entanto, não houve uma metodologia específica de avaliação sobre sua efetividade para com os alunos. Contudo, torna-se perceptível empiricamente a importância de se estudar outras línguas; através da convivência com os integrantes do grupo pôde-se inferir a eficácia da atividade na prática da pronúncia, na busca do significado das palavras e discussões sobre os conteúdos abordados.

Dentre os resultados obtidos podemos inferir: aproximação e interação dos petianos, trabalhando assim, a coletividade; desenvolvimento de diversas técnicas de ensino, aprendizagem de diferentes conteúdos, palavras, termos e expressões, melhora da leitura e pronúncia. Além disso, foi percebido a melhor evolução dos petianos quanto a divulgação científica.

A quarentena nos deu a oportunidade de nos reinventar e despertar novas habilidades como petianos, além de fazer o grupo perceber novas possibilidades de passar conhecimento ao próximo e interagir com alunos não só da nossa universidade, mas também de universidades do Brasil todo, através das redes sociais.

Atividade: Projetos Individuais

Projeto: O PERFIL DOS EGRESSOS DO PET BIOLOGIA E SUA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Estudante: Lia Loiola Maia Batista

A Universidade Pública é o berçário de milhares de profissionais que permeiam o Brasil e o mundo, sua excelência é incontestável, pois a mesma conta com uma rede de pessoas qualificadas para proporcionar as melhores ferramentas de composição de currículo e vivências pessoais, se faz o uso de incentivo a pesquisa, a educação e a extensão, onde o primeiro conta com o desenvolvimento de estudos sociais, tecnológicos e biológicos, onde por meio deste é possível constatar avanços para o povo brasileiro e para o mundo, o segundo conta com a educação por meio de

monitorias, por exemplo, onde um graduando pode instruir outro e assim, permear conhecimento e por fim, o terceiro que conta com a possibilidade de expandir as habilidades conquistadas em sala de aula para fora da faculdade e levar acréscimos para a população. Portanto, se faz necessário é de suma importância para a humanidade a permanência, manutenção e resistência da Universidade Pública (REITORIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, JANEIRO DE 2000)

A partir disso, é viável notar que a universidade, através de suas diretrizes, forma pessoas preparadas para adentrar no mercado de trabalho com maior aporte de capacidades práticas e teóricas, devido suas vivências proporcionadas pelo ambiente da Universidade Pública.

Mediante isso, dentro das diversas atividades ofertadas pela universidade há o Programa de Educação Tutorial (PET), criado em 1979, com base em uma experiência piloto na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), se faz importante devido a trazer consigo o grande pilar da universidade, sendo ele composto por ensino, pesquisa e extensão, logo, destina-se ao aprimoramento da formação dos alunos de diversos cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior do país, sendo alvo para alunos de rendimento acadêmico satisfatório e que buscam se aperfeiçoarem em diversos aspectos (PETRILLI-FILHO; MARTINS, 2001; SPAGNOLO; CASTRO; PAULO FILHO, 1996). O PET é composto por um professor tutor, com titulação de doutor e doze alunos bolsistas, onde eles realizaram atividade de impacto para a resolução de problemas e pensamento crítico (BRASIL, 2002; CASSIANI; RICI; SOUZA, 1998; PETRILLI-FILHO; MARTINS, 2001).

Por fim, o projeto a respeito da influência do PET no mercado de trabalho se faz importante, pois é necessário averiguar o papel da universidade na formação de profissionais através do ensino, pesquisa e extensão, diretrizes que compõem o Programa de Educação Tutorial (PET).

A atividade foi realizada através do computador, parte na UECE, campus Itaperi e parte na residência da estudante que realiza a pesquisa, em Fortaleza, no período de janeiro a dezembro. Durante esse período foi feito um levantamento bibliográfico de trabalhos publicados na literatura e os dados de interesse foram selecionados e usados na concretização do projeto.

Em segundo plano, foram organizados no programa Excel, para realização dos resultados quantitativos, a relação de petianos egressos e seus dados, através da plataforma Lattes, em que foi apurado as seguintes informações: Quantos petianos

terminaram o curso; quantos petianos transferiram de curso; quantos petianos tiveram graduação sanduíche; quantos petianos possuem o ensino superior completo
Quantos petianos possuem pós graduação; quantos petianos possuem mestrado; quantos petianos possuem doutorado; quantos petianos possuem pós doutorado; Área de atuação de cada petiano.

Por conseguinte, foi feito um formulário através do Google Formulários, perguntas de múltipla escolha e perguntas para que o petiano egresso desenvolva suas respostas abertamente, servindo para os resultados qualitativos, que posteriormente será avaliado pela plataforma Iramuteq.

Foram levantados os dados de 50 antigos petianos, desde o ano de 2012 em sua totalidade através da plataforma Lattes e obtidos os resultados quantitativos propostos. O Formulário foi elaborado através do Google Formulários, entretanto, devido a pandemia e a sobrecarga de alguns petianos egressos com atividades atípicas no ensino remoto ou por motivos pessoais não houve um retorno desejável de respostas para avaliar a segunda parte do projeto, os resultados qualitativos.

Este Projeto individual foi avaliado pelo Grupo PET duas vezes durante o ano de 2020, em uma série de apresentações de Projetos Individuais e de Apresentações de Resultados Parciais e/ou totais que cada Petiano obteve. Nessas apresentações foram avaliados a metodologia e os resultados obtidos.

Projeto: ANÁLISE SOBRE A PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE ESTUDANTES DE ESCOLA INDÍGENA DO POVO KANINDÉ.

Estudante: Beatriz Cândido Vieira

A percepção ambiental pode ser definida como sendo uma tomada de consciência do ambiente pelo homem, ou seja, o ato de perceber o ambiente onde está inserido, aprendendo a proteger e cuidar do mesmo (FAGGIONATO, 2002). Nessa perspectiva, compreendemos a existência de uma singularidade na percepção ambiental de cada indivíduo, estando essa diretamente interligada com os padrões culturais existentes, dessa forma, modificando os padrões culturais determinados historicamente modifica-se a percepção sobre o ambiente (MASSON, 2004, p. 34).

A Percepção Ambiental deve ser entendida enquanto um processo participativo, envolvendo uma série de fatores sensoriais, subjetivos e valores sociais, culturais e atitudes ambientais das comunidades em relação ao espaço natural e transformado. Dessa forma, a percepção ambiental auxilia na melhor compreensão dessas inter-

relações, as expectativas, satisfações, insatisfações, valores condutas, buscando não apenas o entendimento do que o indivíduo percebe, mas também promover a sensibilização e uma melhor compreensão do meio ambiente, do espaço e suas respectivas relações cotidianas.

O povo Kanindé está localizado no sítio Fernandes no município de Aratuba distante 6 km da cidade e a 148 km da capital Fortaleza, tendo também outra aldeia em Gameleira no município de Canindé. A população é de 185 famílias em Aratuba e 13 em Gameleira Canindé no pé da serra do pindá, somando um total de 713 índios entre crianças, jovens, adultos e anciões. A sobrevivência se dá através da agricultura de subsistência e da caça, plantam milho, feijão, fava, arroz, mamona, etc. As caças são de vários tipos, desde animais a aves como, mocó, preá, jacu, peba, jirita, tatu, juritir, tejo, etc.

Estudos sobre o conhecimento tradicional e a percepção do ambiente em comunidades indígenas, é tema de relevância social e, também a produção da ciência e para o pesquisador, uma vez que este povo já vem de lutas para tomar seu lugar a muito tempo e hoje resiste e continua na luta para preservar a sua cultura com um ensino não tradicional que está totalmente interligado às questões culturais voltadas para a realidade do povo indígena.

A atividade foi iniciada no mês de janeiro com a primeira visita à Aldeia Fernandes e foram realizadas as primeiras atividades que constavam no planejamento, porém devido a pandemia da Covid-19, não foi possível continuar com as visitas e as atividades presenciais. Nessa perspectiva, nos reunimos com os professores da escola indígena, de forma remota, para analisar e planejar a continuidade do projeto. Dessa forma, foi necessário adaptar e modificar o projeto para ser executado de forma remota. Sendo assim, o projeto ainda está em execução, com encontros remotos mensalmente. Além disso, foram feitas pesquisas bibliográficas e a escrita completa do projeto, faltando somente a finalização das atividades e possível aplicação de entrevistas semiestruturadas, que foram adiados para terminar em 2021, após acabar a pandemia.

Este projeto individual foi avaliado pelo grupo no começo dos dois semestres letivos, durante a série de Apresentações de Projeto e de Apresentações de Resultados Parciais que cada Petiano faz ao longo do ano. Nessas apresentações são retratados e avaliados a metodologia e os resultados obtidos.

Apesar de não ter sido possível continuar com a visita à Aldeia Fernandes e continuar as atividades presenciais na escola indígena, a continuidade das atividades de forma remota trouxe novas possibilidades para o projeto e foi de extrema importância não perder o contato e o vínculo com a comunidade.

Projeto: PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS MOVIMENTOS SOCIOAMBIENTAIS LIGADOS À LAGOA DA ITAPERAOBA (FORTALEZA - CE)

Estudante: Caio Ezequiel Russo Farias

A percepção ambiental é tema que aborda a relação que a sociedade tem com seu meio natural e como ela está se relacionando com este meio (PALMA, 2005). A percepção ambiental apresenta-se como um instrumento que deve ser utilizado de forma a identificar os aspectos positivos e negativos do homem em relação à natureza. A utilização da percepção ambiental é de suma importância para que se possa compreender as inter-relações entre a comunidade e o meio ambiente no qual ela está inserida, levando em consideração a cultura, história, conduta, satisfações e insatisfações que a mesma possa ter com tal ambiente (FERNANDES, s.d.). Cada indivíduo percebe, reage e responde diferentemente ao meio. As respostas ou manifestações são resultados das percepções, dos processos cognitivos, julgamentos e expectativas de cada um e essas manifestações podem afetar a conduta de cada um inconscientemente (PALMA, 2005)

A percepção ambiental é um método muito utilizado para estudos prévios antes de realizar alguma atividade de educação ambiental em alguma área, pois irá servir de suporte para compreender as questões socioculturais, socioambientais e socioeconômicas que foi difundida dentro da comunidade a ser estudada pelo pesquisador. Assim como, também, o estudo da percepção ambiental é importante para servir de suporte na construção de empreendimentos, para ver se é viável para a comunidade e para compreender os danos positivos e negativos que tal empreendimento possa vir a causar ao meio ambiente, além também de construção de unidades de conservação.

A lagoa da Itaperaoba fica localizada no bairro da Serrinha, na cidade de Fortaleza - CE, onde existem diversos movimentos socioambientais que lutam para garantir os direitos dos moradores e de manter a lagoa como bem histórico, cultural e ambiental da comunidade. De acordo com o decreto municipal nº/2014, a lagoa da Itaperaoba é delimitada como um dos parques urbanos das lagoas de Fortaleza. Como tal, para

a sua gestão são necessários um plano de manejo e a criação de um conselho consultivo. Sabendo disso, é importante um projeto de percepção ambiental para que possa servir como suporte para que esse plano de manejo possa ser elaborado.

A atividade foi parcialmente realizada, pois devido a pandemia da Covid-19, não foi possível aplicar as entrevistas que seriam feitas nos movimentos socioambientais. Porém, foram feitas pesquisas bibliográficas e a escrita completa do projeto, faltando somente a aplicação dos roteiros de entrevistas, que foram adiados para terminar em 2021, após acabar a pandemia.

Este projeto individual foi avaliado pelo grupo no começo dos dois semestres letivos, durante a série de Apresentações de Projeto e de Apresentações de Resultados Parciais que cada Petiano faz ao longo do ano. Nessas apresentações são retratados e avaliados a metodologia e os resultados obtidos.

Apesar de não ter sido possível realizar a atividade em campo com as entrevistas, foi de muito proveito a aprendizagem na montagem da metodologia e da escrita do projeto.

Projeto: CRESCIMENTO DE *CROTALARIA RETUSA* L. CULTIVADA EM SUBSTRATO SALINO PARA USO EM BIORREMEDIAÇÃO

Estudante: Rayane Gomes da Silva

A salinização do solo ocorre quando há muito acúmulo de sais minerais. Quando a concentração de sais no solo aumenta prejudicando o rendimento econômico das culturas, diz-se que tal solo está salinizado. A salinização do solo pode prejudicar a germinação, a densidade das culturas, bem como seu desenvolvimento vegetativo, diminuindo sua produtividade e podendo levar à morte generalizada das plantas (CODEVASF, 2017).

A salinização do solo afeta principalmente as regiões áridas e semiáridas do mundo (GHEYI, 2000). Os fatores que influenciam para que isso aconteça são tanto naturais quanto antrópicos, e dentre eles estão alguns como: o baixo índice pluviométrico, inadequada drenagem e o uso de água de má qualidade (HOLANDA et al., 2007).

E por ser um problema, é necessário buscar alternativas que possibilitem a recuperação desses solos. Dessa forma, o uso de plantas que se adaptam a esse tipo de solo, no caso as plantas chamadas halófitas, devido ao seu baixo custo, tem

sido uma opção muito viável para a utilização em áreas salinizadas (QADIR et al., 2007).

As halófitas são capazes de crescer em solos com altas concentrações de sais e são eficientes em reter grandes quantidades de sais em seus tecidos (Zhu, 2001). Em consequência disso, podem ser usadas nos processos de dessalinização dos solos e na recomposição de áreas perturbadas (MIYAMOTO et al., 1996). Acredita-se que a *Crotalaria retusa* L. possui essa capacidade de se desenvolver em áreas salinas, podendo ser usada como biorremediadora.

O projeto foi desenvolvido no Laboratório de Ecologia localizado no Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE e em condições de campo na zona experimental do mesmo laboratório. Os dois localizados no Campus do Itaperi.

Para o desenvolvimento deste trabalho, foi primeiro feita uma coleta das sementes de *Crotalaria retusa* L. e posteriormente uma seleção das sementes, objetivando amostras uniformes, em seguida as sementes selecionadas foram colocadas para germinar em duas incubadoras de germinação, paralelamente a isso foram feitos testes de quebra de dormência, após esses procedimentos as sementes foram colocadas para germinar em semeadoras de isopor com uma mistura de húmus e depois de germinadas foram pesadas, medidas e transferidas para vasos de polietileno contendo dois diferentes tipos de substrato que eram vermiculita e areia, nos vasos, as amostras foram regadas com água corrente e depois foram submetidas a soluções nutritivas contendo 5 concentrações de NaCl (0, 25, 50, 75 e 100 mM de NaCl mM), as amostras ficaram distribuídas em 5 grupos (correspondentes às devidas concentrações de NaCl) com 8 repetições em cada substrato, totalizando 80 amostras.

A metodologia para avaliar a presente pesquisa se deu a partir de apresentações feitas para o grupo PET Biologia UECE durante o ano fazendo com que a mesma fosse debatida entre os petianos e o tutor, sendo discutida de forma crítica sobre a sua importância e quais pontos do trabalho para serem melhorados.

Os testes de germinação foram feitos primeiramente nos vasos na zona experimental do laboratório e posteriormente também foram feitos os testes na germinadora. No entanto, antes das plantas serem submetidas às soluções nutritivas elas não resistiram e morreram. Já as da germinadora algumas germinaram e outras não.

A atividade será refeita no ano de 2021 para ter melhores resultados dos testes feitos tanto em laboratório quanto em viveiro para que seja possível saber se a planta apresenta tolerância à salinidade e a partir desses resultados concluir se pode ser usada como biorremediadora.

Projeto: CULTIVO DE HALÓFITAS EM AMBIENTE AQUAPONICO, COM ÁGUAS RESIDUÁRIAS DA CRIAÇÃO DE CAMARÃO *Litopenaeus vannamei* (Boone, 1931).

Estudante: Sarah Carvalho de Farias

No Brasil, especialmente no Nordeste, a criação do camarão branco, *Litopenaeus vannamei*, produzido em larga escala, representa importante fonte de renda inclusive para as comunidades rurais mais pobres e pequenos agricultores. No entanto, pode causar impactos ambientais, como a degradação de sedimentos em torno de fazendas de peixes; efeitos negativos sobre plantas marinhas; presença de nutrientes dissolvidos que afetam a biodiversidade em corpos d'água. Alguns desses problemas relacionam-se à composição do efluente que apresenta nitrogênio, fósforo, bactérias, clorofila "a" e sólidos em suspensão, oriundos das fezes e da ração não consumida pelos camarões.

A redução dos danos ambientais pode ser amenizada pelo tratamento dos efluentes que, muitas vezes, não é realizado devido os custos envolvidos, porém existe um sistema de simples aplicação e baixo custo que são os sistemas aquapônicos. A aquaponia é considerada um sistema produtivo que otimiza o uso dos recursos hídricos, integrando a produção de animais aquáticos e vegetais. Para a seguinte pesquisa serão utilizadas halófitas, plantas com alta tolerância à salinidade, as espécies *Salicornia neei*; *Batis maritima* e *Sesuvium portulacastrum*.

Inicialmente, no retorno da quarentena, foi explicitado que dois mestrandos iriam trabalhar com um projeto semelhante ao meu, portanto busquei o contato com eles e trabalhamos para o início do projeto ocorrer. Os animais e as halófitas foram disponibilizadas pelo CEAC - Instituto de Ciências do Mar no LABOMAR. As halófitas foram o contato imediato, foram coletadas ainda em agosto, levadas à Zona Experimental do Laboratório de Ecologia, na Universidade Estadual do Ceará, no campus Itaperi.

As plantas foram colocadas em bandejas de isopor, por meio de estaquia para que pudessem desenvolver raízes de tamanho necessário para o início do experimento,

essas bandejas ficaram em uma piscina feita de lona em um canteiro. As estruturas utilizadas foram disponibilizadas pela doutora que trabalhou esse tópico que é a base para o projeto descrito.

No entanto, foi duplicada a quantidade de estruturas, e os outros materiais, logo até os materiais estarem à disposição para a montagem completa demorou mais do que o esperado. Houveram problemas com as plantas por conta do longo período, estavam com tamanhos despadronizados, algumas muito grandes e outras que já estavam morrendo. Após a montagem da estrutura completa, foi realizada a coleta dos camarões e levados para o Laboratório de Biotecnologia e Reprodução de Peixes (LBRP), onde foi armazenada a água e foi realizado a aclimação de parte dos camarões para diminuir a salinidade da água, por conta das duas salinidades trabalhadas (5 ppt e 40 ppt), foram ocorrendo de outubro para novembro.

Ainda no mesmo período da espera pelos materiais da estrutura, ocorreram reuniões com o mestrado para revisar os aparelhos e aprender o manuseio dos mesmos, alguns voluntários também participaram. No dia 23 de novembro, foi dado o início do experimento, que está em andamento, terá finalização apenas no dia 21 de janeiro de 2021. Foram encontrados alguns problemas no percurso, mas as providências estão sendo tomadas e o experimento está ocorrendo normalmente.

A atividade foi avaliada em duas apresentações do projeto, no início do ano para a apresentação da pesquisa, feitas considerações e correções do formato da pesquisa. No final do ano, foi realizada outra apresentação no mês de agosto, no qual os membros apresentaram os avanços na pesquisa e as produções de pesquisa bibliográfica realizada durante o ano, pois muitos não tiveram sucesso no recolhimento de dados por conta do lockdown. Indicando também os problemas e dificuldades encontradas durante o período da quarentena para o desenvolvimento das pesquisas.

Com esse projeto foi possível que o aluno buscasse novos ramos da ciência, novos conhecimentos construídos com as pesquisas e atuação no desenvolvimento da estrutura de pesquisa. Ficou mais ampla a compreensão do ciclo de criação de animais marinhos, como o Brasil tem se destacado cada vez mais nesse ramo e desenvolvido seu potencial, mas de certa forma ainda falta a atuação dos novos cientistas para renovar os meios de produção e buscar respostas alternativas a metodologias que afetam o meio ambiente, ao mesmo tempo formando uma

mediação entre esse ramo de produção e seus consumidores e produtores menores, ainda em desenvolvimento.

Fica claro para o estudante de extensão que a sua atuação é tão importante para o desenvolvimento da sociedade, trabalhando para manter essa relação do meio acadêmico e social atualizado da realidade econômica e tecnológica. Essas novas experiências passam para o graduando um sentimento de pertencimento sobre a sua pesquisa e como a sua atuação irá afetar a vida das pessoas na sociedade.

Por conta da pandemia e do processo de lockdown, o projeto foi bastante afetado, pois é necessário estar presente para realizar a pesquisa, montar estrutura e mover os dados. No entanto, foi importante durante a pandemia a produção de um projeto completo da pesquisa individual, pois de acordo com as pesquisas e processo de escrita foi possível ver muitas informações importantes e auxiliar na compreensão do processo do projeto, como funciona, quem será afetado pelos resultados, como ele afetará a sociedade, entre outras reflexões surgiram durante o período. Após a liberação parcial foi possível buscar novamente o contato com o projeto presencial, assim foi iniciando os primeiros contatos com as estruturas e o trabalho manual, reconhecimento do maquinário que seria utilizado. Foi um período mais calmo e focado no projeto, pois as atividades acadêmicas estavam ainda paradas, portanto as atividades coletivas e o projeto individual tiveram bastante atenção e pudemos encontrar novas experiências com os formatos online.

Projeto: ESTUDO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL NUMA ESCOLA PROFISSIONALIZANTE DA BARRA DO CEARÁ

Aluna: Estefani Soares da Costa

A Barra do Ceará é o bairro mais antigo de Fortaleza. Alguns historiadores acreditam que o local escolhido para abrigar o primeiro fortim foi na margem direita do rio Ceará, correspondendo atualmente ao bairro Barra do Ceará. Considerado como o segundo bairro de Fortaleza mais populoso, possuindo 72.423 moradores (Brasil Sabido, 2014), a Barra do Ceará é cheia de encantos e problemáticas de cunho social e ambiental.

Como já dito acima, a Barra do Ceará apresenta inúmeras belezas. Uma grande variedade de ecossistemas pode ser encontrada nesta região, como por exemplo o rio Ceará, que nasce no município de Maranguape e sua desembocadura ocorre na divisa dos municípios de Fortaleza e Caucaia. Ao longo do trajeto do rio Ceará é

possível observar uma vasta área de manguezal. Além destes aspectos, também há presença de dunas e pequenos trechos de restinga.

Apesar deste bairro possuir tantas riquezas naturais, pouco se é feito para preservar esses importantes ecossistemas que existem no local. O descaso com o meio ambiente nessa região é visível para as pessoas que nele residem. Problemas ambientais como falta de saneamento básico, desmatamento, assoreamento do rio, descarte indevido de lixo, ocupação inapropriada das dunas, poluição da água, do solo e do ar são os que mais assolam essa localidade.

A percepção ambiental se faz um instrumento bastante importante para lidar com a questão dos problemas ambientais que assolam uma determinada região. Através da percepção ambiental é possível compreender as satisfações e insatisfações que os indivíduos que habitam este local possuem, além de entender a relação dessas pessoas com o ambiente que as cercam.

Pesquisas voltadas para análise de percepção ambiental são essenciais para compreender o relacionamento da população com o local em que elas residem, e instigar a tomada de consciência por parte das mesmas frente aos problemas ambientais existentes. O ambiente escolar é um lugar muito importante para discutir essa temática, pois nele é feito o processo de construção de conhecimento, valores e atitudes voltadas à conscientização ambiental.

Portanto, realizar atividades de cunho ambiental em escolas é de suma importância, tendo em vista que nesses locais a construção de cidadãos conscientes no âmbito social e ambiental é muito mais propícia.

Conforme a atividade foi planejada, no início do ano de 2020 foi feita uma visita à escola em que o projeto seria todo aplicado. O coordenador escolar e as professoras da disciplina de biologia da escola EEEP Marvin adoraram essa cooperação com a UECE, então, estabelecemos uma data para o início do projeto. Marcamos de realizar as primeiras atividades no começo do mês de maio, porém com a pandemia de COVID-19 não foi possível iniciar o projeto.

Durante o período pandêmico, foi realizada a escrita completa do projeto e a elaboração dos questionários que seriam aplicados. No mês de agosto, entramos em contato com a escola para vermos se não tinha como aplicar o projeto mesmo que remotamente, porém, infelizmente, não seria possível devido a evasão escolar que havia ocorrido, onde poucos alunos estavam acompanhando as aulas.

Por fim, durante o mês de setembro foi realizada a apresentação do projeto para todo o grupo PET, de forma remota.

A metodologia utilizada para avaliar essa atividade foi por meio da apresentação do projeto para os petianos e o professor tutor, além de haver a escuta do feedback feito por todo o grupo PET.

Por meio deste projeto, esperou-se que os alunos de determinadas escolas do bairro Barra do Ceará pudessem obter um maior conhecimento a respeito da história do rio Ceará, bem como sua importância social, econômica, ambiental e cultural. Além de estimular o senso crítico dos alunos frente aos problemas ambientais existentes no local. Porém, com a pandemia de COVID-19 não foi possível realizar muita coisa do projeto.

Por meio desta pesquisa foi possível trabalhar a integração do grupo. Durante a elaboração dos questionários e apresentação do projeto ao grupo, os membros do PET se fizeram presentes expressando suas opiniões sobre em que pontos deveriam ser melhorados.

Devido a pandemia de COVID-19, apenas a parte de escrita e burocrática do projeto foi realizada, sendo a parte prática impossibilitada de acontecer por causa das atuais circunstâncias. Portanto, esta atividade terá continuidade no ano de 2021 com devidas alterações para se encaixar em qualquer modelo de ensino, seja remoto ou presencial.

Projeto: ANÁLISE DO ENSINO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA SERRINHA; FORTALEZA -CE

Estudante: Francisco Rodrigo Costa da Rocha

A educação ambiental é relativamente recente no Brasil, pois foi regulamentada somente no ano de 1999, sendo implantada de fato, anos depois. Existem diferentes opiniões e abordagens acerca da definição da temática, tais como a do ministério do meio ambiente – MMA (2014), que define a educação ambiental como uma atividade prática, permanente e intencional que potencializa a relação da natureza com os seres humanos e cria a consciência de sua responsabilidade sobre seu comportamento e as consequências geradas para o meio; já outros autores acreditam que há um grande equívoco na compreensão e abordagem da educação ambiental, pois é tratada muitas vezes apenas como uma temática da ecologia e não como uma dimensão educacional; de acordo com essa ideia o tema estaria inserido em todos os

aspectos de uma educação cidadã, abrangendo desde o espaço social, cultural, político, permeando também todas as disciplinas (REIGOTA; 1994).

Há também a perspectiva que defende a necessidade de todas as pessoas serem capazes de “ler e interpretar” o mundo em sua complexidade e constâncias de transformação (CARVALHO; 2010); seguindo essa linha de raciocínio a formação dos indivíduos deve propiciar essa leitura. Temos ainda a abordagem do “constrangimento conceitual”, pois se existe uma educação ambiental, supõe-se que haja também uma educação não ambiental (GRÜN; 1996). Entretanto, como poderia essa última forma existir se os humanos vivem obrigatoriamente em um ambiente? O questionamento instiga a busca por respostas.

Assumindo essa discussão como extremamente complexa, de profundas consequências e implicações na sociedade como um todo, faz-se necessária a realização de pesquisas investigativas para posterior desenvolvimento de mecanismos corretivos para possíveis falhas e efetivação de atividades socioambientais no âmbito escolar.

Buscou-se inicialmente a construção teórica do trabalho, de modo a elaborar uma estrutura de trabalho coesa e eficiente, por meio da pesquisa bibliográfica e recolhimento de referências, proporcionando assim, um bom embasamento e respaldo à pesquisa, auxiliando na estruturação do arcabouço metodológico e desenvolvimento do texto. O local das escolas de enfoque seria o bairro da Serrinha, no entanto, a localidade foi alterada para o Centro/José Bonifácio, de modo a facilitar o deslocamento do pesquisador.

Os primeiros meses do ano estavam previstos para serem utilizados na busca por referências relacionadas à Educação Ambiental e delineamento do trabalho, de forma geral e posteriormente com enfoque no ambiente escolar e na prática pedagógica, assim foi feito, no entanto, logo surgiu a pandemia, impossibilitando o proceder do planejamento e aplicação prática do projeto nas escolas em Fortaleza.

Objetivava-se entrar em contato com as escolas e conseqüentemente os alunos, de forma presencial, com uma abordagem interativa, promovendo a conectividade entre o pesquisador e os alvos do estudo, primariamente os estudantes dos 8º e 9º ano do ensino fundamental II, juntamente com os professores e gestores da escola. Após o contato inicial, seriam aplicados questionários avaliativos aos alunos e realizadas entrevistas com os professores, com o consentimento dos mesmos, é claro; nada seria feito de forma precipitada e impositiva, sem explicações adequadas.

A partir do recolhimento dos dados e sua análise para obtenção de resultados, viria uma segunda parte da pesquisa, que seria o estudo das formas de intervenção, baseadas nos resultados os quais auxiliam os alunos na compreensão e conscientização acerca das questões ambientais, podendo ser através da construção de modelos didáticos, aulas participativas, rodas de conversa, aulas de campo, dentre outras possíveis atividades.

Contudo, mesmo com a impossibilidade de conclusão da pesquisa, boa parte de sua metodologia já está concluída, assim como, a elaboração do questionário direcionado aos estudantes, que continuará a ser aprimorado, do mesmo modo, a escolha e parceria de uma das escolas já foi estabelecida. O projeto será mantido para o próximo ano, e provavelmente será concluído nos meses iniciais, proporcionando maior tempo de preparo para o prosseguimento, aperfeiçoamento e acúmulo de dados do mesmo.

Internamente, a atividade foi avaliada pelo grupo, em dois momentos, nas avaliações de projetos e nas apresentações de resultados parciais, que cada integrante fez ao longo do ano, demonstrando seus resultados, dificuldades e considerações finais.

Em relação aos conhecimentos adquiridos, habilidades e competências, ficou evidente a importância das pesquisas científicas, bem como a leitura detalhada acerca de diversas temáticas, houve também aprendizagem acerca da complexa temática da Educação Ambiental, suas correntes de pensamento mais proeminentes, suas questões, entraves, dificuldades, potencialidades e desafios, assim como, as políticas e programas governamentais que buscam a implementação efetiva dessa vertente educacional, tanto em espaços formais, como informais de ensino. Foi possível também vivenciar na prática as dificuldades de se elaborar e realizar um projeto científico, a construção de questionários, roteiros de entrevistas e a análise de dados. Com a prática desta atividade pôde-se perceber o quão necessário é o estudo na área da educação ambiental, principalmente no contexto do século XXI, no qual o homem atinge níveis de consumo e produção desenfreados.

A atividade foi gravemente afetada pela explosão da pandemia, que foi responsável direta no fechamento de escolas, universidades, dentre outros setores sociais, promovendo assim um distanciamento e impossibilitando assim, a aplicação dos questionários aos alunos e a realização de entrevistas com os professores, os quais seriam as principais ferramentas responsáveis pela obtenção de dados da pesquisa; quanto aos resultados, ainda serão obtidos, haja vista que a pesquisa será mantida

para o próximo ano, com maior grau de refinamento e melhor direcionamento, sendo concluída, provavelmente, nos meses iniciais do ano, após reformulação simples da metodologia.

No entanto, realizando um apanhado geral da experiência, pode-se inferir um maior amadurecimento do estudante, sobre os procedimentos e métodos científicos, que o auxiliarão, sem dúvida, em trabalhos futuros.

Projeto: PLANTAS HALOTOLERANTES DA CAATINGA

Estudante: Francisca Renata Alves de Lima

As espécies vegetais possuem diversas funcionalidades, podendo ser usadas na alimentação, medicina, indústria, além de possuírem adaptações para sobreviver a diferentes ambientes e suportar estresses dos locais onde estão inseridas. Existem plantas que se adaptam a condições ambientais extremas de frio ou calor e as que conseguem driblar condições de grandes salinidades dos solos onde se desenvolvem (LEAL et al., 2008).

As condições encontradas no Bioma Caatinga, como o clima semiárido, baixas precipitações anuais, o relevo, a vegetação, assim como as ações antrópicas, influenciam o teor de salinidade encontrado na região. A Caatinga é um bioma exclusivamente brasileiro, e sua preservação é necessária, assim como a recuperação de seus solos, para desse modo torná-los cultiváveis por culturas que possam ajudar tanto na alimentação local, como influenciar economicamente a agricultura da região (ARAUJO FILHO, 2011).

O uso de espécies fitorremediadoras merecem destaque, já que esta é uma técnica de baixo custo, não agressiva e que tem um resultado bastante positivo na reabilitação de solos que sofrem com problemas de salinidade em excesso (PEDROTTI et al., 2015). Essa estratégia de fitorremediação consegue remover uma quantidade considerável dos sais presentes, melhora a estrutura do solo, além de auxiliar na atividade biológica quando são inseridas em áreas sem cobertura vegetal (FREIRE et al., 2010).

Diante disso, nota-se que estudos sobre plantas halotolerantes que abordam sua descrição botânica e possíveis usos possuem uma certa carência. Com isso, surge a necessidade de explanar sobre estas espécies encontradas em solos salinizados da região Nordeste, local onde o estudo está sendo realizado, bem como no Bioma Caatinga, e descrevê-las botanicamente e utilizá-las como possíveis

fitorremediadoras, forrageiras, como alimentação humana e seu uso na medicina popular.

A atividade foi realizada na UECE, no Campus do Itaperi, em Fortaleza, no período de janeiro a dezembro. Durante esse período foi feito um levantamento bibliográfico de trabalhos publicados na literatura e os dados de interesse foram selecionados e usados na concretização do projeto.

Os dados foram organizados de forma esquemática para melhor entendimento das informações, bem como foram feitos desenhos das espécies de halotolerantes e halófitas escolhidas para a pesquisa, cada uma com seus respectivos nomes científicos e populares, assim como seus possíveis usos.

Esses dados foram reunidos em um livro que será publicado. A organização foi feita da seguinte maneira: 1. Desenhos das plantas halotolerantes e halófitas; 2. Informações: a. Dados taxonômicos; b. Nomes populares e sua etimologia; c. Distribuição; 3. Descrição botânica: a. Aspectos fisiológicos; b. Aspectos morfológicos; c. Aspectos ecológicos; 4. Usos: a. Fitorremediação; b. Alimentação humana; c. Medicina popular; d. Forragem.

Foram levantados dados de 38 espécies de plantas halotolerantes e halófitas, e reunidos em formato de um livro que será publicado, tendo como finalidade informar, bem como despertar um interesse botânico sobre essas plantas do Nordeste brasileiro, assim como promover maior divulgação dessas espécies vegetais, sua importância e seus benefícios.

Este Projeto individual foi avaliado pelo Grupo PET duas vezes durante o ano de 2020, em uma série de apresentações de Projetos Individuais e de Apresentações de Resultados Parciais e/ou totais que cada Petiano obteve. Nessas apresentações foram avaliados a metodologia e os resultados obtidos.

A atividade propiciou resultados que serão publicados e divulgados em eventos de cunho educacional e científico.

Projeto: Efeito alelopático de hidrolatos de diferentes espécies de *Croton* spp. na germinação de sementes de pimentão e berinjela

Estudante: Jéssica Carvalho Horta.

O gênero *Croton* é um dos maiores representantes da família (LIMA, 1984; WEBSTER, 1994) e segundo Craveiro et al. (1981) é o de maior dispersão no Nordeste, onde se encontram as grandes populações vegetais de Marmeleiros e

Velames na vegetação secundária. De acordo com Borba e Macedo (2006) e Moraes et al. (2005),

É o segundo maior gênero e mais variado da família Euphorbiaceae e faz parte da subfamília Crotonoideae. Popularmente as espécies do gênero *Croton*, são amplamente conhecidas e utilizadas por suas funções medicinais e na condimentação das refeições. Atualmente existe certa carência de estudos relacionados ao gênero *Croton* no Nordeste, desta forma o presente trabalho visa contribuir para que haja um maior conhecimento acerca de algumas espécies deste gênero procurando analisar seu potencial alelopático.

Foram escolhidas 6 espécies deste gênero: o *C. nepetaefolius* Kunth, *C. blanchetianus* Baill, *C. zehntneri* Pax et Hoffm, *C. sincorensis* Mart., *C. jacobinensis* Baill. E o *C. argyrophyloides* Muell. Arg para a realização desta pesquisa. Estas espécies são conhecidas popularmente como Velame de orelha, Marmeleiro branco, Marmeleiro sabiá, Marmeleiro prateado, Marmeleiro preto, Canela de cunhã ou marmeleiro cravo respectivamente

O experimento foi realizado no Laboratório de Ecologia da Universidade Estadual do Ceará (LABOECO), localizado no Campus Itaperi, Fortaleza-CE. As plantas foram coletadas na área experimental no Laboratório de Ecologia (LABOECO) da Universidade Estadual do Ceará. Inicialmente foi realizada a coleta e extrações dos hidrolatos das plantas, as coletas e extrações dos períodos chuvosos programadas para os meses de fevereiro e março foram interrompidas pelo isolamento social em decorrência da pandemia da Covid-19, sendo concluídas assim a coleta e extração de 5 espécies de plantas, a espécie *C. zehntneri* Pax et Hoffm não pode ser coletada. Retornei às atividades em junho, iniciei então a aplicação dos hidrolatos nas sementes de alface e tomate, com intuito de verificar os efeitos alelopáticos. As extrações do período seco foram iniciadas em agosto sendo possível a coleta e extração de três espécies de plantas, sendo elas: *C. blanchetianus* Baill, *C. sincorensis* Mart. e *C. jacobinensis* Baill, isso aconteceu devido às espécies serem caducifólias, ou seja, perdem as folhas no período seco inviabilizando assim a coleta das folhas das demais espécies para extração dos hidrolatos. Podendo ser aplicados nas sementes de alface e tomate somente os três hidrolatos das espécies já citadas. A metodologia para avaliar a presente pesquisa se deu a partir de apresentações feitas para o grupo PET Biologia UECE durante o ano fazendo com que a mesma

fosse debatida entre os petianos e o tutor, sendo discutida de forma crítica sobre a sua importância e quais pontos do trabalho para serem melhorados.

Após a aplicação dos hidrolatos nas sementes de alface e tomate podemos observar quais interferiram no processo de germinação das sementes, bem como no crescimento e peso das plântulas, sendo necessário a comparação dos efeitos alelopáticos dos hidrolatos dos períodos chuvoso e seco.

Devido a pandemia do COVID- 19 a pesquisa foi parcialmente prejudicada, contudo ainda pude colher alguns resultados.

Projeto: A PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE ADOLESCENTES SURDOS E DEFICIENTES AUDITIVOS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO DA CIDADE DE FORTALEZA.

Estudante: Kariny Nascimento Bezerra

Estudos apontam que a percepção ocorre através da observação do mundo pelo indivíduo, com a utilização dos sentidos (visão, audição, olfato, paladar e tato) relacionados a atividades cerebrais, o homem tenta compreender e explicar tudo que o rodeia. A percepção também está relacionada às individualidades de cada um como suas experiências de vida, idade, contexto histórico-social, sexo, entre outras especificidades. É motivada por valores éticos, morais e culturais entre outros fatores, pode-se considerar percepções diferentes a pessoas diferentes, pois a percepção pode variar de acordo com o sexo, idade, questões Biológicas, experiências vividas, educação e condições sócio-ambientais. (MELAZO, 2005)

De acordo com FAGGIONATO (2005), a percepção ambiental consiste em um apoderamento de consciência do meio ambiente pelo homem, é quando o indivíduo percebe o ambiente no qual vive, aprendendo a cuidar dele, valorizá-lo e protegê-lo. Segundo Hochberg (1973), “a percepção é um dos mais antigos temas de especulação e pesquisa no estudo do homem [...] Estudamos a percepção numa tentativa de explicar nossas observações do mundo que nos rodeia”. (MARIN, Andréia Aparecida, Pesquisa em Educação Ambiental, vol. 3, n. 1 – pp. 203-222, 2008)

No cenário atual com os problemas ambientais que os mais variados ecossistemas enfrentam, é fundamental que todos os cidadãos estejam cientes dos conceitos básicos de ecologia, meio ambiente e problemas ambientais que persistem atualmente e como isso pode afetá-los, a sociedade e os seres vivos de um

ecossistema. Assim o indivíduo vai perceber o meio no qual ele está inserido, o impacto das suas ações e quais suas responsabilidades e deveres para com as questões ambientais.

A educação ambiental no contexto escolar é fundamental e faz parte das bases educacionais, assumindo a posição de informar e sensibilizar as pessoas desde os primeiros anos escolares, as escolas devem desenvolver atividades de conscientização estimulando a sensibilidade dos alunos pertinentes ao tema, como os impactos ambientais, práticas de preservação ao meio ambiente, estimular o aluno a realizar práticas comportamentais de impactos positivos internamente e externamente, que minimizam impactos como os causados pelas diversas formas de poluição. Formando um estudante com ideais bem resolvidos sobre meio ambiente, já que jovens e crianças são o futuro. E a educação ambiental se caracteriza como a arma mais eficaz na defesa da natureza. FRANÇA (2014)

A percepção ambiental é hoje um assunto frequente e muito atual, está sendo cada vez mais abordado, e a educação ambiental está sendo disseminada por meio de diversos veículos de comunicação, o que antes se limitava apenas a escola, a sala de aula, agora é transmitida até mesmo pelas mídias e veículos de marketing, até mesmo através das redes sociais, problemas ambientais e como solucioná-los tem se tornado um tema de debate recorrente, devido a percepção de impactos ambientais negativos que vêm se agravando cada vez mais e ameaçam a vida futura no planeta. Desse modo a educação ambiental deve conseguir atingir todos os indivíduos de uma sociedade apesar das dificuldades que impedem isso, como a falta de um sentido, por exemplo, a audição, no caso do público alvo deste estudo.

No que se refere a percepção ambiental, a educação tem um papel essencial como foi abordado em linhas anteriores, no entanto para alunos com necessidades especiais como a surdez ou deficiência no sistema auditivo há ainda muitas barreiras a serem superadas. A pessoa com surdez enfrenta muitos obstáculos para conseguir ter acesso à educação, para matricular-se numa escola e ter acesso ao ensino regular.

A educação ao estudante com deficiências e necessidades especiais é garantida por Lei, o que confere à criança surda direito de ingressar em instituições de ensino, com disponibilidade de recursos que garantem o seu desenvolvimento cognitivo e afetivo, superando assim os obstáculos com a educação desses estudantes. A implementação e reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio

de comunicação e expressão garante a inserção do surdo na sociedade, pois ela não deve ficar restrita somente a comunidade surda e deficiente auditiva, ela é um meio social de comunicação, expressão de sentimentos e troca de experiências, que o insere na sociedade.

Compreender e interagir com o ambiente que nos cerca é de extrema importância para o desenvolvimento cognitivo, pessoal e social, para a percepção ambiental a interação com o meio é essencial, essa interação contribui para a compreensão por parte do indivíduo do meio ao qual ele está inserido e suas relações com ele. Desse modo a Língua de sinais para o surdo age como mediadora dessa inter-relação com o ambiente e tudo que há nele, no entanto o surdo e deficiente auditivo eles possuem uma certa limitação no que diz respeito às interações sociais o que dificulta sua aprendizagem e aquisição de novas experiências.

No cenário atual da educação é possível observar uma crescente mobilização pautada no mais novo modelo escolar buscando uma educação cada vez mais inclusiva em todos os âmbitos do ensino. (RAFISA, Elida. 2012).

Em razão do Estatuto da pessoa com deficiência e do decreto de lei nº 5.626/2005 que confere uma educação inclusiva de qualidade e igualdade de direitos a pessoa surda e a pessoa com deficiência, além da relevância de se trabalhar a percepção ambiental no âmbito escolar essa pesquisa se faz necessária, para contribuir para uma educação cada vez mais inclusiva, superando as barreiras e as dificuldades, diminuindo cada vez mais a desigualdade.

O projeto estava previsto para ser desenvolvido em 2 instituições de ensino diferentes: Instituto Filippo Smaldone, Instituto Cearense de Educação dos Surdos ICES. Para a realização deste estudo iriam ser feitas 3 visitas em cada instituição, a primeira para conhecer e interagir um pouco com o ambiente, o público docente e o público discente de cada instituição, estas visitas também vão ter o objetivo de conceder a permissão da realização do projeto por parte da gestão da escola e para desenvolver uma percepção do lugar como um todo, a segunda visita seria para a aplicação de uma entrevista aos alunos e a terceira para a execução de uma atividade em educação ambiental que será elaborada de acordo com os resultados obtidos a partir da coleta e análise de dados (programas e profissionais), também seria realizada a aplicação de um questionário para averiguar os efeitos da atividade desenvolvidas. No entanto devido a pandemia da COVID - 19 não foi possível realizar todas as práticas ditas anteriormente, portanto o foco durante esse período foi em

escrever o projeto e avaliá-lo por parte do orientador e o grupo do PET Biologia UECE, além de serem feitos estudos bibliográficos para a confecção do roteiro de entrevista e o questionário de avaliação da atividade em educação ambiental.

Este projeto individual foi avaliado pelo grupo no começo dos dois semestres letivos, durante a série de Apresentações de Projeto e de Apresentações de Resultados Parciais que cada Petiano faz ao longo do ano. Nessas apresentações são retratados e avaliados a metodologia e os resultados obtidos.

Com a análise e coleta dos dados pretende-se compreender como ocorre a percepção ambiental de indivíduos surdos ou com deficiência auditiva. Identificar que devido à falta ou perda de um sentido, a percepção de um indivíduo segue um pouco diferente, e concluir que a percepção ambiental de surdos e deficientes auditivos têm alta sensibilidade quanto à problemática ambiental global. Este estudo também visa contribuir para uma educação mais igualitária e para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de uma educação inclusiva de qualidade.

As avaliações deste projeto foram realizadas duas vezes ao ano pelo grupo PET Biologia UECE, durante uma série de avaliações que ocorrem anualmente para que o grupo possa inteirar-se de como vai o andamento dos projetos de cada petiano e sobre os resultados de cada projeto se estes já tiverem obtido resultados. Ocorrem em apresentações individuais e nelas são apresentados e avaliados a metodologia e os resultados obtidos ou esperados.

Apesar da realização das visitas às instituições para a coleta de dados não puderem ter dado andamento, esse momento de estudo bibliográfico e reflexão sobre a temática foi de extrema importância para o garantir um bom planejamento e boa execução do projeto, e assim posteriormente adquirir dados relevantes.

Projeto: RELAÇÕES EDUCATIVAS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO POVO INDÍGENA KANINDÉ DE ARATUBA

Estudante: Tayná Costa Albino de Lima

No Ceará, atualmente, existem 38 escolas indígenas municipais e estaduais distribuídas em 16 municípios do estado, algumas comunidades, mas, à frente do que outras, todas lutando por uma educação diferenciada. Trata-se de uma história de resistência que nasceu juntamente com os movimentos sociais indígenas e se mantêm com mobilizações das lideranças para preservar tudo o que está sendo conquistado. (SOUZA e MARTINS, 2019)

Existe uma diferença de quando se fala em educação indígena e educação escolar indígena. A educação é definida por processos que incluem os aspectos desenvolvimento do indivíduo, e quando falamos de educação escolar indígena, esse termo refere-se aos conhecimentos não indígenas e indígenas que é repassada para eles por meio das escolas, diferentemente de quando se fala de educação indígena, que se refere aos conhecimentos obtidos por eles por meio de seus ancestrais e de suas tradições. São educações interculturais, momentos de trocas de conhecimentos que são possíveis hoje por resultados de anos de lutas e muitas conquistas. (SILVA, 2019)

No povo Kanindé de Aratuba se encontra o Museu Indígena Kanindé, criado pela comunidade, sendo o primeiro museu indígena do Nordeste e o mesmo localizado ao lado da escola e mantido pelos próprios alunos que cuidam do local, ou seja, o conhecimento não está apenas na escola e sim além dela. Como estamos falando de uma educação diferenciada não convencional, que está ligada às questões culturais voltadas para a realidade do povo indígena e sobre a utilização dos espaços não formais para a transmissão de conhecimentos, relacionada à área de Ciências Biológicas, com isso, são necessários o entendimento e a valorização da educação escolar indígena e sobre o processo de ensino- aprendizagem em ciências.

A atividade foi realizada na Escola Indígena Manoel Francisco dos Santos /Povo Indígena Kanindé, zona rural do município de Aratuba - Baturité e no Museu Indígena Kanindé. Fizemos uma visita com duração de três dias, para o reconhecimento e estudo sobre as pessoas e o local onde iríamos realizar o projeto. Passamos dois dias de atividades na escola e na localidade, no qual apresentamos a pesquisa que desenvolveríamos, como que ela iria seguir, quanto tempo seria necessário. Nessa visita foi possível uma grande interação, onde pudemos desenvolver e aprender com o povo Kanindé.

Iniciamos as atividades com êxito e grande participação do povo e das pessoas que na atividade estavam inseridas, ou seja, até então todos os resultados esperados foram bem positivos.

A atividade mostrou muitos resultados que poderão ser publicados, além de grandes aprendizados, como, uma cultura e uma forma de vida diferente da nossa, a qual devemos cuidar e valorizar esse povo.

Projeto: GLOSSÁRIO ILUSTRADO DE GENÉTICA: FERRAMENTA PARA APLICAÇÃO NO ENSINO

Estudante: Beatriz de Almeida Figueiredo

A Genética é a área da ciência que estuda a transmissão dos caracteres hereditários ao longo das gerações. As raízes da genética se iniciaram com o monge Gregor Mendel, que em 1865 formulou as leis da hereditariedade, que hoje são mais conhecidas como as leis de Mendel. Outro marco da genética foi quando James Watson e Francis Crick elucidaram o formato de dupla hélice do DNA. Em 2001 houve o desenvolvimento do Projeto Genoma Humano, ele foi iniciado em 1990 e teve como objetivo mapear os genes existentes no DNA humano. O Projeto Genoma Humano foi um grande salto para genética, fornecendo uma enorme fonte de conhecimento para a sociedade científica.

A Genética é um tema muito difundido nos dias de hoje, assuntos como terapia gênica, clonagem e transgenia são muito populares, principalmente na mídia. Para entender esses temas e outros relacionados é necessário ter conhecimento sobre genética. A genética faz parte da matriz curricular do ensino médio, e também do ensino superior em alguns cursos de graduação e pós-graduação, como por exemplo, Ciências Biológicas, Medicina e Enfermagem, e é fundamental para a formação desses futuros profissionais. Infelizmente a genética é considerada por muitos um tema difícil de aprender. Alguns autores afirmam que a dificuldade encontrada pelos alunos com a genética é justificada pela natureza dos conceitos, como o caso dos conceitos de gene, DNA, genótipo e fenótipo que escapam de um contato direto com os alunos, ou seja, não é algo tão presente no cotidiano da maioria deles.

Associando a dificuldade de aprendizagem da genética com a grande quantidade de nomenclaturas científicas, foi possível crer que um material didático que pode auxiliar no processo de construção do conhecimento juntamente com as aulas é o glossário. Além da utilização dos glossários, o uso de figuras auxilia nas demonstrações científicas e conseqüentemente no aprendizado dos alunos.

Para a elaboração do glossário foi necessário utilizar livros didáticos, que bordassem o maior número de termos genéticos científicos possíveis, esses termos foram agrupados e colocados em uma lista, após a triagem dos termos, realizamos a escrita das definições com base em livros universitários, a criação das ilustrações foi realizada no programa CorelDraw, conseguimos formatar cerca de 100 ilustrações. Após a confecção das ilustrações, montamos todo o material em formato de glossário.

O material foi utilizado pelos alunos da disciplina e depois os mesmos responderam um questionário de opinião acerca do material. Foi realizada a estatística e o trabalho foi apresentado e aprovado como Trabalho de Conclusão de Curso.

A metodologia para avaliar a presente pesquisa se deu a partir de apresentações em eventos de cunho científico, tais como encontros universitários. Além disso, foi possível levá-la até o grupo do PET Biologia UECE para que a mesma fosse debatida entre os integrantes e discutida de forma crítica sobre a importância da mesma.

Até o momento conseguimos finalizar o Glossário, foi realizada sua montagem, e o conteúdo passou por correção, tanto gramatical quanto a veracidade e confiabilidade das definições dos termos genéticos. Além disso conseguimos elaborar três jogos didáticos e aplicamos com os alunos da disciplina de Genética na Universidade Estadual do Ceará, afim de contribuir para a formação desses acadêmicos.

A atividade mostrou muitos resultados que foram publicados como capítulo de livro e aprovado como trabalho de conclusão de curso.

Projeto: A UTILIZAÇÃO DE UMA FERRAMENTA DE BIOINFORMÁTICA COMO AUXÍLIO NO ENSINO DE BIOLOGIA MOLECULAR

Estudante: Larissa Linhares Carvalho Mendes

O ensino de Biologia Molecular ainda é fundamentado em metodologias convencionais com aulas expositivas, isso limita o entendimento de seus termos e conceitos, considerando que é uma área da ciência de difícil assimilação. Diante dessas dificuldades no aprendizado, muitos alunos se desmotivam e o desempenho é afetado de forma negativa, o que causa uma deficiência na formação e capacitação discente.

A utilização de ferramentas para tornar o processo de aprendizagem mais efetiva e dinâmica é importante, pois a dinamização dos meios de ensino pode contribuir para o melhor aprendizado dos estudantes, proporcionando o maior envolvimento dos alunos e promovendo a reestruturação da prática pedagógica em fuga ao tradicionalismo, este muitas vezes exacerbado, que pode contribuir negativamente no aprendizado. Há também uma preocupação em relação à falta de laboratórios pedagógicos e aos elevados custos dos reagentes necessários para análises no estudo de Biologia Molecular, o que limita bastante o estudo prático dessa disciplina.

Pensando em uma perspectiva inovadora da prática docente, a utilização da bioinformática possibilitou uma iniciativa para pôr em prática novos paradigmas de ensino.

De acordo com os resultados obtidos, podemos inferir que o uso da bioinformática possibilitou um melhor entendimento do conteúdo, além da aproximação com as novas tecnologias. Portanto, isso poderia ser um dos elementos transformadores para boas práticas pedagógicas que possibilitaria grande alcance para o pesquisador e educador.

A atividade foi aplicada na disciplina de Biologia Molecular do curso de Nutrição da UECE. Primeiramente foi realizado um plano de aula para delinear como seria abordado o tema nas aulas. Então, foi aplicado como intervenção em uma aula da disciplina, da qual fui monitora.

Na primeira metade da aula, foi realizado um resumo sobre transcrição e tradução de um gene. Nesse primeiro momento, a aula foi ministrada utilizando slides, demonstrando o passo a passo de como era a estrutura de um gene, como as enzimas identificavam o que seria transcrito e como ocorria o processo de tradução.

Na segunda metade da aula foi aplicada a ferramenta de bioinformática Phytozome para elucidar os mesmos conceitos abordados na aula tradicional. No fim da aula foram utilizados questionários semiestruturados, com perguntas subjetivas e objetivas de caráter qualitativo e quantitativo. Os dados obtidos foram analisados através de tabelas e gráficos criados no Microsoft Office Excel 2010, além de nuvem de palavras e diagrama de similitude feitos no programa IRAMUTEQ versão 0.7 alpha 2.

Internamente, a atividade foi avaliada pelo grupo nas avaliações de projetos e nas apresentações de resultados parciais, que cada integrante faz ao longo do ano. Foram mostrados e analisados a metodologia aplicada e os resultados obtidos. Externamente, a avaliação foi realizada pelas comissões científicas de eventos como a Semana Universitária 2019 da Universidade Estadual do Ceará. Essa pesquisa foi, ainda, meu trabalho de conclusão de curso.

Com a aplicação da pesquisa, pode-se observar que muitos alunos consideram apresentar dificuldade na compreensão do conteúdo de Biologia Molecular. Isso se torna preocupante visto que, em sua maioria, são conceitos base para o entendimento de outros assuntos mais complexos da disciplina. De acordo com os resultados, essa deficiência na compreensão dos discentes se deve ao fato do abstracionismo do

conteúdo, tornando necessária a utilização de aulas práticas dentro da disciplina. Uma boa opção é a inclusão de recursos tecnológicos, como a bioinformática. Foi possível observar que o uso da bioinformática despertou a curiosidade dos discentes e que 70% dos estudantes gostariam de realizar estudos futuramente com essa ciência. Esse resultado mostrou como é importante também para aproximar os alunos dessa área, despertando o interesse dos futuros profissionais para esse potencial de uso, podendo então ser um dos elementos transformadores para a inclusão de novas tecnologias e boas práticas pedagógicas.

2.2. *PET de Computação*

Atividade: PETlestra

A atividade de PETlestras é realizada de forma presencial em escolas públicas e/ou particulares, entretanto, devido à situação de pandemia ela não ocorreu, pois, as escolas encontravam-se fechadas.

Atividade: Semana da Computação (SECOMP)

Diante da diversidade de áreas na Computação e o constante desenvolvimento de novas tecnologias, a SECOMP, durante quinze anos, apresenta-se como um importante meio de divulgação dessa ampla gama de conhecimentos. Durante esse período, o evento vem marcando importância no âmbito acadêmico e profissional, influenciando os mais diversos setores da sociedade. Com o notável crescimento das tecnologias, torna-se difícil acompanhar todas as tendências tecnológicas que estão sendo desenvolvidas. Assim, o objetivo principal da SECOMP é apresentar as principais novidades e tendências na área de T.I., proporcionando ao público a desmistificação sobre alguns conceitos e a percepção do que está sendo desenvolvido para o futuro no mundo da tecnologia. Tendo sua primeira edição em 2003, o evento é realizado anualmente e é composto por palestras, minicursos, workshops, Game Show e uma maratona de programação. Essas atividades abrangem as mais diversas áreas da computação, tais como: Internet das Coisas, Engenharia de Software, Redes de Computadores, Software Livre, Computação Móvel, Empreendedorismo, etc. O corpo de palestrantes é do mais alto nível, sendo convidados professores da UECE e de outras instituições do Brasil.

A Semana da Computação (SECOMP) 2020 da Universidade Estadual do Ceará (UECE) não ocorreu devido à pandemia, pois ela, geralmente, ocorre de forma presencial com palestras, cursos, maratona de programação, gameshow, dentre outras atividades que não impactariam da mesma forma caso ocorresse de forma online.

Atividade: Recepção dos Calouros

A recepção dos calouros foi realizada em quatro ocasiões, nos dias 27/10, 28/10, 29/10 e 30/10 respectivamente na semana inicial do semestre letivo do ano. Durante a recepção foram realizadas as seguintes atividades: Tour pela universidade, esta foi realizada de forma online, Palestra sobre o PET Computação e PET Institucional do Centro de Ciência e Tecnologia, Apresentação da Empresa Júnior, Apresentação de Bolsistas de laboratórios, Palestra de Apresentação do Corpo Docente e Apresentação da Sociedade Brasileira de Computação.

O PET Computação, buscando suprir a ausência natural de informações que o aluno calouro possui sobre o seu novo curso e sua universidade, além de cultivar a integração desses novos alunos, não só com os alunos de outros semestres, mas também com outros calouros, e ainda possibilitar uma melhor adaptação desse novo aluno à universidade e ao próprio curso, promove no início do semestre letivo a atividade de recepção aos calouros do curso de graduação em ciência da computação.

Atividade: Pesquisa

No decorrer do ano de 2020, os Petianos iniciaram as suas pesquisas, atividade fundamental para o aperfeiçoamento dos bolsistas em relação à produção de trabalhos científicos, principalmente por promover uma articulação dos saberes, como também, por aperfeiçoar a elaboração de trabalhos com rigor teórico-metodológico e reflexões críticas, mostrando o comprometimento social e científico do programa. O tema, em geral, foi escolhido pelo próprio Petiano, cabendo ao tutor orientá-lo ou promover a interlocução entre o bolsista e um professor-orientador. Todo bolsista foi autor ou coautor de alguma pesquisa realizada no ano. A atividade teve seu início no mês de fevereiro e decorreu até o mês de novembro seguindo as seguintes etapas: escolha do tema, definição das fases da pesquisa, fundamentação teórica, entrega do relatório final e apresentação durante a Semana Universitária da UECE. No dia

20/11 ocorreram as apresentações das seguintes pesquisas: O conhecimento e a possível vulnerabilidade de graduandos em TI frente a ataques cibernéticos; A evasão no curso de Ciência da Computação no Brasil; A redução do hábito de fumar, um comparativo do cigarro normal e o cigarro eletrônico; UX/UI em aplicativos para pessoas idosas; Uso da gamificação na educação e primeira linguagem de programação: Comparativo entre Java, C e Python.

Atividade: Cursos

Como área tecnológica, de rápido desenvolvimento, a Computação exige atualização constante de seus praticantes. Essa atividade é voltada para melhorar a formação técnica de estudantes com cursos planejados pelo PET Computação UECE e ministrado pelos próprios discentes, oferecendo uma formação consistente para os participantes.

Em 2020, o PET Computação UECE ministrou um curso na XXV Semana Universitária da Universidade Estadual do Ceará (UECE), o curso intitulado COLABORAÇÃO E PRODUTIVIDADE COM FERRAMENTAS GOOGLE foi ministrado pelos PETianos Emerson Lucena, Ismael Braga, Paulo Victor e Yaslim Soares.

Atividade: Tutoria

A tutoria é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos.

As tutorias ocorreram durante todos os meses do ano, quando procuradas, exceto durante os períodos de férias. Foram atendidas as seguintes disciplinas: Cálculo 1, Introdução à Ciência da Computação, Geometria Analítica e Matemática Discreta. Para cada disciplina, havia um grupo no WhatsApp para facilitar a comunicação entre petianos e calouros. Por conta disso, os calouros, quando precisavam, tiravam suas dúvidas pelo aplicativo com os bolsistas. Além disso, os petianos tutores ministraram aulas presenciais, quando solicitados, de acordo com as dificuldades apresentadas e as demandas dos recém-ingressos. De forma geral, a atividade foi bem-sucedida considerando um bom feedback recebido dos alunos beneficiados.

Atividade: Mesa Redonda

O petiano, assim como qualquer outro acadêmico, está focado na vivência e leitura de conteúdos relacionados ao seu meio: tecnologia, computação e informática. Uma forma pensada para melhorar sua retórica e proporcionar novos conhecimentos são as mesas redondas mensais.

Os debates da Mesa Redonda ocorreram conforme o planejado. Os temas, datas e o ministrante de cada debate foram: Sustentabilidade x Produtividade, 22/01 Hanna Arnaud; A legalização da Maconha no Brasil, 27/02, Ismael Braga; A Greve da Polícia Militar no Ceará, 12/03, Mateus Bernardo; Xenofobia, 08/05, Mateus Silvino; A Sociedade Pós Coronavírus, 29/05, Paulo Victor; Violência policial, 26/06, Yaslim Soares; A cultura do cancelamento, 24/07, Antonio Neto; A regulamentação dos trabalhadores de aplicativos, 21/08, Emerson Lucena; Os benefícios e malefícios do jejum intermitente, 16/09, Professor Dr. Jerffeson Teixeira; Dois anos do governo Bolsonaro, 14/10, Carlos Renê, Voto Obrigatório, 27/11, Gabriel Lima; Dinheiro x Felicidade, 10/12, Emerson Lucena.

Atividade: Formação Pedagógica

A docência exige que o profissional seja capaz de proporcionar uma aprendizagem agradável, eficaz e eficiente. Esta atividade, por meio de recursos didáticos e pedagógicos, visa proporcionar ao estudante de graduação uma articulação entre teoria e prática da docência por meio de experiências pedagógicas e assim poder formar estudantes com habilidades e conhecimentos de um profissional qualificado para exercer a docência.

As apresentações da Formação Pedagógica ocorreram conforme o planejado. Os temas e os respectivos responsáveis e datas foram: Revisão sistemática, Gabriel Vasconcelos, 14/01; Interação Humano-Computador, Gabriel Lima, 14/01; Definição de Classe e objeto em Java, Thiago Lima, 18/03; Introdução às Estruturas de Dados, Ismael Braga, 26/03; Introdução a linguagem HTML, Mateus Bernardo, 31/03; Noção de Lógica, Yaslim Soares, 14/05; Como criar um bot de chat no Discord, Antônio Bezerra, 28/05; Arquitetura de computadores: Avaliação de desempenho do computador, Thiago Lima, 28/05; VPN, Emerson Lucena, 17/06; Probabilidade, Paulo Victor, 17/06; Ataque Cibernético: Phising e Ataque DDoS, Carlos Renê, 17/07; Grafos, Gabriel Vasconcelos, 23/07; Emerson Lucena (VPN) e Paulo Victor (Probabilidade) (17/06); Introdução ao Git e Github, Ismael Braga, 03/09; Conjuntos

Numéricos, Mateus Bernardo, 03/09; Boas práticas de programação, Mateus Silvino, 23/09; Probabilidade, Paulo Victor, 23/09; Sistema Linear, Yaslim Soares, 23/10; Classificação de proposições, Antônio Bezerra, 23/10; Cálculo de Sub-rede TCP/IPv4, 24/11.

Atividade: Feira das Profissões

Essa atividade é realizada nas escolas públicas, consistindo-se na exposição sobre a Universidade e o processo de formação em vários cursos universitários oferecidos no Estado do Ceará. Participam do trabalho os grupos integrantes do movimento InterPET Ceará, cada grupo representa seu curso, subdivididos entre a Universidade Estadual do Ceará-UECE, a Universidade Federal do Ceará-UFC e a Universidade de Fortaleza-UNIFOR. O evento é administrado por uma Comissão Organizadora, definida em assembleia no Encontro Cearense dos Grupos PET-ENCEPET.

Em 2020, devido à situação atípica de pandemia houve algumas mudanças na atividade, não podendo ser realizada de forma presencial, esta foi realizada de forma online e o PET Computação UECE participou de uma edição que foi organizada pelo InterPET (Movimento Cearense dos Grupos Pet Unidos) em seu canal no Youtube.

Atividade: Encontros Petianos

Atividades de integração e tutoria são realizadas dentro de cada PET, inclusive entre petianos. Contudo, a troca de experiências e saberes se torna muito efetiva dentro do contexto dos encontros de petianos. Assim, os encontros estaduais, nordestinos e nacionais geram uma integração bastante completa, potencializando o espírito petiano e fortalecendo sua identidade.

Em 2020, devido à situação atípica de pandemia houve algumas mudanças nos eventos PET. O ENCEPET (Encontro Cearense de Grupos do Programa de Educação Tutorial); no qual o PET Computação UECE tinha 4 membros na organização do evento e 10 membros no total que participariam, o mesmo acabou sendo cancelado. Já em relação ao ENEPET (Encontro Nordestino de Grupos do Programa de Educação Tutorial) e ao ENAPET (Encontro Nacional de Grupos do Programa de Educação Tutorial), ambos ocorreram de forma online e o nosso grupo não se fez presente.

2.3. PET de Enfermagem

Atividade: As cores da Saúde

Essa atividade foi programada para ocorrer de forma presencial dentro da universidade, em forma de campanhas de educação em saúde, cursos, palestras, entre outros. No entanto, devido a pandemia da COVID-19 foi necessária a reformulação da atividade, sendo adaptada para os meios digitais. Inicialmente foi realizado um levantamento de todas as “cores” que compõem os meses do ano, como por exemplo “agosto dourado”, “setembro amarelo”, “setembro verde”, dentre outros. Dessa forma, o grupo dividiu-se em duplas e os mesmos ficaram responsáveis por criar um *post mensal* sobre as respectivas temáticas. Dentre os conteúdos tratados, destacam-se: doação de sangue, hepatites virais, esclerose múltipla, amamentação, doação de órgãos e saúde mental. Todos os posts estão disponíveis na página do PET/ Enfermagem/ UECE no Instagram. As avaliações das atividades foram realizadas mensalmente pelo grupo e nas redes sociais.

Atividade: Capacitações

Essa atividade estava programada para acontecer apenas no formato presencial, mas devido a pandemia fez-se necessário a adequação para o formato remoto. Antes da pandemia, realizamos duas capacitações no formato presencial, sendo a primeira uma capacitação externa em Primeiros Socorros destinada aos PETs filiados ao InterPET, com o intuito de compartilhar quais atitudes devem ser tomar frente a algumas emergências que são comuns no dia a dia, e a segunda uma capacitação interna de Libras ministrado pelo David Dias, membro do PET CCT UECE, permitindo a nossa imersão dentro da Língua Brasileira de Sinais por meio da história, datilologia e alguns sinais básicos.

Após o início da pandemia, realizamos quatro capacitações no modelo remoto, dentre elas: Capacitação externa sobre Currículo Lattes ministrado pelas petianas Beatriz Davini e Caroliny Mendes, momento que foi possível ensinar/compreender mais profundamente o seu preenchimento; Capacitação interna sobre Introdução a Planilhas ministrado pelo Levi, egresso do PET Computação UECE, momento esse que permitiu o conhecimento acerca de como construir e estruturar uma planilha, além de alguns comandos a serem utilizados no seu preenchimento; Capacitação interna sobre Construção e Validação de Tecnologias na Área da Saúde com a nossa tutora,

Dr^a Rhanna Emanuela; e Capacitação interna de Libras Aplicada à Saúde com o intérprete Irabson, momento riquíssimo que permitiu o conhecimento de sinais voltados para a saúde.

Atividade: Sessões Clínicas

Assim como as outras atividades, está também estava programada para acontecer no formato presencial, mas devido a pandemia precisou adequar-se ao formato online. Durante o ano realizamos duas sessões clínicas, sendo a primeira no primeiro semestre e a segunda no segundo semestre.

A primeira sessão clínica ocorreu de forma interna e foi ministrada pelos petianos Matheus Tavares e a egressa Jordana Marjore, tendo como tema central: Diabetes. A segunda sessão clínica foi aberta para a graduação de enfermagem e foi ministrada pelas petianas Beatriz Davini e Fernanda Abrantes, tendo como tema: Cardiopatia Chagásica.

Atividade: Curso Multidisciplinar

O PET Enfermagem promoveu o I Curso de Introdução à Legislação do SUS, de maneira virtual, mediante a pandemia do novo coronavírus. O curso teve uma carga horária de 45 horas, sendo 30h com aulas teóricas transmitidas por meio do canal do Youtube e 15h com a aplicação de questionários sobre o conteúdo das aulas ministradas, disponibilizadas via Google Meet para os inscritos.

A escolha do tema pelo grupo deu-se pela relevância da temática, especialmente no cenário em que estamos vivendo, em que a atuação do Sistema Único de Saúde em suas diversas ramificações é essencial para promoção, prevenção e recuperação do bem estar da população. Além de sensibilizar e conscientizar a população sobre sua importância, contribuir para sua manutenção e homenagear os profissionais e trabalhadores da saúde que compuseram a linha de frente no combate à pandemia. O curso foi realizado com muito empenho, participação de todos os petianos e adesão dos estudantes e profissionais da área da saúde.

No total, o curso contou com a presença de 127 participantes. Foram 11 aulas ministradas por profissionais de diversos serviços e instituições de ensino, entre eles enfermeiros, médicos, odontologistas, historiadores e advogados. As aulas contabilizam atualmente 4714 visualizações na plataforma. Além disso, para auxiliar os participantes nos estudos sobre a temática e complementar os assuntos

abordados nas aulas, o grupo produziu um ebook composto por mapas mentais de cada conteúdo programático. Diversas habilidades puderam ser treinadas e aperfeiçoadas durante a organização deste curso, como o aprimoramento do trabalho em equipe, a construção de cronogramas, o convite aos profissionais e todo o planejamento e gerenciamento dessa atividade. Foram ministradas aulas com as seguintes temáticas: Sistema Único de Saúde: Democracia e Saúde como Direito, Leis Orgânicas de Saúde 8080 e 8142 de 1990, Decreto 7.508 de 2011 e Resolução 453 de 2012, NOB/SUS e NOAS/SUS, Programa Nacional de Segurança do Paciente, Política Nacional de Humanização, Política Nacional de Atenção Básica, Programa Nacional de Imunização, SUS no enfrentamento do COVID-19, Construção Histórica das Políticas de Saúde no Brasil e Política Nacional de Atenção às Urgências. Todas as aulas foram ministradas de maneira objetiva e clara, com diversos momentos para solução de dúvidas, questionamentos e pequenos debates entre os palestrantes e os alunos após as aulas. Dessa forma, percebe-se a grande contribuição que o curso teve para com o ensino, a pesquisa e o exercício da profissão.

Atividade: Enfertube

Projeto de Extensão e Pesquisa de Educação em Saúde em Unidade de Atenção Primária: Intervenções com os Usuários do Sistema Único de Saúde (SUS)

Formulado para ser um projeto de extensão e pesquisa em uma unidade de atenção primária, com o objetivo de realizar atividades de educação em saúde como estratégia de promoção da saúde da população usuária do SUS, por meio de metodologias ativas de aprendizagem que ajudassem a população a promover em si mesma as mudanças necessárias para obter uma melhor qualidade de vida e modificar hábitos de vida. No entanto, teve que ser reestruturado devido a inviabilidade de realizar práticas presenciais nos ambientes de serviços de saúde devido ao risco de exposição dos bolsistas a contaminação pelo vírus e a recusa dos serviços em acolher os alunos, devido ao cenário sanitário vivenciado. Diante disso, o grupo optou em realizar essas atividades educativas/informativas por meio de veículos de informação digital, sendo o Youtube a plataforma escolhida. Os petianos dividiram-se em comissões para efetivação do projeto, contemplando o planejamento, escrita dos roteiros, gravações, edições e posterior postagem do conteúdo para acesso de domínio público. Os vídeos foram estruturados em formato de curta duração, com no máximo 10 minutos, para ser um meio de informação rápido e efetivo, porém seguro

e confiável. Além de ser uma forma de apreender a atenção do telespectador para informação repassada sem distrações, evitando consequente fadiga e desistência. A frequência dos vídeos foi quinzenal e o canal do grupo conta atualmente com 260 inscritos com 653 visualizações. Os vídeos estão todos no canal do Youtube do PET/Enfermagem/ UECE e seguem os seguintes temas: “Isolamento social é mesmo a saída para tempos de pandemia?”, “Sexo biológico, gênero e orientação sexual?”, “Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)”, “Métodos contraceptivos”, “Gravidez na adolescência”, “Câncer de Próstata” e “Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV)”. A interação com o público deu-se por meio dos comentários dos chats, em que eram sanadas as dúvidas trazidas pelos mesmos.

Atividade: PETalk e Clube de Leitura

A atividade foi realizada de forma quinzenal, em que os bolsistas apresentaram 12 artigos na língua inglesa e sobre a temática de Saúde Coletiva. Dessa forma, visando agregar o projeto de extensão voltado a Unidade Básica de Saúde. As apresentações foram realizadas de forma discursiva e ao final, era debatida a temática abordada no artigo. Além disso, buscava-se aprofundar o uso da língua estrangeira, aperfeiçoando a pronúncia e compreensão do inglês. Diante do contexto da pandemia da COVID-19, a partir de março do ano de 2020, as apresentações ocorreram de forma remota com o auxílio das mídias digitais. Ao final de cada apresentação foram realizadas análises críticas dos métodos, resultados e discussões desenvolvidos no artigo. Com isso, o PETalk e o Clube de Leitura, que são atividades de ensino, agregaram bastante e foram fundamentais para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão.

Atividade: Minicurso da Semana Universitária

O minicurso realizado na XXVII Semana Universitária da UECE teve como temática a “Monitorização Hemodinâmica do Paciente Crítico”, sendo realizado nos dias 24, 25 e 26 de novembro. O minicurso foi ministrado pela petiana egressa Enf^a. Daniela Maria Freire Marinho. Participaram 23 alunos, todos graduandos do curso de enfermagem da UECE. O minicurso ocorreu de forma remota pela plataforma do Google Meet, devido ao contexto de pandemia vivido ao longo de 2020. Com isso, a palestrante realizou a apresentação abordando a temática e trouxe atividades a fim de deixar esse momento mais interativo. Ademais, trouxe dinâmicas a fim de abordar

a realidade da terapia intensiva e o cuidado ao paciente crítico. Ao final, foi realizado um momento de discussão, em que foram sancionadas as dúvidas dos participantes. A atividade alcançou o objetivo planejado, tendo em vista que atingiu o público alvo esperado e obteve um retorno positivo dos participantes. Ao todo, foi um momento de grande aprendizado tanto para os organizadores quanto para os ouvintes.

Atividade: Feira das Profissões

Com o advento da pandemia do novo COVID-19, que impossibilitou atividades presenciais, o PET Enfermagem UECE participou de apenas duas feiras das profissões realizadas no ano de 2020. Dessa forma, os bolsistas PET construíram apresentações em slides, de maneira dinâmica, para apresentar ao público o curso de graduação em Enfermagem e de maneira objetiva a prática da(o) enfermeira(o). Diante disso, a primeira delas foi promovida pelo movimento InterPET Ceará, no dia 14 de setembro de 2020, realizada por via remota, transmitido ao vivo pelo canal do YouTube do InterPET, alunos de ensino médio de duas escolas públicas do município de Fortaleza foram convidados a assistir e interagir, assim como, quem estivesse interessado pelas informações passadas. Em seguida, a segunda feira das profissões foi a desenvolvida pela Escola de Ensino Fundamental e Médio César Cals, no dia 03 de dezembro de 2020, também ocorreu por meio online com todos os estudantes das turmas de ensino médio da instituição que se inscreveram previamente para participar do momento.

Durante os eventos foi apresentada a estrutura curricular do curso de graduação de Enfermagem, os grupos de pesquisa e extensão da universidade, além de abordar as oportunidades de atuação do profissional do enfermeiro e todas as possibilidades de pós-graduação. As atividades alcançaram seus objetivos, tendo em vista que apresentaram aos estudantes do ensino médio oriundos de diversas escolas da cidade, as oportunidades da vida acadêmica e os principais campos de atuação da profissão, despertando assim o interesse dos alunos por um dos cursos ofertados pelas universidades da região.

Atividade: Monitoria Acadêmica

A monitoria acadêmica consiste na participação ativa de alunos que já foram aprovados em suas disciplinas da grade curricular do curso de enfermagem, e que agora estão contribuindo na formação da atual turma que cursa as disciplinas.

Funciona como uma complementação e reforço do conteúdo ministrado pelos professores em sala de aula, o PETiano utiliza de recursos que englobam a criatividade e capacidade de síntese de conteúdos, orientando os pontos-chave de compreensão da matéria para o aluno apreender ao máximo o assunto.

As disciplinas contempladas pela participação PETiana são: Enfermagem em Saúde do adulto, Anatomia Humana, Fisiologia e Biofísica, Semiologia e Semiotécnica, Histologia e Embriologia, Enfermagem em Saúde da Mulher, Enfermagem em Saúde da Criança. O voluntariado em Monitoria pelos PETianos renova-se a cada semestre letivo, ocorre sob supervisão do coordenador da disciplina e do Tutor do programa.

A atividade é capaz de fornecer vários benefícios, dentre eles os PETianos recebem a possibilidade de revisar e atualizar informações anteriormente divulgadas em sua época de disciplina, assim como sua participação é capaz de agregar valor a cada disciplina e no desempenho da turma, auxiliando na resolução de dúvidas tanto sobre os conteúdos ministrados, quanto a respeito de técnicas de estudo que facilitem o aprendizado.

Atividade: Projeto A.G.I.R.

Assim como as outras atividades realizadas pelo grupo, a da Associação de Grupos InterPET Reunidos, que apresenta como objetivo impactar positivamente a sociedade, foi configurada para o modelo remoto. A coordenação do Projeto A.G.I.R dividiu os grupos PETs, pertencentes ao movimento InterPET, em duplas, em seguida orientou que conjuntamente elaborassem um vídeo interativo de até vinte minutos sobre temas relevantes para sociedade. O PET Enfermagem UECE em conjunto com o PET Farmácia UFC elaboraram um vídeo com a temática drogas de abuso, visando orientar sobre os efeitos do uso de bebidas alcoólicas para saúde, suas repercussões físicas e sociais, e incentivar o consumo moderado, consciente e saudável. O vídeo aborda diferentes aspectos que envolvem a utilização de drogas e álcool, entre eles: dados estatísticos do consumo pela sociedade, os efeitos produzidos pelo álcool no corpo humano, a toxicidade a longo prazo, as situações de emergências consequentes ao uso abusivo de drogas ilícitas e lícitas e o como realizar o manejo frente a essas situações. Os diversos vídeos produzidos foram postados no Instagram do Projeto A.G.I.R e no canal do Youtube, o que possibilitou uma grande visibilidade e interação com o público por meio de comentários nas postagens.

Atividade: MonoPET / Pesquisa Individual

A monoPET é uma atividade em que os petianos que já estão se formando apresentam o seu projeto de conclusão de curso para o grupo. Ocorre durante todo o ano, a depender da demanda de conclusão de curso dos petianos.

No dia 07 de fevereiro de 2020 houve a primeira monoPET do ano, foi ministrada pela petiana Lívia Moreira Lima Vieira com o tema "O saber-fazer dos estudantes de graduação em enfermagem sobre hipodermóclise: pesquisa-intervenção". Posteriormente, no dia 15 de abril de 2020, a petiana Jordana Marjorie Barbosa do Nascimento apresentou a sua monografia intitulada "Contribuição do Programa de Educação Tutorial na formação universitária", devido ao acometimento da pandemia do COVID-19 a defesa foi desenvolvida de maneira remota a partir do aplicativo *Google Meet*.

A atividade traz inúmeros benefícios aos petianos que continuam na graduação, visto que possibilita a estes um maior aprimoramento das técnicas metodológicas que podem ser usadas em futuros projetos de pesquisa, como também promove a discussão dos temas abordados no TCC que são considerados de grande relevância não apenas para a formação petiana, mas também acadêmica do aluno, além disso proporciona aos bolsistas uma experiência única de observação e discussão de dicas e técnicas para a construção da monografia que serão utilizadas por estes mais à frente no curso de graduação.

Atividade: EnferPET

O EnferPET ocorreu durante a primeira semana do semestre letivo, a qual é dedicada ao acolhimento e integração dos calouros do curso de Enfermagem. Durante a atividade, os bolsistas do PET/Enfermagem puderam apresentar aos alunos recém ingressos o Programa de Educação Tutorial, a trajetória na vida acadêmica, os esclarecimentos sobre a estrutura curricular do curso de graduação e as oportunidades de pós-graduação, assim como suas diversas áreas de atuação profissional. Devido à situação instável de pandemia do COVID-19, o EnferPET ocorreu de forma online, através da plataforma do *Google Meet*. A atividade foi realizada de maneira dinâmica e lúdica, com a possibilidade de trocas de experiências e integração. Dessa forma, considera-se que a atividade cumpriu com todos os seus objetivos propostos, visto que, além de receber e apresentar o curso de

Enfermagem e o PET/Enfermagem, os alunos puderam esclarecer diversas dúvidas sobre a graduação e o futuro profissional, e mostraram-se motivados a participar das atividades apresentadas.

Atividade: DesPErT

O DesPErT foi realizado pelos bolsistas do grupo PET/Enfermagem com os alunos do primeiro semestre da graduação. No ano de 2020, participaram duas turmas com, aproximadamente, 40 alunos. Os bolsistas foram divididos em duplas e cada uma conduziu um grupo com seis alunos. O acompanhamento dos recém ingressos foi realizado por meio de reuniões presenciais (antes da pandemia) e reuniões via Google Meet após o início do isolamento social. Nos encontros, realizados mensalmente, foram abordados assuntos importantes para a graduação, como estratégias de estudos, dicas para lidar com o estresse na universidade, realização do cadastro na Plataforma Lattes e participação em eventos científicos, além disso, houveram diversos momentos para esclarecimento de dúvidas e troca de experiências. Ao final de cada semestre, os alunos tutorados avaliaram a experiência quanto à sua relevância e alcance dos objetivos. Os alunos acompanhados durante o ano de 2020 consideraram o projeto relevante por ter propiciado uma melhor aproximação do recém ingresso com a universidade e com os colegas veteranos. Para os petianos, a atividade proporcionou o desenvolvimento de habilidades de tutoria, como a liderança e a comunicação.

Atividade: XXIV Enfermaio

Essa atividade estava programada para ocorrer de forma presencial no mês de maio, contando com a realização de palestras, conferências, mesas-redondas, minicursos e apresentações de trabalhos científicos. No entanto, devido a pandemia da COVID-19, o evento teve que ser cancelado e adiado para o ano de 2021, o qual será realizado de forma remota nos dias 26, 27 e 28 de maio com a temática XXIV Enfermaio - Enfermagem Agora: A força do cuidado na valorização da profissão, III Seminário Internacional de Integração Institucional Ensino, Pesquisa e Serviço.

2.4. PET de Geografia

Atividade: VI SIMPÓSIO CONHECENDO A CAATINGA: DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E SOCIOAMBIENTAL

O VI Simpósio Conhecendo a Caatinga é um evento organizado pelo Programa de Educação Tutorial (PET) de Geografia em conjunto com o Programa de Educação Tutorial de Biologia, ambos da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Esse evento objetiva levar à comunidade acadêmica um ambiente que propicie a discussão e conscientização sobre a importância da conservação da biodiversidade e de todos os outros elementos presentes no bioma e domínio morfoclimático da Caatinga. A atividade consistiu num conjunto de palestras e minicursos, onde vários ministrantes e profissionais são convidados (as) a somar com o debate das diversas temáticas que o evento comporta. Originalmente pensado para ocorrer de forma presencial, em razão da pandemia de Covid-19 no ano de 2020, o evento foi realizado de forma virtual entre os dias 27/07 e 07/08 através das plataformas StreamYard (YouTube) e Google Meet.

A atividade foi executada em sua integridade sem a ocorrência de adversidades durante sua realização. Além do alcance de público inscrito ter sido facilmente atingido, os grandes aprendizados proporcionados pelos diversos espaços de discussão e a integração efetiva entre os grupos PETs envolvidos corroboram para a melhor avaliação possível do evento. Resultados alcançados com a atividade: Aperfeiçoou a formação profissional das pessoas envolvidas na organização da atividade; Atualizou os conhecimentos da comunidade acadêmica sobre o bioma e domínio morfoclimático da Caatinga; Permitiu novos contatos profissionais para os (as) alunos (as); Abriu novos horizontes sobre novas áreas de conhecimento para os (as) estudantes; Promoveu visibilidade aos grupos PETs diante da UECE, para a Educação do Estado do Ceará, a sociedade científica e a comunidade acadêmica.

Atividade: RECEPÇÃO AOS CALOUROS

A referida atividade é realizada a cada semestre letivo e consiste em dois momentos. O primeiro momento ocorre ainda em sala de aula e consiste em apresentar o curso de Geografia para os calouros a partir de dinâmicas e debates, onde foram explanadas questões pertinentes à universidade, as perspectivas dos alunos ao ingressar no curso, os problemas que eles enfrentarão, além de uma breve apresentação do grupo PET aos iniciantes. Num segundo momento da atividade, com

o intuito de complementar essas discussões e vivenciar o empírico, realiza-se uma trilha urbana pela zona costeira de Fortaleza, onde infelizmente não foi possível realizar essa atividade por conta do atual cenário vivido no ano de 2020, estando sob a responsabilidade de cada bolsista juntamente com o tutor, em pontos estratégicos, a explanação de temas a partir da paisagem observada, tais como: a produção do espaço urbano, segregação socioespacial, formação histórica da cidade de Fortaleza, caracterização do sítio urbano e as problemáticas ambientais relacionadas ao uso e ocupação. Na atividade presencial, realizada anterior à pandemia, utilizou-se a dinâmica jogo dos privilégios e foi feita uma roda de conversa. A execução da atividade em formato virtual foi realizada pela plataforma Meet, com a apresentação do Programa aos estudantes. Destacamos também que a Trilha Urbana, segunda etapa desta atividade, não pôde ser realizada devido a situação da Pandemia Covid-19. Dessa forma, o grupo foi obrigado a adaptar essa etapa ao formato remoto. Resultados alcançados com a atividade: Promoveu uma reflexão sobre o papel da Universidade na sociedade, bem como, a atuação do profissional em Geografia; Contribuiu para que os recém-ingressos possam ter um primeiro contato com os debates produzidos na academia sobre a Ciência Geográfica; Possibilitou uma maior interação entre petianos e os estudantes da graduação em Geografia da UECE; Proporcionou aos novos integrantes do curso de Geografia conhecer melhor os trabalhos que são devolvidos no PET e entender como funciona o programa.

Atividade: CICLO DE DIÁLOGOS GEOGRÁFICOS

A atividade Ciclo de Diálogos consiste em discutir, em forma de palestra, a temática que o Grupo PET Geografia UECE estará trabalhando no respectivo ano. Neste ano, trabalhou-se como temática da pesquisa coletiva o tema Brejos de altitude do semiárido brasileiro: natureza, sociedade e sua complexidade, a fim de contribuir com as discussões que o Grupo já estava realizando com estudantes, profissionais e professores em geral. Dessa forma, convidou-se professores e profissionais da área para discutir a temática em questão. Em decorrência da pandemia de Covid-19 no ano de 2020, esta atividade foi realizada de forma virtual por meio das plataformas Google Meet e StreamYard. Após o final da atividade, todas as palestras foram disponibilizadas no canal do PET Geografia UECE no Youtube. Abaixo, segue os títulos das palestras que compuseram o Ciclo de Diálogos com seus respectivos palestrantes, datas e links no Youtube: Palestra 1 (08/06) - Brejos de altitude do

semiárido brasileiro: gênese, evolução e aspectos ambientais. Ministrada pelo Prof. Dr. Frederico de Holanda Bastos.; Palestra 2 (09/06) - Enclaves úmidos: O clima condicionando paisagens de exceção no Semiárido Brasileiro. Ministrada pela Profa. Dra. Marta Celina Linhares Sales; Palestra 3 (10/06) - Florestas úmidas no semiárido brasileiro: hotspots de biodiversidade. Ministrada pelo Prof. Dr. Waldir Mantovani.; Palestra 4 (11/06) - O turismo em paisagens serranas do semiárido brasileiro: potencialidades e impactos. Ministrada pela Profa. Dra. Laura Fernandes.; Palestra 5 (12/06) - Geodiversidade e geoconservação: alternativas sustentáveis para as serras do semiárido brasileiro. Ministrada pela Ma. Andrea César da Silveira.

A atividade foi considerada satisfatória, a demanda para o ciclo de diálogos atendeu de maneira agradável, pois o público inscrito incluiu estudantes de todas as regiões do país. Porém, é importante mencionar que por conta da atividade ter sido realizada de forma virtual, o grupo sofreu ataques de hackers que impossibilitaram a continuidade da realização da palestra por meio da plataforma Google Meet, sendo necessário migrar para o StreamYard e transmitida pelo Youtube. Resultados alcançados com a atividade: Refletiu de forma crítica sobre temas pertinentes à Ciência Geográfica; Proporcionou para além da sala de aula, um espaço de diálogo e de troca de experiências acadêmicas, sociais e culturais entre os participantes; Permitiu que o grupo abrisse um diálogo com a comunidade acadêmica de outros estados, em virtude de ter sido realizada em formato virtual.

Atividade: PESQUISAS INDIVIDUAIS

Esta atividade é considerada uma das mais importantes, em razão de atender especificamente cada petiano com a sua ideia, estrutura e forma da pesquisa. Contribui, igualmente, para a formação durante toda a graduação, que poderá culminar na monografia e em futuros temas para o ingresso na pós-graduação desses referidos estudantes. Essa atividade é realizada em várias etapas, envolvendo desde a escolha do objeto de estudo, (levando em consideração o semestre do integrante do Grupo PET e o nível de desenvolvimento de sua pesquisa), até a execução de uma gama de atividades programadas de comum acordo com os orientadores. O resultado dos momentos da pesquisa é apresentado ao longo da permanência do estudante no programa, no formato de Colóquios Temáticos. As apresentações desses colóquios ocorreram nos dias 11, 12, 13 e 14 de maio de 2020, e nos dias 15, 16 e 17 de dezembro de 2020, de maneira remota por meio da plataforma Google

Meet. Os Colóquios Temáticos foram realizados de maneira remota por conta do isolamento social decorrente a pandemia de Covid-19. Como resultado desses colóquios podemos destacar as contribuições para melhorias das pesquisas já em desenvolvimento, além de importantes contribuições indicando direcionamentos e possíveis orientações para as pesquisas que se encontram na fase inicial.

Resultados alcançados com a atividade: Incentivou a prática da pesquisa científica e a formação do pesquisador; contribuiu para a construção do conhecimento geográfico e do objeto de estudo em particular; desenvolveu a capacidade de abstração e o posicionamento crítico na produção da ciência.

Atividade: MINICURSO

A atividade consistiu em um curso de curta duração apresentado durante a XXV Semana Universitária da Universidade Estadual do Ceará (UECE) no período de 24, 25 e 26 de novembro de 2020, na referida edição toda a atividade foi realizada no formato remoto em decorrência da pandemia. Ao longo dos três dias de minicurso, o Grupo PET Geografia UECE ministrou conteúdos de cunho teórico-conceituais acerca da temática de Brejos de Altitude e mediou as posteriores discussões, assim como compartilhou os resultados da Pesquisa Coletiva anual intitulada de Brejos de altitude do semiárido brasileiro: natureza, sociedade e sua complexidade. Durante o ano de 2020, o Grupo coletou e organizou previamente uma bibliografia acerca da temática abordada com o auxílio do corpo docente do curso de Geografia da Universidade Estadual do Ceará e estruturou a cada quinze dias um Grupo de Estudos para debater e construir as problemáticas em torno da temática central abordada ao longo dos três dias do curso. No primeiro dia de minicurso, buscou-se compreender os aspectos morfoestruturais (gênese e caracterização) e hidroclimáticos dos brejos de altitude do Ceará. Já no segundo dia, foram trabalhados os solos e aspectos fitoecológicos dos Enclaves úmidos do Ceará e a Relação Sociedade com a Natureza nos Brejos de Altitude no referido recorte espacial. Por fim, no terceiro foi tratada a geoconservação nos brejos de altitude e foi desenvolvida uma dinâmica com a utilização do aplicativo Kahoot jogo de perguntas e respostas entre petianos e os ouvintes, na qual foi possível identificar a compreensão do público frente a temática trabalhada nos três dias. Resultados alcançados com a atividade: Estimulou debates pertinentes para Geografia, auxiliando assim, na construção social, política e científica dos estudantes numa perspectiva abrangente e interdisciplinar; Aprofundou os conhecimentos

adquiridos tanto na graduação como nas leituras desenvolvidas pelo Grupo; Articulou as atividades de ensino, pesquisa e extensão a partir da produção de material didático, da comunicação científica e da realização de debates com o público acadêmico atendendo as proposições programáticas do PET.

Atividade: PET EM SALA

O PET em Sala é uma atividade que integra o planejamento anual do PET Geografia UECE que visa uma intervenção efetiva da academia na sociedade através do ensino de Geografia. O Grupo seleciona previamente um tema associado à Pesquisa Coletiva para ser debatido numa escola. Em 2020, as discussões em sala com a temática Biomas brasileiros com uma apresentação bem dinâmica para o melhor entendimento do aluno. As atividades que constituíram o PET em Sala foram divididas em uma aula expositiva com o tema: Biomas Brasileiros juntamente com a realização de uma dinâmica com os alunos do E.E.M Adauto Bezerra no dia 24 de outubro, devido a pandemia a atividade foi realizada totalmente via internet. Para isso, foram escolhidas as turmas de Geografia do 1º ano do Ensino Médio da escola supracitada, onde os petianos escolheram um bioma cada para explicá-lo com o suporte dos slides. Em seguida foi realizada uma dinâmica pelo aplicativo do Kahoot, onde os alunos tinham que acertar o máximo de perguntas sobre os biomas que foram explicados durante a aula. O tema Biomas Brasileiros se faz necessário estudarmos e compreendermos em diferentes abordagens, não só entendermos sua dinâmica de formação, mas, também os principais agentes que vêm se modificando em detrimento de questões políticas, sociais e principalmente econômicas. Estudar este assunto foi de importância para entendermos as crises ambientais que ocorreram principalmente no ano de 2020, como o episódio das queimadas no Pantanal e o desmatamento acelerado na Amazônia, causando um desequilíbrio na flora e fauna destes biomas. A turma escolhida entendeu bem o assunto inclusive participou com frequência, trazendo vários exemplos da atualidade além de ter uma interatividade maior por meio da dinâmica do Kahoot, mesmo sendo realizado via online em função do Covid, o grupo recebeu um feedback positivo e satisfatório dos alunos e do professor da turma. Resultados alcançados com a atividade: Cumprido com a formação dos alunos do 1º ano do ensino médio no estudo dos biomas brasileiros; possibilitou várias discussões acerca do tema relacionando o assunto ao atual cenário político vivenciado,

principalmente questões econômicas e problemas ambientais; contribuiu para novos olhares, debates para além do livro didático.

Atividade: PET CULT

O Pet Cult visa desenvolver com os estudantes métodos que ampliem seus conhecimentos geográficos de forma a envolver a arte em todos os seus aspectos, seja no teatro, cinema, fotografia, música e afins. A atividade consiste em apresentar filmes, exposições fotográficas e todo acervo que alie a arte e a cultura dentro dos conceitos geográficos no ambiente acadêmico. Em razão da Pandemia de Covid-19, o grupo não conseguiu realizar a atividade conforme se pretendia, nos espaços públicos da Universidade. Sendo assim, a atividade foi desenvolvida por meio de postagens nas redes sociais do PET Geografia UECE, principalmente o Instagram (@petgeouece) que consistiam em apresentar outros olhares para compreender a ciência geográfica no dia-a-dia. A metodologia utilizada nessa atividade proporcionou uma maior visualização do conteúdo por estudantes de outros cursos e instituições. O resultado alcançado superou as expectativas do Grupo, tendo em vista que no formato presencial contemplaria apenas os alunos da universidade, e no formato adaptado para o modo virtual um público maior e extra-acadêmico pôde ser impactado pela atividade. Resultados alcançados com a atividade: Contribuiu com o debate geográfico através das Redes Sociais por meio de representações artísticas, auxiliando na construção social, política e científica para os estudantes; Demonstrou a importância da arte para o pensamento geográfico por meio das Redes Sociais do grupo PET; Propiciou conhecimentos interdisciplinares acerca das temáticas geográficas por meio da arte de modo virtual; Acresceu ao grupo PET novas perspectivas metodológicas sobre a abordagem geográficas; Alcançou o público-alvo desejado nas redes sociais; As páginas das redes sociais do grupo PET ganharam visibilidade através das postagens das atividades.

Atividade: MONITORIA PET

A Iniciação à Docência é uma atividade associada a duas ações do tripé do Programa de Educação Tutorial: ensino e pesquisa. Deste modo, a partir do 5º semestre, cada bolsista, durante o período de dois semestres letivos, acompanha uma disciplina que possua afinidade e por ele já cursada com êxito conforme a sua área de pesquisa, no intuito de possibilitar o exercício da docência para os petianos, e que assim possa

propor atividades relacionadas à disciplina juntamente com o professor. Ao término da atividade, o professor poderá escolher uma forma de avaliação por meio da confecção de um artigo acadêmico e/ou um relatório com as atividades desenvolvidas durante a iniciação à docência sob orientação do professor da disciplina. A atividade foi promovida pelo Pet Geografia UECE e contou com a colaboração da Coordenação do Curso de Geografia e de seu colegiado. A Iniciação à Docência neste ano de 2020 configurou-se como uma relevante e necessária experiência pedagógica aos integrantes do Grupo, uma vez que a atividade proporcionou a experiência da prática de ensino e aprendizagem. No ano de 2020, com o ensino remoto devido às medidas de segurança pelo coronavírus, a monitoria foi realizada a distância por via online, o que motivou assim no aprofundamento dos conhecimentos geográficos na perspectiva de ensino a distância, o que não deixou de ter aproveitamento e assim também os habilitando como futuros docentes e/ou pesquisadores. Além disso, promoveu uma integração do petiano com os outros estudantes da academia, garantindo uma troca de saberes. No ano de 2020, essa atividade foi desenvolvida pela petiana Débora Raquel Cavalcante Figueiredo que acompanhou como monitora a disciplina de Geomorfologia e teve como tutor o prof. Dr. Frederico de Holanda Bastos. Resultados alcançados com a atividade: Desenvolveu as competências que habilitou o petiano para ser um futuro docente com autonomia, iniciativa, sistematização de ideias e capacidade de tolerância face à pluralidade; orientou os estudantes em trabalhos realizados em sala de aula segundo as instruções do professor; aproximou os petianos dos demais estudantes do curso de Geografia.

Atividade: PREPARA PET

A atividade foi dividida em dois minicursos sendo eles *Geopatrimônio e Geoconservação: teoria e prática*, realizado no dia 21, 22 e 23 de novembro de 2020, utilizando como suporte a plataforma Google Meet e o de *Legislação Ambiental* ocorreu nos dias 03 e 04 de dezembro de 2020, utilizando a plataforma Streamyard e transmitido no Youtube. A atividade consistiu em dois cursos de curta duração, onde foram debatidas questões sobre o meio ambiente, geoconservação e entre outros. Portanto, em razão da pandemia e o cenário vivido em 2020, as atividades foram bastante prejudicadas, por conta da adaptação ao sistema remoto. Com isso, a ideia inicial proposta no planejamento do ano de 2020 era de acontecer mais dois minicursos que não puderam ser realizados, devido a pandemia sofrida no ano, sendo

eles de Introdução ao QGIS e Introdução à Libras, no entanto o grupo teve que adaptar as atividades e optou por ofertar esses outros minicursos. A atividade obteve a efetiva participação dos (as) estudantes de diversas áreas tanto da Geografia e entre outros cursos de todo o Brasil, ampliando o alcance esperado pelos dois cursos, dialogando com outras áreas, permitindo uma discussão pertinente ao contexto ambiental, geomorfológico e entre outros nos quais a universidade, órgãos privados e públicos atuam. Resultados alcançados com a atividade: Contribuiu no processo de formação dos discentes de Geografia e área afins; possibilitou discussões de novas temáticas que não são aprofundadas na graduação; ampliou o conhecimento dos petianos e dos alunos de Geografia e área afins com as diferentes temáticas abordadas na atividade; propiciou a ampliação de discussões teóricas unindo sua aplicabilidade técnica para o saber científico.

Atividade: UMA DOSE DE GEOGRAFIA

A atividade Uma Dose de Geografia é realizada semestralmente e tem como propósito levar a discussão de temas de interesse social para além da Universidade e, dessa forma, suscitar diálogos e reflexões não só entre os estudantes, mas com todos os tipos de públicos. A realização dessa atividade no ano de 2020 foi feita, de forma excepcional, pelas redes sociais do Pet Geografia UECE, devido a pandemia. A primeira edição anual da atividade ocorreu no dia 9 de julho, cuja temática foi "Mulheres em luta: A construção de um feminismo para os 99%". Para a realização da atividade foi criado um formulário no Instagram do Pet Geografia UECE com os principais questionamentos e dúvidas que haviam sobre o tema levantado, a partir das perguntas dos participantes foi gravado um vídeo respondendo os questionamentos e posteriormente postado o vídeo no Youtube e Instagram do Pet Geografia UECE. Para mediação da discussão foram convidadas as estudantes e pesquisadoras Karla Costa e Cybely Ribeiro. A segunda edição anual ocorreu no dia 30 de dezembro com o tema "O aumento do transfeminicídio no Ceará: vidas trans também importam. Foi gravado um vídeo com a parceria da Casa Transformar sobre o tema abordado e posteriormente o vídeo foi postado nas redes sociais do Pet Geografia UECE. O desenvolvimento das atividades foi bastante relevante para o PET Geografia UECE, uma vez que, alcançou diversos resultados que o Grupo julga essenciais para as discussões acadêmicas, mas, sobretudo, para as reflexões necessárias no tocante social, não se restringindo somente ao corpo docente e

discente da academia e exercendo o papel social da ciência de contribuir com a disseminação acerca do debate crítico. E apesar de o formato online restringir o contato com o público, houve uma interação bastante construtiva com os participantes da atividade, que enriqueceram o debate desses temas tão importantes e emergentes na sociedade. Links dos vídeos na página do PET Geografia UECE no Youtube: Dose 1 (09/07) – “Mulheres em luta: A construção de um feminismo para os 99%”; Dose 2 (30/12) - "O aumento do transfeminicídio no Ceará: vidas trans também importam”. Resultados alcançados com a atividade: Proporcionou a discussão de temas de interesse e relevância social na atualidade; construiu um espaço de aprendizagem, onde mediadores, ouvintes e petianos dialogaram entre si e fizeram trocas de experiências; possibilitou a aproximação do PET Geografia UECE com a realidade social da comunidade extra acadêmica.

Atividade: PESQUISA COLETIVA

A atividade constituiu-se em um esforço coletivo de pesquisa do PET Geografia UECE, principalmente diante das dificuldades enfrentadas em decorrência da pandemia de covid-19, onde o grupo teve que adequar suas atividades de pesquisa ao novo cenário. Os primeiros encontros do grupo de estudos aconteceram presencialmente e a partir de março de forma remota devido à pandemia, não sendo possível realizar o trabalho de campo. Dessa forma, a construção coletiva mostrou-se fundamental para o Grupo desenvolver todas as demais atividades. A pesquisa coletiva embasou a realização de um curso de curta duração apresentado durante a XXV Semana Universitária da Universidade Estadual do Ceará (UECE) no período de 24, 25 e 26 de novembro de 2020, realizada no formato remoto em decorrência da pandemia. Resultados alcançados com a atividade: Alcançou a indissociabilidade da pesquisa-ensino e a articulação teoria-prática no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, junto aos petianos e demais estudantes da Graduação; Contribuiu com o aprofundamento e melhoria da formação de geógrafos-pesquisadores e de professores-pesquisadores entre petianos e demais estudantes da Graduação em suas modalidades; Desenvolveu a capacidade de comunicações científicas, oral e escrita; Contribuiu para a construção das pesquisas individuais dos petianos, assim como incentivou o desenvolvimento de demais trabalhos; Ampliou a possibilidade, na prática de construção do conhecimento científico, da capacidade de sua realização coletiva pelos formandos em Geografia; Estimulou o debate de ideias

referente à temática escolhida; Possibilitou um embasamento teórico e metodológico acerca dos objetos em análise.

Atividade: INICIAÇÃO FILOSÓFICA

A Iniciação Filosófica é realizada desde 2004 no PET/Geografia/UECE e trata-se da iniciação do petiano recém-ingresso no Programa através da realização de leituras, apresentação e estímulo ao debate de temas, textos e/ou livros, sugeridos pelo grupo PET Geografia, e a escolha por parte dos recém-ingressos de uma das obras sugeridas, seguindo-se à leitura, resumo, apresentação e a condução de debates. No ano de 2020, o livro escolhido foi o Geografia: conceitos e temas, sendo exposto e discutido nos dias 05 e 06 de fevereiro, de forma presencial, e de forma online nos dias 19 e 21 de agosto. A atividade foi adaptada para ocorrer remotamente devido ao isolamento social decorrente da pandemia de covid-19. A Iniciação Filosófica do ano de 2020 revelou-se uma importante experiência aos novos integrantes do grupo PET, pois possibilitou um contato com obras geográficas que os petianos, sendo ele aprofundado no decorrer da graduação. Além disso, permitiu autonomia ao novo bolsista, algo que o motivou a participação ativa não apenas na atividade em questão, mas em outras posteriores. Resultados alcançados com a atividade: Estimulou o novo petiano ao debate a partir de leituras, reflexão e epistemologia da Ciência Geográfica; Construiu uma relação dialética entre Filosofia e Geografia, promovendo reflexões mais aprofundadas sobre a história do pensamento geográfico; Apoiou a utilização dos conhecimentos diversos na vivência acadêmica dos petianos, repensando o espaço e a sociedade em que vivemos; Contribuiu com a autonomia de participação nos debates do recém-ingresso no programa.

2.5. *PET de História*

Atividade: Seminário - O PET e a Graduação: ensino, pesquisa e extensão

A atividade compôs a programação da Semana de Integração da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM/UECE. Abrangendo o conjunto dos alunos do curso de História da FAFIDAM/UECE, especialmente os alunos recém-ingressos, a atividade foi desenvolvida em três momentos: no primeiro, o Prof. José Olivenor Souza Chaves, Tutor do PET de História, abordou a função social da universidade e o papel do estudante no ensino de graduação. No segundo momento, com base nas

atividades desenvolvidas no ano de 2018, os bolsistas do PET exibiram um conjunto de imagens retratando as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em seguida, foi realizada a apresentação do planejamento das atividades para o ano de 2019, ressaltando a importância de cada um dos eixos que compõem a filosofia do Programa de Educação Tutorial – Ensino, Pesquisa e Extensão.

Atividade: Ensino de História, realidades e desafios: diálogos com professores/as da Educação Básica

A atividade possibilitou a integração dos bolsistas e demais graduandos de História com professores de História que atuam no ensino fundamental e médio. A troca de experiência acerca de temáticas que envolvem o ensino de história na atualidade favoreceu o debate de aspectos que perpassam diretamente a formação acadêmica e o exercício da prática profissional: formação historiográfica, teórico-metodológica e didática. Cada um destes aspectos foi analisado como mecanismos para que o professor/a possa superar as dificuldades no exercício da prática docente. Temos a certeza de que a atividade contribuiu para qualificar a formação acadêmica dos alunos e, conseqüentemente, para a melhoria do curso de História.

Atividade: Oficina de Gêneros Acadêmicos

Antecipada para o dia 11 de março, a Oficina de Gêneros Acadêmicos foi ministrada pela Prof^a Dr^a Ana Lima do curso de Letras da UECE-FAFIDAM. A atividade abordou as características técnicas dos vários gêneros de textos acadêmicos, com ênfase na produção de artigos científicos. Estamos convictos de que a atividade trouxe, para cada bolsista do PET-MEC, a devida compreensão das principais características dos gêneros de escrita acadêmica.

Atividade: Ensino de História: Diálogos Acadêmicos

Em razão da Pandemia do COVID-19, a atividade foi desenvolvida através da Plataforma do "Zoom Meeting". Assim, no formato de Live Temáticas, os bolsistas do PET de História abordaram, para um público constituído de alunos e professores do curso de História e de escolas públicas de várias cidades da região do Baixo Jaguaribe, temáticas relacionadas ao Ensino de História, entre as quais destacamos: Ensino de História e Mídias - Bolsistas: Milena Rodrigues de Oliveira, Debora Nunes, Renato da Silva e Davi Franco; Ensino de História e temas sensíveis: Uma nova

formulação da relação ensino aprendizagem - Bolsistas: Maria Celeste, João Paulo, Renan Brito e Mayara Galdêncio; Ensino de História: Um novo olhar sobre a consciência histórica - Bolsistas: Mara Dalila, Luana Kelly, Maciliana Lucena e Benedita Moura. Avaliamos que o ambiente virtual possibilitou a participação de um público mais amplo, fato que valorizou, ainda mais, os objetivos da atividade. Desta forma, temos a certeza de que a mesma não só contribuiu para a formação docente dos alunos envolvidos, como foi propositiva para os professores/as da educação básica que se disponibilizaram em participar.

Atividade: Exercícios de Prática Docente – EPD

Em virtude das medidas governamentais de isolamento social, as aulas dos cursos que compõem a Universidade Estadual do Ceará passaram a ser ministradas no sistema remoto. Sendo assim, os exercícios de prática docente obedeceram à mesma sistemática, obrigando aos bolsistas fazerem a adequação de seus planos de aula e procedimentos didáticos à realidade virtual. Avaliamos que o formato virtual valorizou, ainda mais, a importância da atividade, pois exigiu novas performances didáticas de cada bolsista. Além dos relatos apresentados por cada petiano, a avaliação feita pelos professores das disciplinas nas quais foram realizados os EPDs atesta para o bom desenvolvimento da atividade, fato que nos faz compreender a importância da mesma para o processo de maturidade intelectual e docente dos bolsistas do PET de História.

Atividade: Seminários: Juventude, Sentimentos e Emoções

Os seminários foram realizados através da Plataforma do Google Meet, haja vista as medidas de isolamento social deflagradas pelo Governo do Estado do Ceará. A Live de abertura da atividade foi realizada pelo Historiador e Psicólogo Nilton Sousa, na qual o mesmo abordou a temática central dos seminários – Juventude, Sentimentos e Emoções. Numa interface com a Psicologia, os seminários seguintes foram apresentados pelos bolsistas do PET de História, nos quais abordaram os temas: **Sociabilidades juvenis, mídias e outras formas de controle social** - Bolsistas: João Paulo, Maria Celeste e Mayara Galdêncio; **A juventude e sua relação com a escola** - Bolsistas: Débora Nunes, Renan Brito, Mara Dalila; **Suicídio juvenil e sociedade: primeiras aproximações** - Bolsistas: Benedita Moura, Luana Galvão e Maciliana Lucena; e, **Música e comportamentos juvenis** - Bolsistas: Davi Franco, Milena Rodrigues e Renato da Silva. Entre outros aspectos positivos, destacamos o

fato de a atividade ter possibilitado aos bolsistas do PET de História estudar e abordar temáticas que são presentes na realidade sociocultural dos jovens brasileiros. Quanto ao público participante, além de alunos e professores do curso de História, os seminários atraíram, também, professores/as de várias escolas da região do Baixo Jaguaribe.

Atividade: Ensino com Arte – Literatura de Cordel e Teatro

Em razão da implantação do sistema de aulas remotas, imposto como medida de controle da pandemia do COVID-19, a atividade foi transformada em dois momentos de reflexão sobre a relação entre ensino de história e arte, focando, especialmente, a arte teatral como linguagem didática, como metodologia. Desta forma, convidamos o Prof. Dr. Lourival Andrade Junior, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Campus de Caicó, para abordar a temática central da atividade - Ensino com Arte – Literatura de Cordel e Teatro. A atividade foi realizada no dia 04 de novembro de 2020, às 19 horas, através da Plataforma - Google Meet. O segundo momento da atividade foi desenvolvido pelos bolsistas Benedito Renan Bezerra de Brito e Maciliana Lucena Moura, ambos do PET de História da UECE-FAFIDAM, os quais abordaram a seguinte temática: Ensinar com Arte, Aprender Fazendo Arte: a linguagem teatral na sala de aula. A atividade foi realizada no dia 06 de novembro de 2020, às 19 horas, através da Plataforma - Google Meet. Os dois eventos reuniram professores e alunos do curso de História da UECE-FAFIDAM, assim como da Educação Básica de vários municípios da região do Baixo Jaguaribe.

Atividade: Pesquisas Individuais

Ao longo do ano de 2020, as pesquisas individuais tiveram prosseguimento no âmbito da pesquisa empírica e das leituras bibliográficas, tanto de cunho teórico-metodológico como das abordagens historiográficas. Foram concluídas, no formato de Monografias, as seguintes pesquisas: na Floresta que Reluzia Ouro: as experiências de migrantes de Jaguaruana - CE nas áreas de extração de ouro no Sul do Pará (1979-1990), de autoria de Milena Rodrigues de Oliveira e Entre Causos e Mondés: as histórias de assombração no cotidiano jaguaruanense, de autoria de Renato da Silva Sampaio de Oliveira. As pesquisas são orientadas pelo professor-tutor José Olivenor Souza Chaves, entre outros professores do colegiado de História.

Atividade: Prática da Pesquisa em Rodas de Conversas Teórico-Metodológicas

A atividade foi desenvolvida tanto no formato presencial como no formato virtual, através da Plataforma - Google Meet, depois da implantação das medidas de isolamento social impostas pela pandemia da COVID-19. A referida atividade resultou na gravação de entrevistas realizadas pelos bolsistas e tutor do PET, com os professores do colegiado de História, em um total de 12. As entrevistas tiveram por base um roteiro de perguntas abordando a trajetória escolar, a formação acadêmica, a pós-graduação, a historiadores e historiografia brasileira e a atuação docente. Dada à riqueza de conteúdo produzido em cada entrevista, avaliamos de maneira positiva toda a atividade, da qual resultou importante material para discussões em várias disciplinas de formação no curso de História, entre as quais destacamos: Teoria da História, Metodologia da Pesquisa Histórica, Prática da Pesquisa Histórica.

Atividade: Comunidades Rurais sob as Lentes da História – Cotidiano e práticas culturais

A atividade previa a produção vídeos-documentários, nos quais seriam exploradas, entre outras temáticas, o trabalho, as práticas de sociabilidade e de manifestações culturais das comunidades rurais dos municípios de origens dos bolsistas do PET de História. Baixo-Jaguaribe. No entanto, em virtude das medidas de isolamento social, impostas pela pandemia da COVID-19, a atividade foi resumida a apenas um videodocumentário, cujo roteiro foi extraído da Dissertação de Mestrado Maria das Quengas: a construção de uma devoção popular no município de Russas-CE, de Ruan Carlos Mendes, ex-bolsista do PET de História da UECE-FAFIDAM. A narrativa teve como cenário, entre outros espaços, a capela/túmulo onde Maria das Quengas foi sepultada em fins do século XIX, na zona rural do hoje município de Russas. O videodocumentário apresenta, ainda, em seu roteiro, uma entrevista com o Historiador Ruan C. Mendes. A importância do videodocumentário reside no fato de o mesmo ser, ao mesmo tempo, um documento e um material didático para ser trabalhado nas escolas da Educação Básica, assim como no próprio curso de História nas disciplinas de ensino e pesquisa.

Atividade: Integrando Conhecimentos, Diálogos Interdisciplinares

A atividade foi desenvolvida no formato virtual, através das Plataformas - Zoom Meeting e Google Meet. A forma de realização permitiu a participação de um público

mais amplo, assim como nos permitiu, também, reunir profissionais das mais variadas especialidades, como sugere o próprio título da atividade. Assim, tivemos a participação dos seguintes profissionais:

Prof^a. Karine Moura de Farias Borges, Psicóloga e Doutoranda em Educação (UFC). Título da Live: Educação com afeto: a psicanálise e as experiências educativas de João dos Santos. Data: 26 de maio de 2020.

Prof. Nilton Sousa, Historiador e graduando em Psicologia - Farias Brito. Título da Live: Juventude, sentimentos e emoções. Data: 02 de junho de 2020.

Prof. Ms. Hidelbrando dos Santos Soares – Geógrafo e Reitor da Universidade Estadual do Ceará. Título da Live: Prática Docente, Pesquisa e Gestão: os meandros da experiência de um professor. Data: 09 de junho de 2020.

Prof. Gustavo Adolfo D’Almeida Lobo – Historiador, Advogado e Doutorando em Educação pela Universidade Estadual do Ceará. Título da Live: A Ética Acadêmica e o Plágio Intelectual. Data: 25 de junho de 2020.

Prof. Dr. Antônio Zilmar da Silva – Historiador. Título da Live: Vias Crucis: sobre vida e morte na beira da estrada. Data: 30 de junho de 2020.

Prof^a Dr^a. Lídia Noêmia Silva dos Santos – Historiadora. Título da Live: A BNCC e o Ensino de História: crítica e possibilidades. Data: 14 de julho de 2020.

Prof. Dr. Edwilson Soares Freire – Historiador. Título da Live: O Sonho do Ícaro Jaguaribano: Disputas e Projetos na Criação da Diocese de Limoeiro do Norte. Data: 11 de novembro de 2020.

Prof. Dr. Francisco Ramon de Matos Maciel – Historiador. Título da Live: Sedentas de sangue: mulheres, motins e política popular nas províncias do Norte (1877 a 1904). Data: 18 de novembro de 2020.

Prof^a. Dr^a Lucélia Andrade – Historiadora. Título da Live: Igreja Católica, mulheres e imprensa (1915-1965). Data: 25 de novembro de 2020.

Prof. Ms. Carlos Rochester Ferreira de Lima, Prof^a Ms. Lúcia Maria da Silva, Prof^a Ms. Diana Nara da Silva Oliveira. Título da Live: História, Educação e Letramentos Étnico-Raciais no Vale do Jaguaribe-CE. Data 09 de dezembro de 2020.

Todas as Live tiveram como público alunos e professores de escolas públicas de várias cidades da região do Baixo Jaguaribe, além do curso de História da FAFIDAM-UECE. Avaliamos, portanto, de maneira positiva os resultados da atividade proposta e organizada pelo PET de História, pois compreendemos que a mesma possibilitou a experiência de se produzir conhecimentos a partir de uma perspectiva interdisciplinar.

Atividade: História Local na Educação Básica

Por força do isolamento social, provocado pela pandemia da COVID-19, a atividade foi desenvolvida através da produção de videoaula, utilizando como ferramenta a plataforma do Google Meet. Nas aulas, os bolsistas abordaram diferentes aspectos e recortes temporais da História do Ceará. O material produzido foi compartilhado com as EEF José Afonso Ferreira Maia e José Alves de Moura, localizadas, respectivamente, no distrito do Bixopá e no Sítio Arraial, ambas na zona rural do município de Limoeiro do Norte. Desse modo, o PET colaborou com a produção de conteúdo para a disciplina de História visando, assim, minimizar as dificuldades que a comunidade docente e discente enfrentou com a paralização das atividades presenciais e a introdução do modelo de aula remota. Destacamos como pontos positivos a pesquisa, o planejamento e a desenvoltura dos petianos na produção das videoaulas. Do mesmo modo, ressaltamos a avaliação positiva que os professores Paulo Draigo e Francisco De Assis Mendes fizeram do material produzido pelo PET de História.

Atividade: Pesquisa e Extensão - Traços e Sentidos da Arquitetura Colonial no Ceará

Por força da Pandemia da COVID-19, a atividade que seria desenvolvida na cidade de Icó, no Centro-Sul do Estado do Ceará, foi transformada em videoaula abordando a presença da arquitetura colonial na paisagem urbana das cidades de Icó, Aracati e Sobral. A atividade possibilitou uma ampla pesquisa no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, além do indispensável diálogo interdisciplinar com a Arquitetura. As videoaulas foram compartilhadas com as EEF José Afonso Ferreira Maia e José Alves de Moura, localizadas, respectivamente, no distrito do Bixopá e no Sítio Arraial, ambas na zona rural do município de Limoeiro do Norte. Em um contexto de pandemia e de aulas remotas, a intenção do PET de História foi a de colaborar com a produção de conteúdos diversificados para a disciplina de História da rede de Educação Básica.

Atividade: Alunos com Necessidades Específicas: Conhecer, Compreender, Incluir.

A atividade foi adequada ao formato virtual em razão da paralização das atividades presenciais nas universidades e escolas da educação básica. Desta forma, através da Plataforma do Google Meet, o PET de História promoveu uma série de Live abordando problemáticas educacionais relacionadas à inclusão de crianças com necessidades específicas, com destaque especial para o Espectro Autista e para o Transtorno do Déficit de Atenção – TDAH. A atividade foi dividida em dois momentos: no primeiro, no formato de seminários, os bolsistas do PET História abordaram três necessidades especiais que, cada vez mais, se fazem presentes no ambiente escolar (crianças/adolescentes portadoras do espectro autista, do TDAH e com deficiência visual); no segundo momento, convidamos professoras da Educação Básica para discutir a temática central da atividade. A seguir apresentamos as temáticas abordadas.

- A ESCOLA E A INCLUSÃO DE CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Bolsistas: João Paulo Guimarães Mais, Mara Dalila Maia Silva, Davi Silva Franco e Mayara Gaudêncio Sombra. **Data:** 08 de setembro de 2020.

- TDAH: DESAFIOS DA EDUCAÇÃO

Bolsistas: Milena Rodrigues de Oliveira, Benedito Renan Bezerra de Brito, Débora Thais Rodrigues Nunes e Renato da Silva Sampaio de Oliveira. **Data:** 17 de setembro de 2020.

- A SALA DE AULA E OS DESAFIOS DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Bolsistas: Maciliana Lucena Moura, Luana Kelly Mendonca Galvão Silva, Benedita Maria de Moura e Maria Celeste Lino de Lima. **Data:** 17 de setembro de 2020.

- ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS: CONHECER, COMPREENDER, INCLUIR

Integrantes: Prof^ª Iranir Chaves Lima (Gerente Municipal do Programa Mais PAIC - Limoeiro do Norte); Prof^ª Elisabete Gonçalves Galdino Diogo (Coordenadora da Educação Inclusiva - Limoeiro do Norte); Prof^ª Sheila Guerreiro Nobre Chaves (Escola de Ensino Médio Francisco Guerreiro Chaves - São João do Jaguaribe); Prof^ª Andréia Amália Martins de Sousa (Monitora da Inclusão na Escola de Ensino Infantil Ester Guimarães Malveira - Limoeiro do Norte). **Data:** 23 de setembro de 2020.

Todas as Live tiveram como público alunos e professores de escolas públicas de várias cidades da região do Baixo Jaguaribe, além do curso de História da FAFIDAM-UECE. Avaliamos de maneira positiva os resultados da atividade proposta e organizada pelo PET de História, pois a mesma possibilitou tratar de assuntos que ainda estão imersos no preconceito social e, portanto, se apresentam como desafiantes na sociedade brasileira, especialmente nos ambientes escolares.

Atividade: Encontros Literários, abordando a Literatura Juvenil na EEF Raimundo Nonato de Sena

Seguindo o modelo de adequação das outras atividades de extensão que seriam desenvolvidas nos ambientes escolares, os encontros literários foram transformados em uma produção audiovisual, com animação gráfica, tendo por roteiro a literatura infanto-juvenil *Bisa Bia Bisa Bel*, da escritora brasileira Ana Maria Machado. O resultado final foi compartilhado, a exemplo das videoaulas, com as EEF José Afonso Ferreira Maia e José Alves de Moura, localizadas, respectivamente, no distrito do Bixopá e no Sítio Arraial, ambas na zona rural do município de Limoeiro do Norte. Não obstante o planejamento inicial da atividade tenha sofrido alteração, avaliamos que a mesma foi bem sucedida, sobretudo por ter mobilizado novos conhecimentos e novas tecnologias da informação e comunicação para a produção de material didático a fim de serem utilizados nas escolas de ensino fundamental.

Atividade: Cine PET - A História na Representação Cinematográfica

A atividade foi realizada em dois momentos distintos. No primeiro, na Sala de Multimídia da FAFIDAM-UECE, foram exibidos e discutidos filmes, dentro da programação mensal planejada. Embora o CINE PET tivesse por intenção atrair o público da educação básica, professores e alunos, nesse primeiro momento o público fora constituído, especialmente, por alunos e professores da faculdade acima citada. No segundo momento, por força do isolamento social ocasionado pela COVID-19, a atividade passou a ser desenvolvida através da Plataforma do Google Meet e do Canal do YouTube do PET de História. No modelo virtual, a atividade ganhou novo formato com a presença de professores/as analisando películas cinematográficas de gêneros diversos. As Lives possibilitaram uma maior presença de público não acadêmico, ou seja, professores e alunos da educação básica, além dos amantes da sétima arte. Apesar do necessário redimensionamento da atividade, avaliamos que a

mesma alcançou seus objetivos, especialmente o de utilizar o cinema como recurso educacional e não apenas como forma de entretenimento. A seguir apresentamos a relação dos filmes trabalhados ao longo do ano de 2020: **Filme:** Além da Vida - **Debatedor:** Prof. Nilton Sousa (Historiador e graduando em Psicologia - Farias Brito) - **Data:** 16/10/2020 - **Horário:** 19 Horas. **Local:** Plataforma Google Meet; **Filme:** Efeito Borboleta - **Debatedor:** Prof^ª. Ms. Cintya Chaves (FAFIDAM/UECE) - **Data:** 16/11/2020 - **Horário:** 19 Horas - **Local:** Plataforma Google Meet; **Filme:** Abril Despedaçado - **Debatedor:** Prof. Dr. José Olivenor Souza Chaves (FAFIDAM/UECE) - **Data:** 03/12/2020 - **Horário:** 19 Horas - **Local:** Canal do YouTube do PET de História.

Atividade: VII Simpósio Pesquisa e Ensino de História

O Simpósio Pesquisa e Ensino de História, em sua sétima edição, abordou a temática História, Cultura e Cinema. De maneira mais propositiva, o evento tratou da produção cinematográfica brasileira, especialmente do caráter regional da mesma. Dessa maneira, foi nosso intuito procurar evidenciar o quanto no Brasil, ao longo do século XX, e ainda hoje, a produção cinematográfica regional tem contribuído para conhecermos e problematizarmos a diversidade cultural da nação brasileira. Em razão da pandemia da COVID-19, o evento foi realizado através da Plataforma do Google Meet no período de 01 a 03 de dezembro de 2020. A programação do evento foi composta de palestras, mesa-redonda, minicursos, comunicação de pesquisa, exibição do filme e do documentário, produzido pelos bolsistas do PET de História, intitulado Maria das Quengas: devoção e milagres. Avaliamos que o referido simpósio foi de extrema importância para a formação acadêmica dos petianos e demais alunos que do mesmo participaram, haja vista a densidade das reflexões que foram desenvolvidas em cada uma das atividades propostas pela programação do evento. Ressaltamos, ainda, a participação de professores e alunos da Educação Básica.

Atividade: Eventos Acadêmicos

Os bolsistas participaram de dezesseis (16) eventos acadêmicos, tendo, em alguns deles, apresentado comunicação oral de suas pesquisas individuais, bem como relatos de experiência das pesquisas coletivas e dos projetos de ensino e de extensão desenvolvidos pelo grupo PET de História. Abaixo segue a relação dos 16 eventos, apresentados na sequência cronológica dos mesmos.

EVENTOS

- Formação de Professores(a) no contexto da BNCC-Formação. **Realização:** Centro Acadêmico de História - FAFIDAM. **Ministrantes:** Nilson Souza Cardoso - FAEC/UECE. **Local:** FAFIDAM. **Data:** 29 de janeiro de 2020. **Carga Horária:** 4 Horas.
- História e Geopolítica: o conflito entre EUA e Irã em perspectiva. **Realização:** Centro Acadêmico de História - FAFIDAM. **Ministrantes:** José Airton Ferreira Da Costa Júnior e Manoel Gedeon Carneiro Silva. **Local:** FAFIDAM. **Data:** 29 de janeiro de 2020. **Carga Horária:** 4 Horas.
- 07 Anos de PETHL: Atuação do PET em tempos de Covid-19. **Realização:** Programa de Educação Tutorial - PET/História, UNILAB. **Local:** Google Meet. **Data:** 11 e 12 de junho de 2020. **Carga Horária:** 20 horas.
- XXV Semana Universitária da UECE. **Realização:** Universidade Estadual do Ceará - UECE. **Local:** Plataformas Google Meet, Youtube e Facebook. **Data:** 23 a 27 de novembro de 2020. **Carga Horária:** 60 horas. Atividade proposta pelo PET de História: Minicurso - O cinema como fonte para a pesquisa e o ensino de História. **Ministrantes:** Débora Thaís Rodrigues Nunes e Mara Dalila Maia Silva (Bolsista-PET História). **Local:** Google Meet. **Data:** 24 a 26 de novembro de 2020. **Carga Horária:** 6 horas.

CURSOS E OFICINAS

- Formação de Mediadores da Educação para o Patrimônio. **Realização:** Universidade Aberta do Nordeste da Fundação Demócrito Rocha. **Local:** Plataforma Online. **Data:** 10 de fevereiro a 04 de junho de 2020. **Carga Horária:** 160 horas.
- Psicologia da Aprendizagem. **Realização:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. **Local:** Sistema Online Moodle. **Data:** 29 de maio de 2020 a 11 de julho de 2020. **Carga Horária:** 40 horas.
- Literatura Cearense. **Realização:** Fundação Demócrito Rocha. **Local:** Plataforma Online. **Data:** 18 de maio de 2020 a 13 de setembro de 2020. **Carga Horária:** 160 horas.
- Histórias de uma região: representações do Nordeste brasileiro. **Realização:** Centro Acadêmico de História - CAHIS/UVA. **Local:** Plataforma online. **Data:** 29 de junho de 2020 a 29 de setembro de 2020. **Carga Horária:** 40 horas.
- Competências Profissionais, emocionais e tecnológicas para tempos de mudança. **Realização:** Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS. **Local:** Plataforma Online. **Data:** 24 a 30 de agosto de 2020. **Carga horária:** 4 horas.

- Oficina Virtual de Trabalhos Acadêmicos. **Realização:** Centro Acadêmico de História - CAHIS/UVA. **Local:** Plataforma Google Meet. **Data:** 26 e 27 de novembro de 2020 e 17 e 18 de dezembro de 2020. **Carga Horária:** 8 horas.
- VII Simpósio Pesquisa e Ensino de História. **Realização:** Programa de Educação Tutorial – PET História da FAFIDAM/UECE. **Local:** Plataforma Google Meet. **Data:** 01 e 03 de dezembro de 2020. **Carga Horária:** 30 horas.

2.6. PET de Serviço Social

Atividade: PET Conexão Virtual

A atividade ocorreu durante todo o ano com a divulgação de eventos, de atividades e enquetes de opinião através das redes sociais e e-mail. Sobre os aspectos positivos, considera-se que facilitou consideravelmente a comunicação entre o PET de Serviço Social e os(as) discentes do curso, egressos, profissionais da área e comunidade acadêmica em geral através das redes sociais. Auxiliou na promoção dos eventos realizados pelo programa e na divulgação das atividades que os bolsistas estiveram presentes durante todo o ano, através da publicação de fotos, vídeos e outros conteúdos.

No ano de 2020, o público das atividades foi ampliado principalmente para outros estados do Brasil, devido as intensas divulgações nas redes sociais. Não houve aspectos negativos nessa atividade.

A avaliação foi positiva devido à fácil interação promovida pelas redes sociais, que facilitaram o acesso do público aos eventos e atividades promovidas pelo programa, além de tirar dúvidas de maneira prática.

O exercício fomenta a criatividade dos(as) petianos(as) e favorece a interação do grupo com estudantes do curso, egressos(as), profissionais da área e comunidade acadêmica em geral. No ano de 2020 tivemos mais interações com estudantes do curso, egressos(as), profissionais da área e comunidade acadêmica em geral de outros estados do país.

Atividade: ENCONTROS DO MOVIMENTO INTERPET CEARÁ

A atividade é realizada num revezamento entre todos os grupos PET, em que cada reunião possui um tema e objetivo a ser divulgado entre todos os grupos.

Os aspectos positivos se demonstram na possibilidade de aproximação entre diferentes grupos e fortalecimento do grupo PET como movimento estudantil e

durante o ano foi de extrema importância por podermos compartilhar os processos de adaptações dos PETs à quarentena. Como aspecto negativo é possível apontar para o tempo curto que se tem para que ocorra um debate profundo e uma participação ativa de todos os grupos PET nesses debates.

O grupo frequentemente participa das reuniões e está satisfeito com a integração, dinâmica e debates que não se detém apenas em questões administrativas, mas também em tópicos sociais.

Atividade: Simpósio de Pesquisas

A atividade ocorreu em duas edições. A atividade ocorrida em março teve como convidadas três assistentes sociais, as quais socializaram sobre os processos de pesquisa na graduação, mestrado e doutorado. Já na segunda edição, que teve como tema Residência Multiprofissional e Serviço Social: um debate sobre a atuação profissional e o processo de pesquisa, as duas assistentes sociais convidadas discutiram sobre o processo de pesquisa necessário para produção do trabalho final exigido pela residência multiprofissional.

No que concerne aos aspectos positivos esta atividade proporcionou um espaço dinâmico em que o repasse de conteúdo ocorreu de modo fluido e satisfatório ao interesse do público; contribuiu para desmistificar a imagem complexa da pesquisa, além de possibilitar um maior conhecimento sobre este processo tão importante em todos os níveis de formação e de atuação profissional.

Em decorrência da pandemia de COVID-19, a segunda edição da atividade ocorreu de forma remota, dificultando a participação de interessados que estavam com limitação de acesso à internet.

Os participantes avaliaram, por meio do instrumental avaliativo, as atividades majoritariamente como ótimas, proveitosas e relevantes para a formação acadêmica e profissional.

Em reunião administrativa, as bolsistas avaliaram as duas edições da atividade como relevantes, pois estas contemplaram o objetivo proposto de dar visibilidade à temática da pesquisa com ênfase no percurso metodológico, fomentando discussões, reflexões e produção de conhecimento em torno da temática abordada.

A segunda edição, a qual ocorreu de forma remota, foi realizada através de uma Live. Dessa forma, foram utilizadas as plataformas Even3 e Google Meet para inscrições e

transmissão do evento. Ademais, devido ao formato online, a atividade teve uma maior expansão territorial, alcançando participantes de vários estados brasileiros.

Atividade: CINE PET

O Cine Pet é uma atividade interna do PET de Serviço Social, realizada quinzenalmente durante os dois semestres do ano, que se baseia no uso de mídias digitais a fim de aprimorar conhecimentos e embasar futuras atividades desenvolvidas pelo grupo. A temática norteadora deste ano foi Racismo e Violação de Direitos.

A primeira edição ocorreu entre os meses de janeiro a junho e as produções escolhidas para debate foram Escritores da Liberdade (filme) e O Caso Gabriel Fernandez(documentário). Já a segunda edição foi realizada no mês de agosto e teve como produções norteadoras os documentários 13ª Emenda, Código de Menores, O Caso do Homem Errado.

Acerca dos aspectos positivos, se pode destacar os momentos de debates reflexivos com temáticas necessárias que estão presentes no cotidiano e que abrange todas as esferas da vida social e encontram-se enraizados na sociedade, tais como o racismo, a violência, a violação de direitos, etc. Fomentando, portanto, um espaço de discussões pertinentes. No que tange aos aspectos negativos, destaca-se as consequências da pandemia mundial da Covid-19, que inviabilizaram a realização presencial da atividade. Sendo essa atividade, portanto, adaptada aos meios remotos e realizada por meio de plataformas digitais. Entretanto, ressalta-se que mesmo diante das dificuldades impostas, não foi afetada a qualidade e o desempenho da atividade.

Ao final de cada encontro e discussão, as bolsistas realizam um debate e na ocasião é realizada a avaliação da atividade, que abrange tanto os aspectos positivos, como os pontos de melhorias. Com isso, o grupo avaliou positivamente as duas edições realizadas, ressaltando a importância da atividade e pertinência das temáticas abordadas.

A atividade foi avaliada como excelente pelas bolsistas, destacando a importância das discussões elencadas, bem como da necessidade de atividades dinâmicas que aprimoram os conhecimentos acadêmicos e profissionais para além dos moldes tradicionais de aprendizagem.

A atividade foi realizada em grande parte pela plataforma digital Google Meet, em que o grupo realizou encontros quinzenais para discussão de produção previamente assistida.

Atividade: Oficina de Pesquisa em Bancos de Dados Científicos

As participantes avaliaram muito bem a atividade, salientando a importância de eventos dessa natureza e da necessidade de que esta oficina alcance mais alunos, visto que muitos não conseguem fazer bom uso destes bancos de dados.

A atividade foi feita sem constar no planejamento anual, sendo assim uma atividade inovadora.

Percebendo a dificuldade de alunos em acessar bancos de dados, a tutora do PET de Serviço Social idealizou um momento no qual os alunos poderiam aprender a manejar essas ferramentas, contribuindo para viabilizar a pesquisa e produção científica.

A atividade ocorreu na modalidade remota, tendo participação de 8 participantes, sendo estas integrantes do Grupo de Estudos em Políticas Públicas e Exclusão Social - GEPPESS da UECE. Além disso, a oficina teve como convidada e facilitadora a doutoranda Hanuzia Pereira Ferreira do Programa de Pós-Graduação da UECE, que apresentou as principais plataformas e bancos de dados de pesquisa, salientando a relevância da pesquisa para uma formação acadêmica plena. Além disso, ela abordou sobre as possibilidades de acesso aos bancos de dados pagos, destacando que o vínculo com a UECE permite que os alunos acessem os mesmos de forma gratuita, ampliando as possibilidades para aqueles que não dispõem de tais meios. Ao final da exposição da facilitadora foi disponibilizado tempo para sanar dúvidas por parte das participantes.

Atividade: Roda de Conversa

A atividade contou com três edições, em que foram realizadas duas no primeiro semestre e uma no segundo. Os encontros ocorreram nos dias 19 de fevereiro, 26 de junho e 21 de outubro, nos quais foram abordados respectivamente os temas Serviço Social e Assistência Social: Política, Gestão e Atuação Profissional, Residência Multiprofissional e Serviço Social: um debate sobre a atuação profissional e o processo de pesquisa e Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher: pandemia

de COVID-19, isolamento e proteção social. Para todas as atividades foram convidadas assistentes sociais com experiências nas temáticas abordadas.

A atividade proporcionou um espaço rico em saberes, debates e conhecimentos sobre as temáticas contempladas; contribuiu na formação profissional dos estudantes no que se refere à compreensão da atuação do (a) assistente social nessas políticas.

Em decorrência da pandemia de COVID-19, as duas últimas atividades ocorreram de forma remota, impedindo a participação de interessados que estavam com limitação de acesso à internet.

Os participantes das atividades avaliaram majoritariamente como ótimas todas as atividades, além de relevantes para a formação profissional.

Em reunião administrativa, as bolsistas avaliaram as atividades como relevantes, pois estas contemplaram a atuação dos(as) assistentes sociais em diferentes políticas, além de ter havido uma integração de saberes necessários à formação profissional e pessoal.

Em decorrência das duas últimas atividades terem sido realizadas de forma remota, foram utilizadas as plataformas Even3 e Google Meet para inscrições e transmissões. Diante disso, a atividade teve uma expansão territorial, alcançando assim participantes de vários estados brasileiros.

Atividade: PET Integração

O Pet Integração é a primeira atividade realizada pelos bolsistas no início de cada semestre letivo, durante a Semana de Integração promovida pela Uece aos recém-ingressos na Universidade. A atividade acontece juntamente com os laboratórios de pesquisa da Uece e a coordenação do curso de Serviço Social, onde o PET de Serviço Social apresenta aos calouros o que é o Programa e o funcionamento do mesmo, assim como convida-os a participarem de nossas atividades. No segundo semestre, em decorrência da pandemia da Covid-19, a atividade não ocorreu de forma presencial e nem na Semana de Integração como normalmente acontece, mas foi integrada à atividade PET Tutoria, em que os bolsistas puderam apresentar o Programa aos calouros conforme planejado.

Como aspectos positivos listamos a comunicação e disseminação do programa aos estudantes recém ingressos, como aspecto negativo visualizamos a realização da atividade de forma remota por ter dificultado a participação dos estudantes que não tinham acesso à internet.

Os estudantes recém ingressos avaliaram positivamente a atividade, destacando a importância do grupo PET de Serviço Social realizar a recepção deles, tirando possíveis dúvidas sobre possibilidades de participação nos laboratórios e no Programa de Educação Tutorial.

A atividade foi socializada pelas bolsistas na reunião administrativa seguinte à realização da atividade, na qual é elencado os aspectos positivos e críticos acerca do desenvolvimento da atividade.

Atividade: PET Docência

No ano de 2020, a atividade foi desenvolvida pelas bolsistas Barbara Rebeca de Sousa Rodrigues e Samara Dávila Lima Nogueira. A bolsista Barbara Rebeca de Sousa Rodrigues realizou a iniciação à docência na disciplina de Pesquisa em Serviço Social I, ministrada pelas docentes Poliana Machado Gomes e Soleane Mazza Nunes totalizando 68 horas aula. Relativo ao planejamento da disciplina, houve um diálogo antes de iniciar o semestre para programar o cronograma da disciplina e a metodologia a ser desenvolvida ao longo do semestre.

No transcorrer da monitoria houveram trocas de saberes entre bolsista e os(as) discentes, via e-mail eletrônico e aplicativos de trocas de mensagens a fim de socializar textos, sanar dúvidas e discutir as temáticas das aulas.

As aulas se iniciaram de forma presencial, mas após o estabelecimento da quarentena devida à pandemia da COVID-19, foram adaptadas para o formato online juntamente à monitoria. Ao final da disciplina, os estudantes avaliaram positivamente a atuação da bolsista supracitada através de um instrumental avaliativo.

Relativo à experiência na docência da bolsista Samara Dávila, esta aconteceu na disciplina de Fundamentos Históricos Teóricos e Metodológicos do Serviço Social, ministrada pela docente Erlênia Sobral do Vale, com carga horária de 102 horas-aula no turno da noite. Inicialmente a bolsista teve uma reunião com a docente Erlênia Sobral a fim de conhecer a ementa da disciplina, realizar o planejamento dos conteúdos, metodologias e avaliações da disciplina.

No que concerne à relação da aluna monitora, ela se dava tanto por meio presencial quanto pelo aplicativo WhatsApp, e pelo e-mail da turma, criado pela monitora, tendo por finalidade socializar textos, tirar dúvidas em relação a disciplina, e mediar a relação professor e aluno. Durante o mês de março, o contato com os estudantes se deu por meio virtual, por conta da pandemia da Covid 19, que exigiu o isolamento

social, a monitora nesse sentido continuou contribuindo de forma mais efetiva no que concerne aos textos e informações da disciplina.

Ao final da disciplina a docente e a bolsista organizaram um dossiê sobre a questão social nas mídias jornalísticas, produzida pelos estudantes e tiveram a divulgação do material nas redes sociais do laboratório do Centro de Estudo do Trabalho e da Ontologia do Ser Social CETROS, do PET de Serviço Social e em outras páginas com conteúdo do Serviço Social.

Como ponto positivo, destaca-se que a atividade realizada pelos(as) bolsistas do PET de Serviço Social propicia uma maior aproximação com a docência, apresentando inúmeros aspectos positivos, um deles é a experiência na disciplina, e o diálogo com os(as) estudantes. Percebe-se nos relatos dos(as) estudantes, através da aplicação de instrumental, que esta atividade facilita a comunicação com o(a) professor(a), o repasse de informações, além de ser uma fonte mais acessível para que tirem suas possíveis dúvidas, contribuindo de forma significativa na formação. Como aspecto negativo ressalta-se que devido a excepcionalidade do ano de 2020 com a quarentena decorrente da pandemia da COVID-19, as aulas precisaram ser adaptadas para o formato online. Dessa forma, foi um desafio acompanhar os(as) estudantes, adaptar as avaliações da disciplina e as próprias aulas, que perdem um pouco das discussões na forma remota por conta de problemas de conexão com a internet ou dificuldade de acesso a recursos tecnológicos no geral.

A atividade foi avaliada através de instrumental avaliativo online pelos(as) estudantes e revelou um bom prognóstico no desenvolvimento das bolsistas na iniciação à docência. Tanto os(as) estudantes quanto as docentes que acompanharam a monitoria avaliaram positivamente a participação das bolsistas, reiterando a importância da atividade

Os(as) bolsistas avaliaram a atividade como de suma importância para o desenvolvimento de habilidades e aproximação com o ensino aprendizagem na docência, além de reconhecer o ganho intelectual e o desenvolvimento da mediação nesta atividade.

Atividade: Pesquisa - Evasão e Reprovação no Curso de Serviço Social da UECE: discursos e propostas

Devido ao contexto de quarentena decorrente da pandemia da COVID-19, o questionário da pesquisa foi aplicado de forma online na penúltima semana do

término do semestre letivo 2019.2 com os(as) estudantes do curso matriculados no 7º e 1º semestre nos turnos manhã e noite. Considerando o contexto de isolamento social, decidimos acrescentar o grupo do 1º semestre à pesquisa com o objetivo de levantar as principais demandas e vivências dos estudantes ingressos em um período atípico. Aspectos positivos e negativos:

Os aspectos positivos da pesquisa ocorrem através da percepção das dimensões e obstáculos que fazem parte da vida acadêmica dos estudantes do curso de Serviço Social. Desse modo, possibilita a reflexão sobre as condições de formação desses estudantes. Além disso, oportuniza as bolsistas compreenderem quais são os fatores relacionados a evasão e reprovação dos(as) estudantes. Bem como, o aprimoramento na temática relacionada a educação, assistência estudantil, questão social e ensino superior.

Relativo aos aspectos negativos listamos o apoio mínimo da universidade. Neste semestre por conta do isolamento social, tivemos que aplicar um questionário online e isto fez com que muitos estudantes não participassem, pois o acesso à internet e os meios tecnológicos ainda são desafios para muitos universitários(as). Avaliação do público-alvo:

A atividade foi avaliada por todos os estudantes como positiva, pois é um espaço democrático que os estudantes podem colocar suas percepções e vivências na universidade. As turmas avaliaram que a pesquisa é de suma importância, pois identifica os desafios enfrentados cotidianamente pelos estudantes de Serviço Social da UECE.

As bolsistas avaliam a atividade como imprescindível para o desenvolvimento de habilidades na pesquisa, na percepção sobre as temáticas de assistência estudantil, educação, ensino superior e questão social. No decorrer do ano possibilitou conhecer como aconteceram as dinâmicas dos(as) estudantes na universidade durante o momento de pandemia.

No semestre 2019.2, devido ao contexto de Pandemia ocasionado pelo nomeado novo Corona vírus, tivemos que seguir outra metodologia e direcionamentos na aplicação do questionário de pesquisa, visto que foi um momento de isolamento social, que causou diversas transformações cotidianas, e os estudantes tiveram que terminar o semestre de forma remota. Sabendo disso, vinculamos as perguntas do questionário a realidade presente da pandemia. Na turma do sétimo semestre manhã obtivemos um total de 28 alunos/as participantes. Já na turma da noite deste mesmo

semestre 25 alunos responderam ao questionário. Na turma do primeiro semestre, conseguimos resposta de 22 estudantes do turno da manhã e 22 alunos do turno da noite. Para que fosse possível os estudantes terem acesso ao formulário online buscamos entrar em contato com o grupo da sala e posteriormente o contato foi individualmente.

Atividade: Minicurso Temático

O Minicurso Temático ofertado pelo PETSS aconteceu nos dias 24, 25 e 24 de novembro de 2020 à noite e em parceria com o Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas e Exclusão Social (GEPPE) vinculado à XXV Semana Universitária da UECE, e teve como temática: Educação, Saúde Mental e Juventudes: demandas profissionais para o Serviço Social em contexto de desigualdades e pandemia.

Destaca-se que a atividade foi ministrada por especialistas na temática ofertada, advindos da UECE e demais IES, e pelos bolsistas que compõem o PETSS, os quais se dividiram em temáticas específicas que foram debatidas no decorrer dos três dias. No primeiro dia de minicurso, a temática de discussão foi Juventudes e Políticas Públicas. Já no segundo dia, dialogamos sobre Saúde Mental e Juventudes. E por fim, no terceiro dia, explanamos sobre as demandas apontadas pela categoria profissional de assistentes sociais nos espaços sócio-ocupacionais a partir do trabalho de fiscalização do Conselho Regional de Serviço Social (CRESS) do Ceará. Os aspectos positivos se concebem na direção de levar aos participantes um debate crítico reflexivo acerca de temáticas que estão presentes no nosso cotidiano, mas que muitas vezes não são observadas e analisadas, como ocorreu com as discussões levantadas durante o minicurso.

Quanto aos aspectos negativos, destaca-se que a forma de oferecimento da atividade, que pelo contexto de pandemia foi realizada online. Apesar de romper as fronteiras físicas, alcançando pessoas de diferentes partes do Brasil, sabemos que muitos estudantes não puderam participar da atividade, por conta da dificuldade de acesso à internet. Ressaltamos que apesar dos desafios que os encontros virtuais nos impõem, a qualidade da atividade não foi prejudicada.

Por meio das avaliações obtidas através de instrumental avaliativo, os participantes consideraram que a atividade traça discussões enriquecedoras e construtivas no âmbito pessoal, acadêmico e profissional. Apontaram ainda para a relevância da

temática no contexto de pandemia em que pouco se debate acerca dos temas abordados de forma crítica e reflexiva como ocorreu durante o minicurso, além de propiciar espaços de fortalecimento de aprendizados.

A atividade foi avaliada como excelente pelas bolsistas, enaltecendo as contribuições da temática debatida no enriquecimento dos conhecimentos da formação acadêmico-profissional e pessoal.

A atividade contou com apresentações culturais, no primeiro dia a estudante Vitória Cristiny da Silva Martins nos encantou com a declamação da poesia Marginal. No segundo dia, o estudante do curso de pedagogia da UECE Márcio de Oliveira Nascimento abrilhantou a noite com uma apresentação musical ao vivo, já no último dia foi reservado a transmissão de um vídeo com os momentos marcantes do minicurso.

Atividade: Feira das Profissões

No decorrer de uma manhã (ou de uma tarde) os(as) bolsistas participaram de um rico momento onde transmitiam os seus conhecimentos adquiridos ao longo da graduação em Serviço Social para discentes de uma escola. A fim de tirar dúvidas sobre a profissão, bem como ser um espaço onde ocorre o primeiro contato dos(as) alunos(as) com o curso. Geralmente é realizada durante a Semana Universitária e junto ao Movimento INTERPET. Esse último momento acontece em diferentes IES de Fortaleza.

A atividade se desenvolveu positivamente ao longo do ano. Sendo um espaço que proporcionou a integração dos(as) bolsistas do PET com estudantes de instituições públicas e privadas do ensino médio.

O público avaliou a atividade positivamente, pois responde dúvidas recorrentes daqueles(as) que buscam entrar em um curso de ensino superior. A atividade contribuiu para a formação profissional dos bolsistas trazendo outra perspectiva sobre a atuação do Assistente Social. Possibilitando uma nova experiência no nosso período na graduação, tendo em vista que o grupo se insere em um espaço que promove divulgar o curso em outros ambientes. Além disso, consideram fundamental sua continuidade, tanto no momento que ocorre na UECE, como no trabalho vinculado ao INTERPET para a cada ano abordarem temas mais necessários que trarão um aumento na capacidade estudantil e em seu processo de formação crítica.

Devido a pandemia da COVID-19 não ocorreu a Feira das Profissões durante a Semana Universitária da UECE. Durante a quarentena o PET de Serviço Social participou da Feira de Profissões de forma online organizada pelo Movimento INTERPET.

Atividade: Viagem de Estudos

A atividade, a qual na edição do ano de 2020 foi intitulada PETSS NE: viagem virtual, encontro de realidades, ocorreu nos dias 22 e 23 de setembro, no horário entre 14h e 17h, através da plataforma digital Google Meet, pois, devido ao contexto de pandemia da COVID-19, essa atividade também foi adaptada para o formato online. Dessa forma, foram convidados os PETs de Serviço Social da Universidade Federal do Piauí - UFPI e da Universidade Federal de Sergipe - UFS para contribuírem e participarem do evento, constituindo-se em um momento de troca de experiências e de interação entre os grupos PETs de Serviço Social do Nordeste.

A atividade proporcionou uma parceria, interação e partilha de experiências entre os grupos. Ademais, o formato online possibilitou esse encontro virtual, algo que de forma presencial talvez não fosse facilmente possível devido à distância geográfica entre os estados. Como aspecto negativo registra-se as limitações de acesso à internet, algo que dificultou a participação de petianos no segundo dia de atividade.

Os participantes avaliaram a atividade de forma positiva, sendo ressaltada sua contribuição para o aprimoramento dos projetos de cada grupo, uma vez que foram compartilhadas as atividades desenvolvidas por cada PET nos eixos de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Em reunião administrativa, as bolsistas avaliaram a atividade como ótima e relevante, tendo em vista que alcançou seu objetivo de se constituir em um espaço de interação e socialização entre os grupos PETs de Serviço Social do Nordeste.

Atividade: PET Leitura

O PET Leitura é uma atividade desenvolvida de forma quinzenal durante o primeiro semestre do ano de 2020. Inicialmente foi formado um grupo de estudos com as bolsistas do PET tendo por temática central Racismo e Violação de Direitos. Através da leitura de artigos que discutiam a temática da juventude pobre e sua vivência de privação de direitos e a relação destas com instituições como as escolas, centros socioeducativos e os territórios em que estão inseridos, e também percepções

históricas e atuais que as ciências humanas, legislação brasileira e Estado possuem a respeito desse grupo.

Como aspecto positivo ressaltamos o debate democrático e o estudo crítico das discussões sobre as juventudes e em como a sociedade brasileira e suas instituições inserem ou excluem esses indivíduos. Apesar da pandemia ter impossibilitado as discussões presenciais, a atividade transcorreu de forma produtiva através de encontros entre as bolsistas na plataforma digital Google Meet, de forma democrática e dialogada.

Sendo uma atividade interna, na qual o público-alvo são as petianas, a atividade foi bem avaliada pela qualidade dos artigos lidos e as discussões a respeito da juventude e suas relações sociais.

As petianas consideraram a atividade muito proveitosa e enriquecedora, trazendo reflexões que envolviam questões históricas da sociedade brasileira, que se mostraram ainda mais evidentes em um cenário em que a tensão entre as classes e a desigualdade social se acirraram.

A atividade foi essencial como fonte bibliográfica de outras duas atividades, o minicurso temático e o PET Explica, pois, estas atividades também discutiam a temática das juventudes.

Atividade: PET Explica

O PET Explica é uma atividade de caráter permanente desenvolvida semestralmente pelos/as bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Serviço Social da Universidade Estadual do Ceará (UECE) que tem o intuito de debater assuntos do cotidiano, abordando temas atuais, de forma a proporcionar reflexão crítica através do conhecimento acadêmico. No corrente ano, nos dois semestres, desenvolvemos a atividade em parceria com o Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Qualificação Profissional - IDESQ. No primeiro semestre do ano ocorreu em 11 de março na sede do IDESQ, no bairro Santa Maria - Fortaleza-CE e no segundo ocorreu em 25 de novembro na modalidade remota através da plataforma Google Meet devido ao contexto de Pandemia causado pelo Covid-19.

Os aspectos positivos se constroem na direção de levar aos participantes um debate reflexivo acerca de temáticas que estão presentes no nosso cotidiano, mas que muitas vezes não são observadas de forma mais profunda, buscamos trazer um

posicionamento crítico acerca das temáticas trabalhadas. Além disso, há uma troca de conhecimento entre as bolsistas e o público-alvo da atividade.

Quanto aos aspectos negativos destaca-se os desafios de desenvolver a atividade na modalidade remota no segundo semestre, pois tivemos dificuldade na realização de dinâmicas mais interativa, bem como as dificuldades de acesso a provedor de internet que impediu que alguns jovens participassem.

A partir das avaliações obtidas através de instrumental avaliativo, os participantes consideraram, no geral, que a atividade promoveu discussões enriquecedoras e construtivas no âmbito pessoal, acadêmico e profissional. Destacaram que as temáticas discutidas trouxeram um grande aprendizado, pois existiam ainda muito desconhecimento por parte dos participantes, contribuindo para uma nova visão desses assuntos.

As bolsistas destacaram diversos aspectos relevantes, como o aprendizado, a troca de conhecimento, o ganho intelectual e a experiência com o público jovem. O grupo salientou a grande relevância da atividade e a importância de darmos continuidade com a mesma.

Para a realização do PET Explica temos como apoio outras duas atividades: PET Leitura e CINEPETSS que nos proporcionam arcabouço teórico e materiais para desenvolver o PET Explica. No primeiro semestre a temática foi Relações Sociais, Juventude(s) e Violências. E no segundo semestre tivemos como temática Violações de Direitos de Crianças, Adolescentes e Jovens no Brasil.

Atividade: PET Tutoria

A atividade PET Tutoria faz parte do eixo de Ensino e é conhecida como Programa de Acompanhamento ao Discente Recém-Ingresso (PADRIN). No primeiro semestre de 2020, a atividade aconteceu nos dias 14 e 15 de janeiro de 2020 no Mini auditório do CESA/UECE e no segundo semestre do referido ano, a atividade foi desenvolvida na modalidade virtual nos dias 18 e 19 de novembro através da plataforma Google Meet, devido ao contexto de pandemia causado pela Covid-19.

Com o intuito de aproximar e integrar os estudantes recém ingressos do curso de Serviço Social, em ambos os semestres, as bolsistas do PETSS apresentam temáticas introdutórias sobre a Universidade e o curso de Serviço Social.

Como aspectos positivos ressalta-se o pleno desenvolvimento da atividade nos dois semestres do ano letivo, bem como o planejamento e participação do grupo para a

efetivação. Dentre os aspectos negativos, no segundo semestre, foi colocado como desafio a realização da atividade na modalidade remota, pois dificulta a participação dos estudantes que não dispõem de acesso à provedor de internet ou com má qualidade de conexão.

Em ambos os semestres, a atividade foi avaliada majoritariamente como ótima, tanto em conteúdo quanto em termos de organização das bolsistas. Os participantes destacam como momento de maior interesse a discussão sobre os campos de atuação da profissão.

O grupo atribuiu a atividade como positiva e destacou a dinâmica de debate e participação ativa dos calouros. As temáticas discutidas nos dois dias de atividade são referentes à: Universidade, Entidades Representativas do Serviço Social, Projeto Ético-Político do Serviço Social, Código de Ética profissional de 1993 e campos de atuação do Assistente Social.

Atividade: PET Seminários Internos

Os Seminários Internos ofertados pelo PETSS aconteceram no período da tarde e tiveram as respectivas temáticas: Acolhimento Institucional e Reintegração Familiar; expressões do trabalho precarizado e as condições de trabalho dos docentes da educação superior e Trajetórias, educação e socio educação: aspectos teóricos e metodológicos da pesquisa com adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. Destaca-se que esta atividade é ministrada por um/a convidado/a pesquisador/a das temáticas específicas que foram debatidas no decorrer de três momentos. Aspectos positivos e negativos:

A atividade obteve resultados positivos ao elucidar dúvidas, trazer questionamentos em forma de diálogo e socialização de conhecimentos. Constitui-se como espaço rico e plural contribuindo para ampliação e aprofundamento das temáticas de pesquisa das bolsistas e dos processos metodológicos que o mesmo requer. Por conseguinte, contribuindo imensamente na formação de pesquisadoras competentes e na construção de Trabalhos de Conclusão de Curso de qualidade.

A atividade ocorreu de maneira satisfatória para o grupo, de acordo com avaliação posterior em reunião, o grupo sentiu falta de uma explanação mais específica sobre o processo metodológico dos estudos das pesquisadoras convidadas. De modo geral, as convidadas foram bastante elogiadas por suas pontualidades, bem como por demonstrarem competência na exposição do tema relacionado às suas pesquisas.

No que se refere ao terceiro seminário interno, este foi realizado incluindo o público externo, sendo ao final da atividade disponibilizado um instrumental avaliativo, composto por 15 perguntas, onde 91% do público avaliou a atividade como ótima, destacando a atividade como relevante e ressaltaram o tema como sendo bastante atual e importante de ser discutido.

As bolsistas apontaram a relevância das temáticas mesmo para aquelas que não pesquisam a área, uma vez que as temáticas abordadas poderão ser campo de atuação que perpassa a todos/as assistentes sociais.

Para a realização da atividade utiliza-se o suporte teórico de autores e dicas de textos referenciais às respectivas temáticas. A fim de enriquecer o debate, utilizamos material visual como uma das estratégias, objetivando instigar a reflexão. Especificamente, as duas últimas atividades ocorreram de forma virtual, através do Google Meet, por conta do contexto de pandemia. E o terceiro seminário interno foi aberto ao público em geral (alunos e profissionais), no formato de Live.

2.7 PET de Sociologia

Atividade: Sarau de Leituras

A atividade possibilitou aos petianos socializarem seus temas de estudos e interesses de pesquisas individuais, permitindo um intercâmbio de conhecimentos das áreas formativas. As dinâmicas de exposição e discussão possibilitaram a cada um/uma desenvolver reflexões e problematizações sobre seus itinerários teórico-metodológicos, por meio das trocas de ideias e sugestões dos colegas referentes às bibliografias clássicas e contemporâneas para o desenvolvimento dos trabalhos. A atividade do Sarau se respalda na necessidade permanente de estudos e pesquisas continuadas na formação e atuação do Cientista Social, garantindo a construção de um perfil interdisciplinar, reflexivo e crítico. A participação comprometida de todos e todas, como também as apresentações claras e consistentes dos integrantes, enriqueceu a atividade, dada a diversidade de interesses de pesquisa dentro do grupo.

Atividade: Feira das Profissões

A Feira das Profissões ocorre principalmente na Semana Universitária da UECE. No entanto, esse ano de 2020, devido a pandemia de COVID 19, a Universidade

desenvolveu algumas atividades de forma remota, tais como palestras e mesas redondas. Nesse contexto, o PET SOCIOLOGIA apresentou e discutiu, de forma online, com algumas escolas públicas de ensino médio de Fortaleza, interessadas em informação sobre a formação do cientista social, a proposta pedagógica do curso de Ciências Sociais/UECE, sua base teórico-metodológica, seus trabalhos de campo, bem como as áreas de atuação profissional do sociólogo, antropólogo, cientista político e do professor de sociologia, que é formado pela modalidade de licenciatura em ciências sociais. Dentro desse contexto, as atividades do PET foram destacadas, enfatizando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, como também suas outras atividades acadêmico-culturais.

Atividade: EXTENSÃO NA SERRINHA

A extensão foi realizada, de forma online, na Escola de Ensino Médio Jáder de Carvalho, localizada no bairro da Serrinha. Foram desenvolvidas discussões conceituais sobre políticas públicas; cidade; violência; mídia; consumo; cultura; movimentos sociais; direitos humanos, dentre outros temas que se articulam com as linhas de estudo e pesquisa do Curso de Ciências Sociais. A atividade foi desenvolvida por todos os integrantes do PET, que se responsabilizaram por sua organização (articulação de leituras, ideias, trabalhos) e planejamento. A escolha dos temas trabalhados na extensão correspondeu as demandas da própria comunidade e aos interesses do programa e de seus integrantes. As discussões sobre estas temáticas permitem uma visão mais clara sobre a realidade brasileira e fortalezense em que o bairro e a escola se encontram inseridos.

Atividade: Rodas de Conversa

As rodas de conversa desenvolveram-se de forma online, possibilitando um maior conhecimento dos estudantes do Curso, principalmente, os alunos e as alunas ingressantes sobre o campo de formação e atuação do cientista social. Nesse contexto são discutidos a identidade universitária; ingresso, identificação e permanência no Curso; autores clássicos e contemporâneos que contribuem com a nossa formação; as áreas formativas; conhecimento sobre a profissão e as leis que garantem seu exercício; os percursos acadêmicos - graduação e pós-graduação, além das possibilidades no mundo do trabalho. São também discutidas a necessidade e relevância de participarem de trabalhos de pesquisa, grupos de estudos e atividades

de extensão, como também aprofundarem os estudos sobre os problemas sociais, culturais e políticos numa perspectiva histórica e contemporânea.

Atividade: Pesquisa Coletiva em Ciências Sociais

No desenvolvimento dessa atividade foram identificadas e mapeadas todas as monografias disponibilizadas nas bibliotecas dos campus da UECE - ITAPERI (bairro Serrinha) e Centro de Humanidades (bairro de Fátima). A partir desta pesquisa de campo, constatamos alguns problemas referentes aos registros em atas no Curso, de apresentação e defesa, e ausência de exemplares nas bibliotecas referidas. Entretanto, encontramos um significativo número de trabalhos que nos garantiram a continuidade dos nossos propósitos de publicação do resultado final. Ressaltamos que em 2018 já foram apresentados resultados parciais dessa atividade, na comemoração dos 30 anos do Curso de Ciências Sociais, sendo apresentado neste evento, percentuais de temas correspondentes às áreas formativas do Curso - Sociologia, Antropologia e Ciência Política. Foram organizadas também planilhas com registros dos resumos e ano de defesa do trabalho, como também iniciamos as discussões mais direcionadas sobre as temáticas, visando a futura publicação do trabalho em catálogo ou livro.

Atividade: Semana de Integração – PET Sociologia em Cena

A atividade foi desenvolvida com outros programas de pesquisa, extensão, grupos de estudos e laboratórios do Curso, que além de permitir uma integração com os pares, promoveu um conhecimento apropriado pelos estudantes ingressos no Curso do tripé que constitui o nosso métier - pesquisa, ensino e extensão. Foram também apresentadas outras atividades realizadas pelo PET SOCIOLOGIA, como mesas redondas, minicursos, saraus, grupos de estudo, rodas de conversa etc e discutido sobre a formação dos estudantes de ciências sociais, destacando as habilitações - Licenciatura e Bacharelado, como também sobre as áreas formativas - Sociologia, Antropologia, Ciência Política, Pesquisa e Práticas de Ensino.

Atividade: Memorial PET

A atividade foi desenvolvida pelo grupo em que as responsabilidades de registrar a memória do Programa se desdobraram numa "força tarefa" sobre as peculiaridades históricas referentes a cada ano de existência do PET SOCIOLOGIA. Como tal

atividade caracteriza-se pela continuidade de registros dos fazeres e saberes produzidos pelo Programa, foram organizados registros das mesmas em arquivos a fim de manter viva a memória do Programa que completou 10 anos em 2020. As atividades foram apresentadas, de forma online, no início de cada semestre para os alunos ingressantes e em outros momentos organizados pelo PET juntamente com o Curso. Algumas fotografias com os registros das atividades foram disponibilizadas no formato banner e Facebook.

Atividade: Tutoria Acadêmica

A atividade de monitoria permitiu a promoção de uma melhoria no processo de ensino-aprendizagem do Curso a partir das parcerias entre os discentes monitores e o corpo docente envolvidos. Com propostas de novas metodologias de ensino em sala de aula e formação de grupos de estudos em horários extra sala, por meio de ferramentas online, os petianos puderam contribuir no desenvolvimento de discussões com os estudantes sobre autores referendados na disciplina. Houve também o exercício dialogal de trocas de experiências com o corpo docente, discente e a gestão, com propostas da inclusão de novas práticas pedagógicas nas disciplinas do Curso. A realização da Tutoria Acadêmica consistiu numa oportunidade dos/das petianos/as terem uma experiência com a dinâmica docente do Curso e da universidade, identificando demandas e problemas vivenciados pelos colegas-estudantes, no que concerne aos conhecimentos teórico-metodológicos, atividades práticas e outras demandas referentes ao cotidiano do Curso. Os resultados desses trabalhos foram discutidos internamente pelos/as petianos/as, aprofundando aprendizados e práticas voltados para a formação dos cientistas sociais.

Atividade: Grupo de Estudos Contemporâneos em Ciências Sociais

O Grupo de Estudos Socioculturais e Políticos possibilitou o aprofundamento dos/das petianos/as em categorias e temas necessários à compreensão da realidade social, numa perspectiva histórica, cultural e política na contemporaneidade. Os autores e autoras foram selecionados pelo grupo, lidos e debatidos, com o propósito de tornar consistente a formação dos/das petianos/as no campo das ciências sociais, humanas e de áreas afins. Nesse ano de 2020, os petianos debruçaram-se sobre a obra da escritora americana bell hooks “Ensinando a transgredir – a educação como prática da liberdade”, como também outros teóricos, a fim de aprofundar suas categorias e a

relação das mesmas na análise da realidade social. Essa dinâmica proporcionou uma apropriação maior de pensadores como Karl Marx, Max Weber, Pierre Bourdieu, Michel Foucault, dentre outros, autores bastante recorrentes nos editais de seleções das pós-graduações, cursos que os petianos objetivam ingressar.

Atividade: Minicursos

O minicurso decorreu de forma online sobre a autora bell hooks, estudada no grupo de estudos, com o tema “bell hooks e o ensinando a transgredir: traçando uma relação com a educação cearense”. Com respaldo teórico-metodológico, a atividade foi realizada na semana universitária da UECE, momento em que os estudantes traduziram seus anseios e expectativas com relação a temas contemporâneos tais como gênero, feminismo e participação estudantil. Tal atividade contou com a participação de todos os petianos e petianas, que se responsabilizaram diretamente pela sua organização (articulação de leituras, ideias e trabalhos), feitura e execução, do minicurso, facilitado pelos próprios integrantes do programa, sob a supervisão da tutora. A carga horária do minicurso foi de 12 horas, atendendo às normas previstas nos regulamentos da Universidade que orientam tais atividades. Ressaltamos que a escolha de temas e atividades para os minicursos e oficinas registram as dinâmicas de fazeres que configuram o campo do conhecimento e suas respectivas ofertas.

Atividade: Oficina de Produção Acadêmica

A atividade em questão proporcionou aos/as petianos/nas o exercício constante e sistemático da escrita, por meio da elaboração de resumos, trabalhos expandidos, artigos etc, tornando-os mais seguros na organização dos textos de acordo com as exigências do campo acadêmico-técnico e científico. As oficinas em questão foram fundamentais para uma elaboração consistente e clara dos seus temas de pesquisas para os encontros científicos na Semana Universitária da UECE e de outras IES locais e nacionais. Consideramos que o hábito da leitura e a prática da escrita, por meio de oficinas, são condições imprescindíveis para os/as petianos/as se afirmarem como cientistas sociais comprometidos/as em analisarem a sociedade da qual fazem parte, de forma consistente e crítica.

Atividade: PET Sociologia no Facebook

A organização da página no Facebook fica a cargo da Comissão de Comunicação do PET designada a cada semestre para o grupo de petianos/as com maior habilidade de lidar com as ferramentas das novas tecnologias. Nesse sentido, tem sido utilizada como meio de divulgação dos nossos trabalhos, de socialização de saberes e de troca com a comunidade acadêmica com relação as atividades planejadas e outras possíveis sugestões que venham acrescer uma maior qualificação na formação. Com esse propósito, na página do Facebook, além da divulgação das atividades do grupo, são realizadas as chamadas para seleção do próprio Programa, postagens com informes acadêmicos da universidade, dos professores e dos estudantes. Por meio dessa ferramenta, o grupo PET tem proporcionado uma maior comunicação com os alunos e as alunas do nosso curso, estabelecendo um espaço de divulgação, interação, crítica e aprimoramento do Programa.

3. Análise das atividades desenvolvidas pelos grupos PET da UECE no ano de 2020.

O CLAA avaliou as atividades desenvolvidas pelos grupos PET da UECE em 2020 considerando 4 (quatro) aspectos centrais: 1. Desempenho dos Grupos PET da UECE; 2. Qualidade e inovação acadêmica; 3. Garantia do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nas atividades realizadas; 4. Coerência da proposta de trabalho e dos relatórios com o projeto institucional e com as políticas e ações de redução da evasão e insucesso nas formações em nível de graduação da UECE.

O desempenho dos Grupos PET da UECE tem sido muito satisfatório, pois observamos que as ações realizadas por estes grupos complementam a formação acadêmica dos alunos e atendem as demandas dos cursos e respectivas coordenações, favorecendo a ampliação dos objetivos e conhecimentos que integram as matrizes curriculares dos cursos, culminando na melhoria da qualidade acadêmica dos cursos de graduação que possuem grupos PET.

No tocante à *qualidade e inovação acadêmica* destacamos que as atividades realizadas pelos grupos PET da UECE oportunizam novas vivências e inovadoras

experiências aos alunos e demais participantes das ações para além da sala de aula ou laboratórios de pesquisa, contribuindo para uma formação acadêmica qualificada e diversificada, favorecendo a formação de sujeitos com conhecimento da realidade social e fomentando a formação de profissionais de nível superior com elevado conhecimento científico, técnico, ético e com responsabilidade social. Esse processo pode ser constatado também através do ingresso dos ex-bolsistas dos PET da UECE em cursos de pós-graduação no Ceará e em outros estados brasileiros, bem como em diversos setores do mercado de trabalho.

Sobre a garantia do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nas atividades realizadas pelos grupos PET da UECE em 2020 podemos afirmar que todos os grupos têm alcançado esse objetivo através do envolvimento dos petianos e demais alunos num processo de formação integral, propiciando-lhes uma compreensão ampliada de sua área acadêmico-profissional a partir do incentivo à participação em atividades acadêmicas e extracurriculares. Um elemento que merece destaque aqui refere-se ao aspecto coletivo presente nas atividades planejadas e executadas pelos grupos PET da UECE, favorecendo o desenvolvimento de habilidades como o trabalho em grupo, possibilitando novas experiências dentro e fora do espaço universitário, aproximando o saber científico ao saber popular, a universidade à sociedade, e contribuindo para que os alunos reflitam criticamente sobre a realidade social e tenham uma atuação efetiva através de atividades integradas de ensino-pesquisa-extensão.

Quanto à coerência da proposta de trabalho e dos relatórios dos grupos PET da UECE com o projeto institucional e com as políticas e ações de redução da evasão e insucesso nas formações em nível de graduação da UECE, observamos que as atividades desenvolvidas pelos grupos PET em 2020 têm contribuído para a melhoria do desempenho dos alunos da UECE e de outras IES cearenses, bem como dos demais sujeitos contemplados por suas atividades. Identificamos ainda que os objetivos das variadas atividades realizadas pelos grupos PET integram o meio acadêmico ao mundo social e do trabalho, bem como o corpo discente, docente e profissional das respectivas áreas dos grupos PET, favorecendo a formação acadêmica diferenciada dos petianos, alunos dos cursos e representantes das instituições parceiras.

Além disso, é importante destacar o empenho vivenciado pelos estudantes e tutores, durante o ano de 2020, para reajustar as atividades planejadas para sua

realização de maneira remota, bem como salientamos a diversidade de ações proporcionadas pelos grupos PET da UECE para comunidade acadêmica e para sociedade de uma maneira geral. Esse exercício, certamente, mobilizou a todos para continuidade das ações propostas, bem como para resposta da universidade diante de situação tão difícil pela qual passa a humanidade, demonstrando resiliência, criatividade e competência. Pela descrição dos relatórios, é possível apreender a riqueza de vivências proporcionadas aos estudantes vinculados aos grupos PET da UECE, bem como para o público externo que teve acesso às atividades por meio de plataformas virtuais e aplicativos diversificados. Os relatórios apresentados demonstram que o ajuste das atividades para o modo remoto possibilitou uma maior participação de professores da Educação Básica, bem como de docentes de outras Instituições de Ensino Superior e de outras regiões do País.

Por fim, o CLAA aprova por unanimidade o Relatório Institucional Consolidado do PET-UECE, ao passo em que afirma a relevância dos grupos PET da UECE para a ampliação da qualidade da formação acadêmica dos bolsistas e demais alunos/sujeitos envolvidos nos processos educativos do Programa, perceptível através do desenvolvimento intelectual, da autonomia, do pensamento crítico e da consciência social dos envolvidos, dentre outros aspectos.

ANEXOS



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ LOCAL DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO – CLAA / PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL - PET, OCORRIDA NO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 2021, ÀS 09h, SOB A PRESIDÊNCIA DA INTERLOCUTORA DO PET/MEC, SARAH BEZERRA LUNA VARELA MACHADO.

Em vinte e quatro de fevereiro de 2021, às 09h, deu-se início à reunião do CLAA na sala de reuniões do Google Meet. Estavam presentes além da Professora Sarah Bezerra Luna Varela Machado, Interlocutora e Leandro Pereira Custódio, secretário, os seguintes membros do CLAA: Profa. Francisca Rejane Bezerra Andrade (Tutora; Membro Titular), Prof. José Olivenor Souza Chaves (Tutor, Membro Titular), Profa. Preciliana Barreto de Moraes (Tutora), Lucas Bezerra do Nascimento (Representante Discente), Geraldo Lucas Alves Monte (Petiano Enfermagem), Ismael Braga da Silva (Petiano Computação), Estefani Soares da Costa (Petiana Biologia). A reunião foi agendada para tratar da seguinte pauta: **1) Leitura de Ata e Aprovação:** Após uma breve apresentação, a ata foi aprovada por unanimidade. **2) Relatório Institucional Consolidado 2020:** Foi apresentado um resumo referente ao trâmite que deve ser seguido desde o momento da elaboração do relatório até o seu encaminhamento ao MEC. **3) Apresentação e Aprovação dos Relatórios de 2020:** Foi acordado que cada representante dos grupos PET teria 15 minutos para apresentar o seu relatório de acordo com a ordem seguinte: PET História, PET Biologia, PET Sociologia, PET Computação, PET Enfermagem, PET Geografia e o PET de Serviço Social. Após a apresentação de cada membro e a troca de sugestões pertinentes a adaptações e melhorias para cada atividade e também na confecção de cada relatório, abriu-se espaço para a votação através do chat do google meet, tendo todos sido aprovados. **4) Novos Petianos:** O

novos petianos vinculado ao programa são os seguintes: Sociologia(BEATRIZ PINTO CARVALHO(Voluntária), MARIA AMEL GOMES BARBOSA(Bolsista), JOISA DA SILVA ALVES(Bolsista), VITORIA REGIA VIDAL AMARAL(Bolsista), MARIANA TAVARES DE ARAUJO BONFIM RIBEIRO(Bolsista)), Computação(LUCAS IVISSON DE FARIAS SANTOS(Bolsista)), Enfermagem(ANTONIO MARCILIO SILVEIRA SILVA(Bolsista), TIAGO AUGUSTO CAVALCANTE OLIVEIRA(Voluntário)), Geografia(MARIA EDUARDA SANTOS LIMA(Voluntária), VALERY VITORIA BARREIRA DA SILVA(Voluntária), MARESSA PAMELLA MARINHO DE MIRANDA(Bolsista), SAM CELIO SOUZA DE MOURA(Bolsista), LARISSA DANTAS DA SILVA(Bolsista)), Biologia(CICERO MATHEUS BORGES LUCENA(Bolsista), MARIA EMMILY DE MENEZES(Bolsista), ANTONI DA SILVA VIEIRA(Bolsista), BRENO VIEIRA BEZERRA(Bolsista), MARIA NILZA SOUZA MOURA(Bolsista))

5) Informes: Sem informes. Após a explanação dos pontos da pauta e discussão, a Profa. Sarah deu por encerrada a reunião e agradeceu a presença de todos. Fortaleza, 24 de fevereiro de 2021.



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ LOCAL DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO – CLAA / PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL - PET, OCORRIDA NO DIA 06 DE ABRIL DE 2021, ÀS 09h, SOB A PRESIDÊNCIA DA INTERLOCUTORA DO PET/MEC, SARAH BEZERRA LUNA VARELA MACHADO.

Em seis de abril de 2021, às 09h, deu-se início à reunião do CLAA na sala de reuniões do Google Meet. Estavam presentes além da Professora Sarah Bezerra Luna Varela Machado, Interlocutora e Leandro Pereira Custódio, secretário, os seguintes membros do CLAA: Profª. Francisca Rejane Bezerra Andrade (Tutora; Membro Titular), Prof. José Olivenor Souza Chaves (Tutor, Membro Titular), Profª. Preciliana Barreto de Moraes (Tutora), Prof. Frederico de Holanda Bastos (Tutor), Prof. Oriel Herrera Bonilla(Tutor), Profª. Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho (Tutora), Maressa Pâmella Marinho de Miranda (Representante Discente). A reunião foi agendada para tratar da seguinte pauta: **1) Leitura de Ata e Aprovação:** Após uma breve apresentação, a ata foi aprovada por unanimidade. **2) Aprovação do Relatório Institucional Consolidado 2020:** O relatório havia sido encaminhado previamente para os membros do CLAA para que todos tomassem conhecimento do seu teor e pudessem contribuir com alterações e sugestões. Feitas todas as devidas considerações, o documento foi aprovado de forma rápida e unânime no momento da reunião. **3) Informes:** Foi informado que o problema ocasionado pela necessidade de substituição de alguns termos de alunos que estavam com o status incorreto no sistema(Bolsista, Voluntário) já está resolvido. Foi informado que a aluna Maressa Marinho substituirá o aluno Luca Bezerra como representante discente. Foi informado que em breve os PET's Enfermagem e Sociologia realizarão novas seleções e o PET de História finalizou o seu



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação



processo seletivo. Após a explanação dos pontos da pauta e discussão, a Profa. Sarah deu por encerrada a reunião e agradeceu a presença de todos. Fortaleza, 06 de abril de 2021.



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação



FREQUÊNCIA DA REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO – CLAA / PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL - PET, OCORRIDA NO DIA 06 DE ABRIL DE 2021, ÀS 9h.

Interlocutora:

Sarah Bezerra Luna Varela Machado *Sarah Varela*

Secretário:

Leandro Pereira Custódio *Leandro Pereira Custódio*

Tutor(a):

Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho (Suplente) *Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho*

Francisca Rejane Bezerra Andrade (Titular) *Francisca Rejane Bezerra Andrade*

José Olivenor Souza Chaves (Titular) *José Olivenor S. Chaves*

Preciliana Barreto de Moraes *Preciliana Barreto de Moraes*

Oriel Herrera Bonilla *Oriel Herrera Bonilla*

Frederico de Holanda Bastos *Frederico de Holanda Bastos*

Discente:

Maressa Pâmella Marinho de Miranda (Titular) *MARESSA PÂMELLA MARINHO DE MIRANDA*